

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

**Incidente de Relatório Mensal de Atividades nº 0026548-82.2025.8.26.0100**

**Recuperação Judicial nº 1031812-63.2025.8.26.0100**

**EXCELIA CONSULTORIA LTDA.** (“Administradora Judicial” ou “Excelia”), por sua Responsável Técnica, nomeada nos autos da Recuperação Judicial de **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA.** (“Recuperanda” ou “FMU”), vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Bimestral de Atividades, relativamente às competências de maio e junho de 2025 (Doc. 1).

Sendo o que lhe cumpria para o momento, a Administradora Judicial permanece à disposição deste MM. Juízo.

São Paulo, 18 de setembro de 2025.

**EXCELIA CONSULTORIA LTDA.**

**Administradora Judicial**

Maria Isabel Fontana  
OAB/SP 285.743

Michelle Yukie Utsunomiya  
OAB/SP 450.674

Victoria Oliveira Mingati  
OAB/SP 468.621

Kelly Kawagishi Picazio  
OAB/SP 288.995



**excelia** 

**FMU**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**FIAM  
FAAM**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**Recuperação Judicial**  
**Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais Ltda.**

**Incidente nº 0026548-82.2025.8.26.0100**  
**Processo principal nº 1031812-63.2025.8.26.0100**

*São Paulo, 29 de agosto de 2025*

## A EXCELIA

Fundada em 2009, a Excelia reúne equipes multidisciplinares de consultores e executivos com ampla experiência em projetos de transformação empresarial e finanças corporativas.

## PROPOSIÇÃO DE VALOR

Desenvolvemos soluções consultivas integradas e complementares, orientadas para geração de valor para acionistas, empresários e para o judiciário.

Nossos valores **EX**periência, **C**apacidade, **E**quilíbrio, **L**iderança, **I**ntegridade e **A**titude mantêm completo alinhamento entre nossos interesses e os de nossos clientes.

## NOSSA MISSÃO

Gerar valor.

## NOSSA VISÃO

Conhecer. Transformar. ResolveR.

# SUMÁRIO

04

INTRODUÇÃO

05

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

18

EVENTOS RELEVANTES

22

FOLHA DE PAGAMENTO E COLABORADORES

24

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

42

ENDIVIDAMENTO

50

QUESTÕES PROCESSUAIS

52

ANEXOS

# INTRODUÇÃO

Trata-se de pedido de recuperação judicial distribuído por **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (FMU)** em 13/03/2025, perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP, sob o n.º 1031812-63.2025.8.26.0100.

O processamento da Recuperação Judicial foi deferido em **14/03/2025**, tendo sido a **ALVAREZ & MARSAL** inicialmente nomeada como Administradora Judicial, que declinou o encargo por conflito de interesses. Diante disso, em **18/03/2025**, a **EXCELIA CONSULTORIA LTDA.** foi nomeada Administradora Judicial em substituição, aceitando o múnus por meio da manifestação apresentada em **19/03/2025**.

Em atenção ao art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/05, o presente **Relatório Mensal de Atividades “RMA”** reproduz **(i)** os atos de fiscalização das atividades da Recuperanda dos meses de **maio e junho de 2025**; **(ii)** a análise dos documentos contábeis e relatórios financeiros enviados pela **FMU**; **(iii)** os contatos constantes com seus administradores, colaboradores, assessores e contadores; e **(iv)** as visitas à sede da Recuperanda.

O presente Relatório Mensal de Atividades respeita a padronização recomendada pela Corregedoria Geral da Justiça, conforme Comunicado CG nº 786/2020 (Processo nº 2020/75325).

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Histórico

- A **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (FMU)** é a mantenedora das instituições de ensino superior privadas: i) **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS** e ii) **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO** (denominadas *mantidas*), sediada em São Paulo/SP.
- Fundado em 1968, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO FMU** iniciou suas atividades com foco na Faculdade de Direito, mas atualmente abrange diversas áreas do conhecimento que são referência no mercado de trabalho, como Saúde, Administração, Engenharia, Direito, e Educação. O **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO** decorre da fusão da **FIAM (FACULDADES INTEGRADAS ALCÂNTARA MACHADO)**, voltada para a área de Comunicação Social, e da **FAAM (FACULDADE DE ARTES ALCÂNTARA MACHADO)**, com atuação nas áreas de Artes, Arquitetura e Design.
- Os **Centros Universitários** são instituições de ensino superior desprovidos de personalidade jurídica, credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) de acordo com o porte da instituição e das áreas de conhecimento abrangidas (Decreto 5.773/06). Integram, portanto, uma estrutura acadêmica que não possui qualquer reflexo jurídico do ponto de vista da recuperação judicial, não podendo ser confundidos com sociedades empresárias ou pertencentes ao mesmo grupo societário da Recuperanda. A sua mantenedora, a sociedade empresária Recuperanda **FMU**, é o único agente econômico em atividade, resguardadas as informações indicadas na pág. 8 desse relatório.

**FIAM**  
**FAAM**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**FMU**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Contexto do pedido de Recuperação Judicial

- A **FMU** foi vendida por seus fundadores em 2013 ao grupo americano **LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES**, por meio de uma transação que, além de transferir o controle da **FMU**, abrangeu contratos de locação dos imóveis onde as atividades são desenvolvidas (campi). Assim, a propriedade dos imóveis permaneceu com os fundadores, e a **FMU** se comprometeu a manter o pagamento dos aluguéis. Como será explorado ao longo deste relatório, os pagamentos foram suspensos e os créditos dos fundadores são sujeitos aos efeitos da presente recuperação judicial (ao menos os alugueis até março de 2025). Pende discussão das Partes acerca da liquidez e montante desses créditos.
- A **FMU** integrou o portfólio de instituições controladas pelo **GRUPO LAUREATE** até 2020, quando a **ÂNIMA EDUCAÇÃO** adquiriu os ativos da **LAUREATE** no Brasil. Como parte dessa transação, a **FMU** foi adquirida por **FARALLON CAPITAL**, marcando uma nova fase na administração da instituição. Atualmente, o **CAMP NOU FIP MULTIESTRATÉGIA** (fundo pertencente à **FARALLON CAPITAL**) detém a totalidade da participação societária na **FMU**.
- Do ponto de vista econômico, a **FMU** registrou uma variação relevante no resultado operacional nos últimos períodos, passando de um prejuízo operacional de R\$ 88 milhões em 2023 para um lucro operacional de R\$ 52 milhões em 2024. Esse resultado decorre de um plano de reestruturação que vem sendo colocado em prática desde o início de 2024. Tal aumento expressivo no EBITDA, contudo, não foi suficiente para equilibrar a integralidade de seu passivo, especialmente diante da dívida com os fundadores e da crise enfrentada pelo setor de educação, atualmente em transição para um modelo em que cursos EAD possuem ticket médio significativamente inferior aos presenciais.
- Diante desse cenário, a **FMU** protocolou seu pedido de **Recuperação Judicial** em 13/03/2025, com o objetivo de renegociar suas dívidas, preservar suas operações e assegurar a continuidade dos serviços educacionais prestados aos **61 mil alunos**. A **FMU** enfatiza que a Recuperação Judicial não impactará suas atividades acadêmicas: os cursos presenciais e à distância continuarão sendo ministrados normalmente, não houve demissões emergenciais antes do pedido e não há previsão de cortes no quadro de pessoal. Além disso, os salários dos professores e demais colaboradores estão em dia.

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Panorama societário – parte 1/2

### MATRIZ

RAZÃO SOCIAL / CNPJ	SEDE	ABERTURA	CAPITAL SOCIAL	SÓCIO E ADMINISTRADORES	CPF/CNPJ
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (63.063.689/0001-13)	Rua Afonso Braz, nº 889, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04511-011	26/02/1971	R\$ 1.587.372.271,00 (subscrito e integralizado)	CAMP NOU FIP MULTIESTRATÉGIA <b>Único sócio</b>	34.846.977/0001-46
				GISELE RIBEIRO BENVINDO - <b>Administradora</b>	359.298.218-44
				FABIO ROBERTO BENVINDO - <b>Administrador</b>	274.615.008-56

### OBJETO SOCIAL

- (i) Criação e manutenção de estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e graus;
- (ii) Desenvolvimento de estudos e pesquisas em todos os níveis, especialmente para fazer funcionar o **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS (FMU)** e o **CENTRO UNIVERSITÁRIO FIAM-FAAM**; e
- (iii) Edição, publicação e divulgação online de textos científicos e livros didáticos relacionados às pesquisas da sociedade.

### REGIME DE TRIBUTAÇÃO

Lucro Real

### Sobre o único sócio

O **CAMP NOU FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA** é um fundo constituído em **05/10/2020** e administrado por **TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA.** (CNPJ 67.030.395/0001-46). O FIP pertence à **FARALLON CAPITAL**.

Segundo o Informe Quadrimestral (competência de setembro/2024 a dezembro/2024) disponibilizado no sistema da CVM, trata-se de **FIP** que conta atualmente com 03 (três) cotistas subscritores.

O capital social recebeu diversos aportes, passando de **1,55 bilhão em 2022 para R\$ 1,58 bilhão em jan/2025**, valor que se mantém até o momento, conforme indicado no patrimônio líquido no Balanço Patrimonial. Maiores detalhes podem ser consultados na seção que trata das Informações Contábeis e Financeiras.

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Panorama societário – parte 2/2

### Existência de grupo societário

- Durante a reunião realizada em **24/03/2025**, a Administradora Judicial indagou aos assessores da **FMU** sobre a relação da Recuperanda com a empresa **FMU TECH LTDA.**, tendo sido explicado que se trata de uma **subsidiária integral** da Recuperanda, criada há menos de um ano e que não possui atividade operacional propriamente dita.
- Esclarecem que a **FMU TECH** foi criada como braço tecnológico da Recuperanda, com o objetivo de impulsionar seu crescimento, oferecendo, inclusive, serviços financeiros aos alunos, como cartão de crédito estudantil, conta bancária e programas de cashback em mensalidades. A empresa está em fase pré-operacional, uma vez que, diante do cenário de recuperação, não seria adequado lançar produtos financeiros neste momento. O plano da Recuperanda é transformar a **FMU TECH** em uma **Fintech** voltada à educação.
- Foi afirmado que **nunca houve qualquer trânsito de dinheiro da FMU para a FMU TECH**, ao contrário, a **FMU TECH** consta na **Relação de Credores da Recuperanda** como **detentora de crédito intercompany no valor de R\$ 5.073.605,00** decorrente de um mútuo destinado ao reforço do fluxo de caixa da **FMU**.

QUADRO SOCIETÁRIO - FMU TECH LTDA.

RAZÃO SOCIAL / CNPJ	SEDE	ABERTURA	CAPITAL SOCIAL	SÓCIO E ADMINISTRADORES	CPF/CNPJ
FMU TECH LTDA. (56.028.982/0001-84)	Rua Afonso Braz, nº 889, 4º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04511-011	22/07/2024	R\$ 25.000.000,00 (pendente de integralização)	FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. <b>Único sócio</b>	63.063.689/0001-13
				GISELE RIBEIRO BENVINDO - <b>Administradora</b>	359.298.218-44
				FABIO ROBERTO BENVINDO - <b>Administrador</b>	274.615.008-56

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Filiais

FILIAIS			
	FILIAL (CNPJ)	ENDEREÇO	ABERTURA
1	63.063.689/0004-66	Avenida da Liberdade, 709 e anexo 715, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01503-001	05/08/1977
2	63.063.689/0005-47	Avenida da Liberdade, 642 e anexo 668, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01502-001	27/05/1976
3	63.063.689/0006-28	Rua Agostinho Rodrigues Filho, 188, Vl. Clementino, São Paulo/SP, CEP 04026-040	26/04/2011
4	63.063.689/0007-09	Avenida da Liberdade, 877 e anexo 931, Liberdade e Rua Taguá, 102 a 150, São Paulo/SP, CEP 01503-001	05/08/1977
5	63.063.689/0008-90	Rua Iguatemi, 306, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01451-010	01/11/1978
6	63.063.689/0013-57	Rua Galvão Bueno, 707, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01506-000	30/08/1982
7	63.063.689/0015-19	Avenida Lins de Vasconcelos, 3406, Vl. Mariana, São Paulo/SP, CEP 04112-002	24/07/2000
8	63.063.689/0016-08	Rua Ministro Nelson Hungria, 541, Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05690-050	20/07/2000
9	63.063.689/0019-42	Avenida da Liberdade, 749, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01503-001	26/04/2011
10	63.063.689/0021-67	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1089, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01317-001	26/04/2011
11	63.063.689/0024-00	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1095 e anexos 1097-1167, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01317-001	26/04/2011
12	63.063.689/0025-90	Rua Taguá, 337, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01508-010	26/04/2011
13	63.063.689/0026-71	Avenida Morumbi, 501, esquina com a Praça 3 Corações, 300, Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05607-000	26/04/2011
14	63.063.689/0028-33	Rua Agostinho Rodrigue Filho, 201, Vl. Clementino, São Paulo/SP, CEP 04026-040	22/03/2013
15	63.063.689/0035-62	Rua Marechal Deodoro, 1805, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP 09710-191	03/10/2018
16	63.063.689/0039-96	Avenida da Liberdade, 749, 2º andar, sala mestrado, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 14/04/2022	14/04/2022

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Instalações – Atividades Presenciais

### Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas e FIAM-FAAM Centro Universitário

- A Recuperanda é a mantenedora das Instituições de Ensino **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS** e de **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO**. A visita às unidades das duas instituições abrangeu os campi (atividades presenciais e polo EAD) e o Polo EAD próprio localizado em São Bernardo do Campo. Os outros **22 polos EAD, localizados em outros estados**, estão sendo vistoriados mensalmente de forma virtual, e as respectivas fotos constam no anexo deste relatório. Os demais 223 polos EAD são terceirizados e utilizam a metodologia e os materiais da **FMU**, mas não possuem vínculo à pessoa jurídica da Recuperanda.

#### CAMPI – ATIVIDADES PRESENCIAIS (SÃO PAULO/SP)

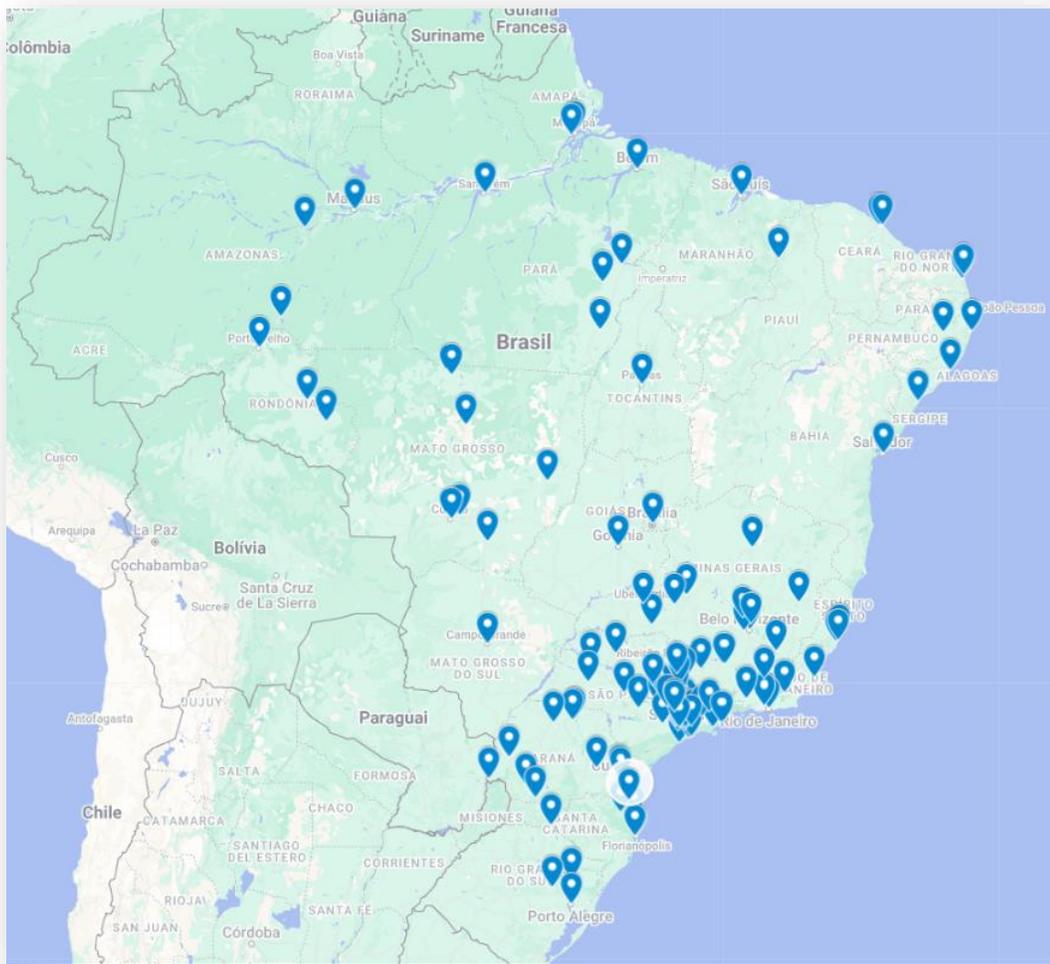
	NOME DO POLO	INSTITUIÇÃO	PRINCIPAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO	ENDEREÇO	CNPJ
1	VILA NOVA CONCEIÇÃO	FMU / FIAM FAAM	SAÚDE	Rua Afonso Brás, 899, Vl. Nova Conceição	63.063.689/0001-13
2	LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	COMUNICAÇÃO	Avenida da Liberdade, 877, Liberdade	63.063.689/0007-09
3	GALVÃO BUENO	FMU	EDUCAÇÃO FÍSICA	Rua Galvão Bueno, 707, Liberdade	63.063.689/0013-57
4	VILA MARIANA	FMU / FIAM FAAM	COMUNICAÇÃO E ARTES	Avenida Lins de Vasconcelos, 3406, Vl. Mariana	63.063.689/0015-19
5	PONTE ESTAIADA	FMU	MEDICINA VETERINÁRIA E HOSPITAL VETERINÁRIO	Rua Ministro Nelson Hungria, 541, Morumbi	63.063.689/0016-08
6	CASA METROPOLITANA DO DIREITO (CMD)	FMU	DIREITO	Avenida da Liberdade, 749, Liberdade	63.063.689/0019-42 63.063.689/0039-96
7	LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	SAÚDE	Rua Taguá, 337, Liberdade	63.063.689/0025-90

# VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

## Instalações: Polos EAD próprios da FMU

POLOS EAD (PRÓPRIOS)					
	NOME DO POLO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO
1	MACEIÓ SMART - PAJUÇARA	FMU	RUA EPAMINONDAS GRACINDO, 22, PAJUÇARA	MACEIÓ	AL
2	MANAUS SMART – N. SENHORA DAS GRAÇAS	FMU	RUA RIO IÇA, 191, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	MANAUS	AM
3	SALVADOR SMART - PITUBA	FMU	AVENIDA PROFESSOR MAGALHÃES NETO, 1550, 7º ANDAR, PITUBA	SALVADOR	BA
4	FORTALEZA SMART - ALDEOTA	FMU	AVENIDA SANTOS DUMONT, 2828, SALA 07 , ALDEOTA	FORTALEZA	CE
5	BRASÍLIA SMART - TAGUATINGA	FMU	QS 01, LOTE 40, TAGUATINGA	BRASÍLIA	DF
6	VITÓRIA SMART - BENTO FERREIRA	FMU	RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 89, BENTO FERREIRA	VITÓRIA	ES
7	GOIÂNIA SMART - ST. BUENO	FMU	RUA T-55, 930, SALA 1906, ST. BUENO	GOIÂNIA	GO
8	SÃO LUÍS SMART - RENASCENÇA	FMU	AVENIDA CORONEL COLARES MOREIRA, 444, SL 649, RENASCENÇA	SÃO LUÍS	MA
9	BELO HORIZONTE SMART - SAVASSI	FMU	RUA SERGIPE, 1062, FUNCIONÁRIOS	B. HORIZONTE	MG
10	JUIZ DE FORA SMART - BOM PASTOR	FMU	AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 3925, LOJA 205, BOM PASTOR	JUIZ DE FORA	MG
11	CAMPO GRANDE SMART - CENTRO	FMU	RUA VINTE E CINCO DE DEZEMBRO, 93, CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
12	BELÉM SMART - NAZARÉ	FMU	AVENIDA GOVERNADOR JOSÉ MELCHER, 168, SALA 110, NAZARÉ	BELÉM	PA
13	RECIFE SMART - BOA VIAGEM	FMU	AVENIDA FERNANDO SIMÕES BARBOSA, 266, 4º ANDAR, BOA VIAGEM	RECIFE	PE
14	CURITIBA SMART - CENTRO	FMU	RUA MAL. DEODORO, 344, 15 Andar, CENTRO	CURITIBA	PR
15	RIO DE JANEIRO SMART - CENTRO	FMU	RUA MÉXICO, 168, 5 Andar, CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
16	RIO DE JANEIRO SMART - BARRA DA TIJUCA	FMU	AVENIDA AYRTON SENNA, 2500, SALA 235, BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ
17	NATAL SMART - LAGOA NOVA	FMU	RUA SÃO JOSÉ, 2006, LAGOA NOVA	NATAL	RN
18	PORTO ALEGRE SMART - CENTRO	FMU	RUA DAS ANDRADAS, 3, CENTRO HISTÓRICO	PORTO ALEGRE	RS
19	FLORIANÓPOLIS SMART - CENTRO	FMU	RUA FELIPE SCHMIDT, 755, , CENTRO	FLORIANÓPOLIS	SC
20	JOINVILLE SMART - CENTRO	FMU	RUA DONA FRANCISCA, 364, CENTRO	JOINVILLE	SC
21	ARACAJU SMART - CENTRO	FMU	RUA DES. JOSÉ SOTERO, 512, 13 DE JULHO	ARACAJU	SE
22	<b>S. BERNARDO DO CAMPO - MARECHAL</b>	<b>FMU / FIAM FAAM</b>	<b>RUA MARECHAL DEODORO, 1805, ASSUNÇÃO</b>	<b>S. B. DO CAMPO</b>	<b>SP</b>
23	<b>SÃO PAULO - LIBERDADE</b>	<b>FMU / FIAM FAAM</b>	<b>RUA TAGUA, 150, LIBERDADE</b>	<b>SÃO PAULO</b>	<b>SP</b>
24	<b>SÃO PAULO - VILA NOVA CONCEIÇÃO</b>	<b>FMU / FIAM FAAM</b>	<b>RUA AFONSO BRAZ, 889, VILA NOVA CONCEICAO</b>	<b>SÃO PAULO</b>	<b>SP</b>
25	<b>SÃO PAULO - VILA MARIANA</b>	<b>FMU / FIAM FAAM</b>	<b>AVENIDA LINS DE VASCONCELOS, 3406, VILA MARIANA</b>	<b>SÃO PAULO</b>	<b>SP</b>
26	PALMAS SMART - PD SUL	FMU	QUADRA 204 SUL, ALAMEDA 11, LOTE 53, PLANO DIRETOR SUL	PALMAS	TO

# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO



Localização de todos os polos EAD da FMU/FIAM/FAAM no Brasil.

A **FMU** possui mais de **200 unidades** espalhadas pelo Brasil, principalmente em São Paulo, onde está concentrada a maior parte de sua estrutura. A instituição é reconhecida por sua forte presença no setor educacional, oferecendo um amplo portfólio de cursos de graduação e pós-graduação, tanto presenciais quanto a distância.

Além da unidade principal em São Paulo, a **FMU** tem expandido sua atuação por meio de **unidades regionais**, com o objetivo de aumentar seu alcance no país. A expansão tem como foco a oferta de cursos em áreas como **Direito, Negócios, Saúde, Engenharia, Tecnologia e Educação**, buscando atender diferentes regiões do país, permitindo, assim, que mais alunos tenham acesso à educação de qualidade oferecida pela instituição, com maiores perspectivas de empregabilidade.

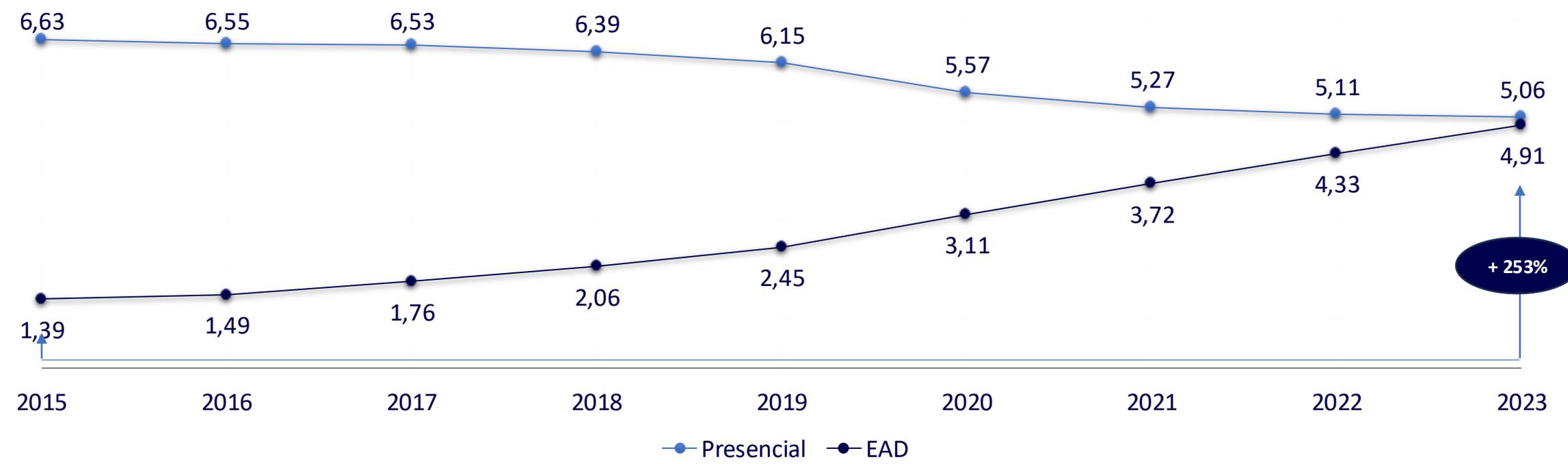
O **Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo – Semesp** em sua 15ª edição do "Mapa do Ensino Superior", publicada em 2025, destacou um aumento de 5,6% no total de alunos no ensino superior entre 2022 e 2023 no Brasil, sendo registrado um crescimento de 7,3% na rede privada.

# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

O mercado de ensino superior no Brasil passa por uma transformação significativa, com a queda contínua das matrículas presenciais e o crescimento expressivo da modalidade a distância (EAD). Dados do INEP mostram que, enquanto as matrículas do ensino presencial caíram de 6,6 milhões em 2015 para 5,06 milhões em 2023, o EAD cresceu de 1,39 milhão para 4,91 milhões no mesmo período.

## Matrículas por modalidade: Presencial x EAD

Em milhões



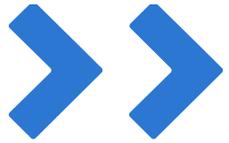
# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

Pesquisas do INEP apontam a evolução das matrículas no ensino superior a distância em instituições públicas e privadas entre 2015 e 2023. Enquanto as universidades públicas mantiveram um número relativamente estável, variando de **1,95 milhão em 2015 para 2,07 milhões em 2023**, as instituições privadas registraram um crescimento significativo, passando de **6,08 milhões para 7,91 milhões no mesmo período**. Esse aumento reflete a expansão desta modalidade de ensino e a maior oferta de cursos privados, consolidando o setor privado como predominante no ensino superior brasileiro a distância.

## Matrículas por modalidade: Pública x Privada

Em milhões





# MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

## Tendências e Oportunidades



O setor de ensino superior no Brasil tem se destacado como um dos mais dinâmicos no cenário de fusões e aquisições, com diversas consolidações impulsionadas por fundos de investimento. Grandes grupos educacionais como YDUQS, Ânima, Ser Educacional (CSED) e Cogna cresceram significativamente por meio dessa estratégia, reforçando o potencial de consolidação do mercado. Nos últimos cinco anos, houve um volume expressivo de transações, evidenciando o interesse contínuo do setor financeiro nesse segmento.



Apesar do crescimento registrado em anos anteriores, o mercado passou por um período de desaquecimento, principalmente devido à redução do FIES/PROUNI e de outros incentivos governamentais. No entanto, essa retração deve ser compreendida como parte do ciclo natural do crédito, que alterna entre momentos de expansão e contração. A expectativa é que, em algum momento, o setor volte a receber maior apoio financeiro, ampliando novamente o acesso ao ensino superior.



Outro ponto crucial é a ascensão do ensino a distância (EAD), que oferece oportunidades significativas de ganhos em escala. Instituições que estruturam adequadamente essa modalidade podem ampliar sua base de alunos sem um aumento proporcional nos custos, gerando margens mais atrativas. No entanto, muitas empresas ainda não exploraram plenamente esse potencial, o que abre espaço para otimização e crescimento nesse segmento.



Diante desse cenário, o mercado de ensino superior enfrenta desafios, mas também apresenta oportunidades estratégicas para aqueles que souberem aproveitar os momentos de retomada e alavancar a eficiência operacional no EAD.

# RAZÕES DA CRISE

## Elencadas na petição inicial – art. 51 da LFRE

Dentre as razões da crise mais relevantes, a Requerente destaca que o **volume de tributos** pagos pela **FMU** no exercício das suas atividades é expressivo. A exemplo, narra que em 2021 a **FMU** recolheu cerca de R\$ 49,5 milhões aos cofres públicos; em 2022, R\$ 49,3 milhões; em 2023, R\$ 53,3 milhões e em 2024 alcançaram monta similar à 2023. Ainda, a Requerente menciona as **dificuldades que passou com a pandemia do COVID-19**, diante do aumento do desemprego e queda no nível de renda das famílias, que afetaram os alunos, aumentando não apenas a **inadimplência** como a busca pela formação acadêmica e os investimentos em expansão do conhecimento e desenvolvimento profissional.

A Requerente elenca, ainda, **o alto investimento em tecnologia para se adaptar à realidade de ensino à distância e perda do repasse do governo em FIES e Prouni** como situações que desencadearam o cenário de crise.

Além desses elementos que contribuíram para a crise da instituição, a Requerente informa que com a **venda do controle da FMU por seus fundadores ao Grupo Laureate**, em 2014, as partes acordaram que os imóveis onde eram desenvolvidas as atividades educacionais da Requerente seguiriam sob a propriedade dos fundadores, que os locariam de volta à **FMU** por meio de contratos de locação próprios.

Contudo, ao assumirem a operação, os novos controladores se depararam com inúmeros problemas relacionados aos imóveis objeto da locação. Tal situação deu origem a dois procedimentos arbitrais. Um deles está em fase de liquidação de sentença e envolve crédito em favor dos fundadores, sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial. O outro procedimento arbitral foi iniciado pela **FMU** e ainda está em fase de conhecimento e visa à compensação entre créditos e débitos.

# EVENTOS RELEVANTES

## FASE DE VERIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

- Em **14/03/2025**, o D. Juízo **Marcelo Stabel de Carvalho Hannoun** deferiu o processamento da Recuperação Judicial de **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. ("FMU")**, CNPJ nº 63.063.689/0001-13, nos termos do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005.
- Publicado o Edital do art. 52, §1º da Lei nº 11.101/2005, no DJE do dia **07/04/2025 (segunda-feira)**, iniciou-se o prazo de 15 dias para os credores encaminharem as habilitações ou divergências de crédito para a Administradora Judicial (fls. 1985/1986 dos autos da recuperação judicial).
- Considerando que o referido prazo findou em **22/04/2025 (terça-feira)**, iniciou-se o prazo de 45 dias para esta Administradora Judicial apresentar a Relação de Credores, o qual findou em **06/06/2025 (sexta-feira)**.
- Diante disso, a AJ apresentou a competente relação de credores, acompanhada dos respectivos pareceres de crédito (fls. 2773/2900), tendo sido publicado o edital do art. 7º §2º da LRF, no DJE do dia **08/07/2025 (terça-feira)**.

## PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- Em **19/05/2025**, a Recuperanda apresentou o **Plano de Recuperação Judicial**, acompanhado do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos.
- Diante disso, a Administradora Judicial apresentou o competente **Relatório do PRJ** (fls. 3162/3222).
- Diante disso, o MM. Juízo intimou a Recuperanda para prestar os esclarecimentos necessários (fls. 3327/3329), tendo a devedora informado que *“as observações e apontamentos, no que for pertinente, serão endereçadas no momento oportuno em que tal Plano de Recuperação Judicial for colocado em votação em Assembleia Geral de Credores”* (fls. 3611/3612).

## VISITA À SEDE DA RECUPERANDA

- Nos dias **15/07/2025**, **18/08/2025** e **21/08/2025**, a Administradora Judicial diligenciou presencialmente à sede da Recuperanda para averiguar a existência e *status* das atividades, momento em que constatou que seguiam normalmente. Já nos dias **30/07/2025** e **30/08/2025**, a AJ realizou diligências virtuais nos Polos fora de SP. As fotos estão disponíveis na seção “Anexos” deste RMA.



# PRINCIPAIS EVENTOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Este relatório foi elaborado com base nos demonstrativos contábeis, fiscais e financeiros referentes aos meses de **maio e junho de 2025**, fornecidos pela equipe da Recuperanda, além dos relatórios gerenciais disponíveis. O atraso na entrega justifica-se pelo volume das informações recebidas, que exigem análise criteriosa por esta Auxiliar do Juízo.

**Ativo x Passivo:** Nos meses de maio e junho, tanto o ativo quanto o passivo da Recuperanda apresentaram crescimento. O **ativo totalizou R\$ 1.453 milhões em maio e R\$ 1.472 milhões em junho**, sustentado por maior saldo de caixa e aumento nas contas a receber. O **passivo acompanhou essa evolução, passando de R\$ 1.458 milhões em maio para R\$ 1.470 milhões em junho**, refletindo principalmente o crescimento de fornecedores, obrigações diversas e tributos correntes.

O **patrimônio líquido encerrou junho em R\$ 468,7 milhões**, mantendo-se positivo em razão do elevado capital social e das reservas de lucros registradas. Ressalte-se que a **diferença observada entre o total do ativo e do passivo decorre do resultado do exercício**, que ainda não foi transferido para o patrimônio líquido em razão de o balanço anual não estar encerrado. Dessa forma, a demonstração reflete a movimentação parcial do exercício e será ajustada quando ocorrer o encerramento formal.

**Colaboradores:** O quadro de colaboradores apresentou redução significativa no bimestre. Após encerrar abril com **1.151 empregados**, o número caiu para **1.130 em maio e 1.018 em junho**, resultado de 34 admissões e 55 desligamentos em maio, e apenas 11 admissões frente a 123 desligamentos em junho. Essa movimentação reflete ajustes na estrutura de pessoal, possivelmente relacionados ao ciclo acadêmico e a medidas de contenção de custos. A folha líquida de pagamento, que vinha estável em torno de R\$ 3,45 milhões, recuou para **R\$ 3,21 milhões em junho**, em consonância com a redução do quadro de empregados.

**Principais Clientes e Fornecedores:** Os alunos matriculados nos cursos presenciais e EAD permanecem sendo a principal fonte de receita, assim como os fornecedores mantêm-se a concentração em serviços educacionais, manutenção predial, tecnologia, publicidade e consultorias diversas.

**Endividamento:** O endividamento total voltou a crescer, passando de **R\$ 957,1 milhões em abril** para **R\$ 960,7 milhões em maio e R\$ 964 milhões em junho**. O aumento decorreu, sobretudo, do avanço da **Dívida Ativa**, com destaque para fornecedores e obrigações diversas, além da alta em tributos correntes. As provisões tributárias e os impostos diferidos permaneceram estáveis, mas representam parcela relevante do endividamento. Ressalte-se que os **impostos diferidos**, no valor de R\$ 254,8 milhões, têm natureza contábil e fiscal e não configuram dívida exigível imediata.

**Faturamento:** O faturamento líquido, que havia alcançado R\$ 28,7 milhões em abril, recuou nos meses seguintes, encerrando **maio em R\$ 26,9 milhões e junho em R\$ 25,7 milhões**. No acumulado do semestre, o faturamento líquido somou **R\$ 158,1 milhões**, com média mensal de R\$ 26,3 milhões. Os cursos presenciais continuam respondendo pela maior parte da receita, enquanto a modalidade EAD segue com oscilação gradual e as receitas não acadêmicas representam fatia marginal.

# PRINCIPAIS EVENTOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

**Receita x Resultado:** Em maio, a empresa registrou **lucro líquido de R\$ 3,4 milhões**, impulsionado pela elevação do EBITDA para R\$ 8,7 milhões e pelo controle de despesas operacionais. Já em junho, apesar da receita bruta ter atingido o maior valor do ano (R\$ 78,9 milhões), as deduções (R\$ 54,1 milhões) e os custos elevaram-se em ritmo maior, resultando em **lucro líquido de R\$ 7 milhões** após reconhecimento de crédito fiscal diferido. No acumulado de 2025, o resultado líquido reverteu o quadro negativo observado até abril, passando para **superávit de R\$ 2,2 milhões**.

**Receita x Custos e Despesas:** Os custos e despesas operacionais seguiram elevados em maio e junho. Em maio, totalizaram **R\$ 23,4 milhões** frente a uma receita líquida de **R\$ 26,9 milhões**, garantindo margem operacional positiva. Em junho, os custos e despesas aumentaram para **R\$ 27,8 milhões**, superando a receita líquida de **R\$ 24,8 milhões** e resultando em um déficit operacional. No entanto, o resultado líquido do mês foi positivo devido ao reconhecimento de créditos fiscais diferidos, que compensaram essa diferença. **A seguir, o destaque executivo demonstra os dados comparativos no último trimestre:**

Indicadores	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Comentário
<b>Ativo Total</b>	R\$ 1.442 mi	R\$ 1.453 mi	R\$ 1.472 mi	Crescimento contínuo, sustentado por caixa e contas a receber
<b>Passivo Total</b>	R\$ 1.451 mi	R\$ 1.458 mi	R\$ 1.470 mi	Alta concentrada em fornecedores, obrigações diversas e tributos
<b>Patrimônio Líquido</b>	R\$ 468,7 mi	R\$ 468,7 mi	R\$ 468,7 mi	Mantido positivo pelo capital social e reservas
<b>Colaboradores (nº)</b>	1.151	1.130	1.018	Redução líquida de 133 no bimestre
<b>Folha Líquida</b>	R\$ 3,45 mi	R\$ 3,45 mi	R\$ 3,21 mi	Queda em junho em consonância com a redução do quadro
<b>Endividamento Total</b>	R\$ 957,1 mi	R\$ 960,7 mi	R\$ 964,0 mi	Estável, mas em patamar elevado
<b>Faturamento Líquido</b>	R\$ 29,2 mi	R\$ 26,9 mi	R\$ 25,7 mi	Recuo após pico de abril
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	R\$ 1,2 mi	R\$ 3,4 mi	R\$ 7,0 mi	Acumulado de R\$ 2,2 mi no ano, revertendo prejuízo até abril
<b>Custos + Despesas</b>	R\$ 27,5 mi	R\$ 25,8 mi	R\$ 28,9 mi	Junho voltou a superar receita líquida
<b>Margem EBITDA (%)</b>	15%	32%	5%	Forte em maio, reduzida em junho pela pressão de custos

# FOLHA DE PAGAMENTO E COLABORADORES

# FOLHA DE PAGAMENTO

## Histórico dos Colaboradores e Salários

Evolução do quadro de colaboradores	abr/25	mai/25	jun/25
<b>Salário Líquido (milhares de reais)</b>	<b>R\$ 3,45</b>	<b>R\$ 3,45</b>	<b>R\$ 3,21</b>
Quantidade Inicial	1.138	1.151	1.130
(+) Admissões	68	34	11
(-) Demissões	(55)	(55)	(123)
<b>Colaboradores</b>	<b>1,151</b>	<b>1,130</b>	<b>1,018</b>

Nos meses de maio e junho de 2025, a Recuperanda apresentou **redução significativa** no quadro de colaboradores em comparação a abril. O total de empregados ativos caiu de **1.037 em abril** para **1.035 em maio** e, de forma mais acentuada, para **909 em junho**. Considerando o total de colaboradores, incluindo afastados e aposentados, o montante passou de **1.151 em abril** para **1.130 em maio** e **1.018 em junho**.

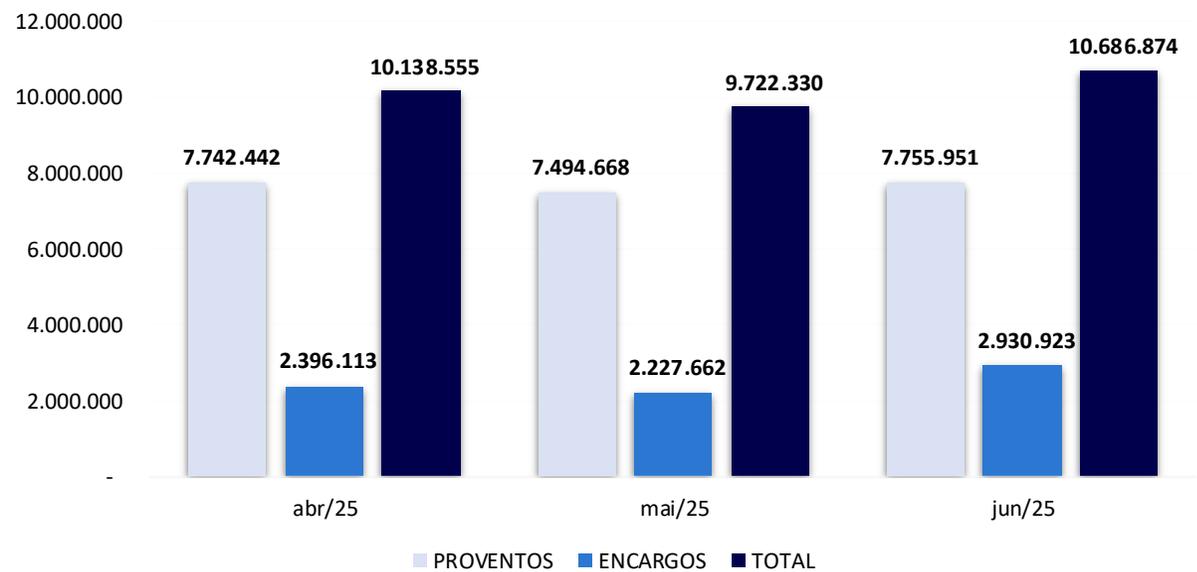
Esse movimento reflete um volume expressivo de desligamentos: **55 em maio** e **123 em junho**, frente a admissões de apenas **34 em maio** e **11 em junho**. Além disso, chama atenção o aumento de empregados em férias, que passou de **8 em abril** para **52 em junho**, bem como a manutenção de cerca de **38 afastados** no período.

No que se refere à folha de pagamento líquida, o valor manteve-se estável em **R\$ 3,45 milhões** entre abril e maio, mas apresentou redução em junho, atingindo **R\$ 3,21 milhões**, em linha com a diminuição do quadro de pessoal. No RMA anterior, o valor do salário apresentado se referia ao valor bruto, com o recebimento dos arquivos constando os salários líquidos esta AJ corrigiu a informação para constar os valor liquido.

O relatório enviado pela Recuperanda comprovou o pagamento regular dos salários dos meses de maio e junho, com **valores líquidos de folha na ordem de R\$ 3,4 milhões em cada mês**, considerando os empregados sob regime CLT.

A Recuperanda complementa seu quadro funcional com profissionais contratados como **prestadores de serviços na condição de Pessoa Jurídica**, principalmente nas áreas acadêmica e assistencial. Contudo, para os meses de maio e junho **não foram encaminhados os controles que permitam o detalhamento desses colaboradores contratados sob tal regime. Assim, esta Auxiliar registra a pendência e inclui a solicitação de esclarecimentos específicos na lista de questionamentos apresentada neste RMA.**

**Despesas com a Folha de Pagamento**

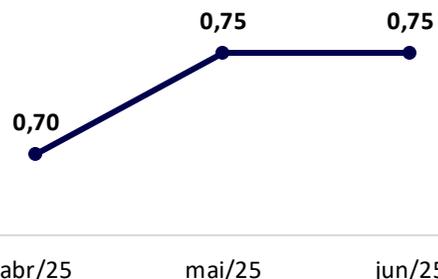


# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

# ÍNDICES CONTÁBEIS E FINANCEIROS: ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez contábil desempenham um papel crucial na análise abrangente e minuciosa da capacidade da Empresa de cumprir suas obrigações. Esses índices derivam diretamente do balanço patrimonial, que, por sua vez, espelha a situação patrimonial atual da entidade. Quando interpretados de forma precisa, esses índices se transformam em indicadores de alta qualidade, proporcionando uma valiosa orientação à gestão para a tomada de decisões. A seguir, apresentaremos os quatro índices relevantes da Recuperanda:

**ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE**

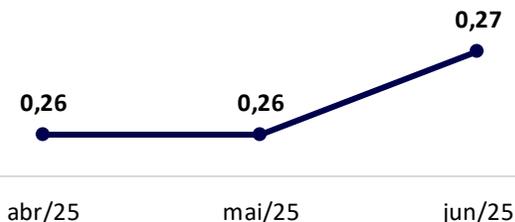


$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este índice aponta a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo.

Observa-se que, ao considerar apenas os ativos de curto prazo, a Empresa não possuía capacidade de pagamento de suas obrigações com exigibilidade inferior a 365 dias, visto que para cada R\$ 1,00 de dívida havia R\$ 0,75 em maio e junho disponíveis para quitação. Houve leve melhora em maio, mas o cenário ainda é de restrição de liquidez de curto prazo.

**ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO**

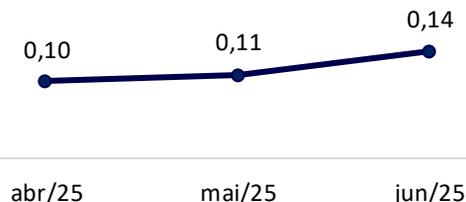


$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

Composição do Endividamento é um indicador que revela a proporção das dívidas de uma empresa que precisam ser pagas em até um ano, em relação ao total das dívidas.

A partir do gráfico supra, é possível afirmar que o peso das dívidas de curto prazo frente ao endividamento total aumentou levemente, indicando maior pressão imediata para honrar compromissos.

**ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA**



$$\frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este índice é calculado considerando apenas os valores demonstrados em “caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata”, disponíveis para quitação das obrigações de curto prazo no mês em análise.

A partir do gráfico supra, é possível afirmar que apenas 10% a 14% das dívidas de curto prazo poderiam ser quitadas com os recursos imediatamente disponíveis. Apesar da melhora gradual, a liquidez imediata ainda é bastante limitada.

**ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL**



$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

O índice de liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento de todas as obrigações da Sociedade, tanto de curto, como de longo prazo.

O índice geral se manteve relativamente estável acima de 1, mostrando que no longo prazo a empresa apresenta capacidade de cobertura das obrigações totais.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O **Ativo** consiste em um conjunto de bens (tangíveis e intangíveis) e direitos sob o controle da Empresa, dos quais se espera a geração de benefícios econômicos e financeiros. A seguir, esta Auxiliar apresentará os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda nos meses de **maio e junho de 2025**:

BALANÇO PATRIMONIAL				MAIO/ABRIL			JUNHO/MAIO		
	abr/2025	mai/2025	jun/2025	VARIÇÃO (A.H)	A.V	VARIÇÃO (A.H)	A.V		
ATIVO				%	R\$	%	%	R\$	%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>181.397</b>	<b>193.610</b>	<b>203.960</b>	<b>7%</b>	<b>12.213</b>	<b>13%</b>	<b>5%</b>	<b>10.349</b>	<b>14%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>24.995</b>	<b>28.697</b>	<b>37.071</b>	<b>15%</b>	<b>3.702</b>	<b>2%</b>	<b>29%</b>	<b>8.374</b>	<b>3%</b>
BANCOS	180	231	553	28%	51	0%	139%	322	0%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	23.380	27.053	35.105	16%	3.672	2%	30%	8.052	2%
OUTRAS APLICAÇÕES	1.435	1.413	1.413	-1%	-	21	0%	-	0%
<b>REALIZÁVEL A CURTO PRAZO</b>	<b>111.893</b>	<b>122.456</b>	<b>125.913</b>	<b>9%</b>	<b>10.563</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>3.457</b>	<b>9%</b>
CONTAS A RECEBER ACADEMICO	81.472	94.160	95.971	16%	12.687	6%	2%	1.812	7%
FINANCIAMENTOS	17.338	15.011	13.075	-13%	-	2.327	1%	-13%	-
RECEBIVEIS COM TERCEIROS	-971	-974	-967	0%	-	3	0%	-1%	7
CRÉDITOS A RECEBER	10.903	10.903	10.903	0%	-	-	1%	0%	-
ADIANTAMENTOS FUNCIONÁRIOS, FORNECEDORES E TERCEIROS	3.152	3.357	6.931	7%	205	0%	106%	3.574	0%
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>27.072</b>	<b>26.503</b>	<b>26.504</b>	<b>-2%</b>	<b>569</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>1</b>	<b>2%</b>
TRIBUTOS A RECUPERAR	13.420	12.851	12.852	-4%	-	569	1%	0%	1
IMPOSTOS DIFERIDOS	13.652	13.652	13.652	0%	-	-	1%	0%	-
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>17.437</b>	<b>15.954</b>	<b>14.471</b>	<b>-9%</b>	<b>1.483</b>	<b>1%</b>	<b>-9%</b>	<b>- 1.482</b>	<b>1%</b>
DESPESAS ANTECIPADAS	17.437	15.954	14.471	-9%	-	1.483	1%	-9%	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.261.266</b>	<b>1.259.682</b>	<b>1.268.029</b>	<b>0%</b>	<b>- 1.584</b>	<b>87%</b>	<b>1%</b>	<b>8.347</b>	<b>86%</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>236.309</b>	<b>236.856</b>	<b>247.431</b>	<b>0%</b>	<b>546</b>	<b>16%</b>	<b>4%</b>	<b>10.575</b>	<b>17%</b>
CONTAS A RECEBER	5.940	5.940	5.940	0%	-	0%	0%	-	0%
CRÉDITOS TRIBUTARIOS	-3.309	-3.309	6.748	0%	-	0%	-304%	10.058	0%
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	10.039	10.046	10.045	0%	7	1%	0%	-	1
CRÉDITOS A RECEBER	223.640	224.179	224.698	0%	539	15%	0%	519	15%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>699.250</b>	<b>699.250</b>	<b>699.250</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>48%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>48%</b>
INVESTIMENTOS	699.250	699.250	699.250	0%	-	48%	0%	-	48%
<b>ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>92.658</b>	<b>90.360</b>	<b>88.016</b>	<b>-2%</b>	<b>- 2.298</b>	<b>6%</b>	<b>-3%</b>	<b>- 2.344</b>	<b>6%</b>
ATIVO FIXO	92.658	90.360	88.016	-2%	-	2.298	6%	-3%	-
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>	<b>233.048</b>	<b>233.216</b>	<b>233.332</b>	<b>0%</b>	<b>168</b>	<b>16%</b>	<b>0%</b>	<b>116</b>	<b>16%</b>
BENS INCORPÓREOS	233.048	233.216	233.332	0%	168	16%	0%	116	16%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.442.663</b>	<b>1.453.292</b>	<b>1.471.988</b>	<b>1%</b>	<b>10.629</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>18.696</b>	<b>100%</b>

No período analisado, o total do ativo da Recuperanda passou de R\$ 1.442 milhões em abril para R\$ 1.453 milhões em maio, encerrando junho em R\$ 1.472 milhões. Isso representa um crescimento de R\$ 10,6 milhões em maio (+0,7%) e de R\$ 18,7 milhões em junho (+1,3%), sustentado, principalmente, pelo aumento no Ativo Circulante e pela valorização de créditos de longo prazo.

→ **Ativo Circulante:** apresentou evolução positiva, passando de R\$ 181 milhões em abril para R\$ 193,6 milhões em maio e R\$ 204 milhões em junho.

A expansão decorreu, sobretudo, do crescimento em **Caixa e Equivalentes**, que subiu de R\$ 24,9 milhões em abril para R\$ 37 milhões em junho, refletindo maior volume de entradas financeiras. As aplicações financeiras de liquidez imediata também registraram incremento, atingindo R\$ 35 milhões em junho, ante R\$ 23,4 milhões em abril. No entanto, em relação ao grupo de Caixa e Equivalentes, esta Auxiliar **identificou divergência entre o saldo da conta do Banco Bradesco e o valor registrado na contabilidade**. Segundo esclarecimento da responsável contábil, a equipe está realizando a conciliação da conta e informou que, nos próximos meses, o saldo será ajustado para refletir corretamente o valor apresentado no extrato bancário.

O grupo **Realizável a Curto Prazo** apresentou relativa estabilidade no período, com leve aumento de 9% em maio em relação a abril, encerrando o mês de junho com saldo de R\$ 125,9 milhões, ainda superior aos R\$ 111,8 milhões registrados em abril.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Dentro desse grupo, o principal destaque permanece sendo **Contas a Receber Acadêmico**, que representam cerca de 76% do total do realizável de curto prazo. Esse montante evoluiu de **R\$ 81,5 milhões em abril** para **R\$ 96 milhões em junho**, indicando aumento no saldo a receber de mensalidades, associado ao maior faturamento registrado em junho. Por outro lado, o grupo **Financiamentos** apresentou retração sucessiva ao longo dos meses analisados, passando de **R\$ 17,3 milhões em abril** para **R\$ 15 milhões em maio** e **R\$ 13,1 milhões em junho**. Esse movimento decorre, sobretudo, do **reconhecimento de provisões para perdas (PDD)**, que impactaram diretamente o saldo líquido.

Em maio, o destaque foi a elevação da conta **PDD AR Financiamento ACELERA EAD**, que aumentou em **R\$ 2,3 milhões**, reduzindo o resultado do grupo. Já em junho, houve novo reforço dessa provisão no valor de **R\$ 1,9 milhão**, elevando o saldo de perdas potenciais para **R\$ 10,5 milhões**. Embora também tenha havido pequenas movimentações em encargos do FIES e ajustes em provisões menores, o impacto central concentrou-se nos financiamentos internos vinculados ao programa **ACELERA EAD**.

Embora a conta **Créditos a Receber** tenha permanecido estável no curto prazo entre maio e junho, em **R\$ 10,9 milhões**, é importante observar que esse valor está **relacionado ao item "Reembolso a Receber de Proprietários"**. Segundo informações da empresa, trata-se de montantes pagos pela **FMU**, mas cuja responsabilidade seria dos fundadores da instituição (proprietários dos imóveis locados). Esses valores estão sendo discutidos em **procedimento arbitral**, havendo expectativa, por parte da Recuperanda, de que sejam **compensados com os valores devidos a título de aluguel**.

Em maio, o saldo do grupo **Adiantamentos a Funcionários, Fornecedores e Terceiros** foi de **R\$ 3,35 milhões**, levemente superior ao registrado em abril (R\$ 3,15 milhões). O movimento decorreu, principalmente, de adiantamentos a fornecedores (**R\$ 2,0 milhões**), com aumento líquido de **R\$ 124 mil**, e de adiantamentos a funcionários, especialmente relacionados a **benefícios antecipados**, que encerraram o mês em **R\$ 1,35 milhão**.

Já em junho, o saldo apresentou crescimento expressivo, atingindo **R\$ 6,93 milhões**. Esse avanço se explica, sobretudo, pelo aumento relevante em **adiantamentos a empregados a título de salários**, que somaram **R\$ 2,53 milhões** no mês. Além disso, os **benefícios de empregados antecipados** permaneceram em patamar próximo ao mês anterior (**R\$ 1,41 milhão**), enquanto os **adiantamentos a fornecedores** também cresceram, alcançando **R\$ 2,9 milhões** (+R\$ 981 mil em relação a maio).

O saldo de **Tributos a Recuperar** apresentaram queda, passando de **R\$ 13,4 milhões em abril** para **R\$ 12,9 milhões em maio e junho**, evidenciando uso de créditos tributários para compensação de obrigações fiscais correntes. A redução foi explicada pela **baixa na conta de INSS a Recuperar**, que recuou de **R\$ 11,6 milhões em abril** para **R\$ 11 milhões em maio**, refletindo a utilização desses créditos na compensação de obrigações correntes, sobretudo de contribuições sobre a folha de pagamento.

Por outro lado, observou-se aumento na rubrica de **IRRF sobre Aplicações Financeiras a Recuperar**, que passou de **R\$ 479 mil em abril** para **R\$ 498 mil em junho**, indicando maior retenção tributária sobre os rendimentos financeiros no período.

# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

A conta de **Impostos Diferidos** representa diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável, que geram valores a pagar ou recuperar no futuro. Nos meses de maio e junho de 2025, o saldo no ativo circulante permaneceu estável em **R\$ 13,6 milhões**, composto por créditos de IRPJ e CSLL a serem utilizados nos próximos meses.

As **Despesas Antecipadas** reduziram gradualmente, de **R\$ 17,4 milhões em abril** para **R\$ 14,5 milhões em junho**, justificadas pela apropriação de IPTU e pela amortização de seguros, IPVA e licenças de softwares.

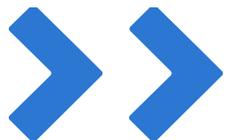
→ O **Ativo Não Circulante** da Recuperanda apresentou relativa estabilidade nos meses de maio e junho, passando de **R\$ 1.259,7 milhões** para **R\$ 1.268 milhões**. A variação decorre, principalmente, da movimentação em créditos tributários, depósitos judiciais, imobilizado e atualização dos ativos intangíveis.

Em maio, os **créditos tributários** permaneceram negativos (credor) em **R\$ 3,3 milhões**, sem movimentação relevante. Já em junho, foi registrado crédito de **R\$ 10,1 milhões**, elevando o saldo líquido para **R\$ 6,7 milhões positivos**. Esse ajuste decorre da reversão parcial da provisão de perdas de imposto diferido, no entanto,, consigna-se que a utilização futura depende da geração de lucros tributáveis.

Já a conta dos **Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**, formada por depósitos judiciais trabalhistas, apresentou pequenas variações no período. Em maio, houve **novos bloqueios de R\$ 23,9 mil** e **desbloqueios de R\$ 16,6 mil**, elevando o saldo para R\$ 10,046 milhões. Já em junho ocorreu **desbloqueio judicial de R\$ 1,4 mil**, encerrando o mês com saldo de **R\$ 10,045 milhões**.

O grupo **Créditos a Receber**, que representa o item de maior valor no ativo não circulante, com saldo de **R\$ 224,2 milhões em maio** e **R\$ 224,7 milhões em junho**, relacionado a indenizações por contingências trabalhistas e tributárias cujo fato gerador é anterior à aquisição da **FMU** pelo **GRUPO LAUREATE**, em 2014. Esses valores estão sendo discutidos em procedimento arbitral e deverão ser compensados com obrigações de aluguel. Parte desse saldo também decorre do **reconhecimento de valores vinculados a seguro fiança dos vendedores**, que permanecem registrados até a efetiva liquidação das obrigações correspondentes.

Os **investimentos**, mantiveram-se constantes em **R\$ 699,2 milhões** ao longo de maio e junho, sendo **R\$ 674,2 milhões** referentes ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e **R\$ 25 milhões** aplicados em coligadas/controladas. Não foram observadas movimentações neste grupo.

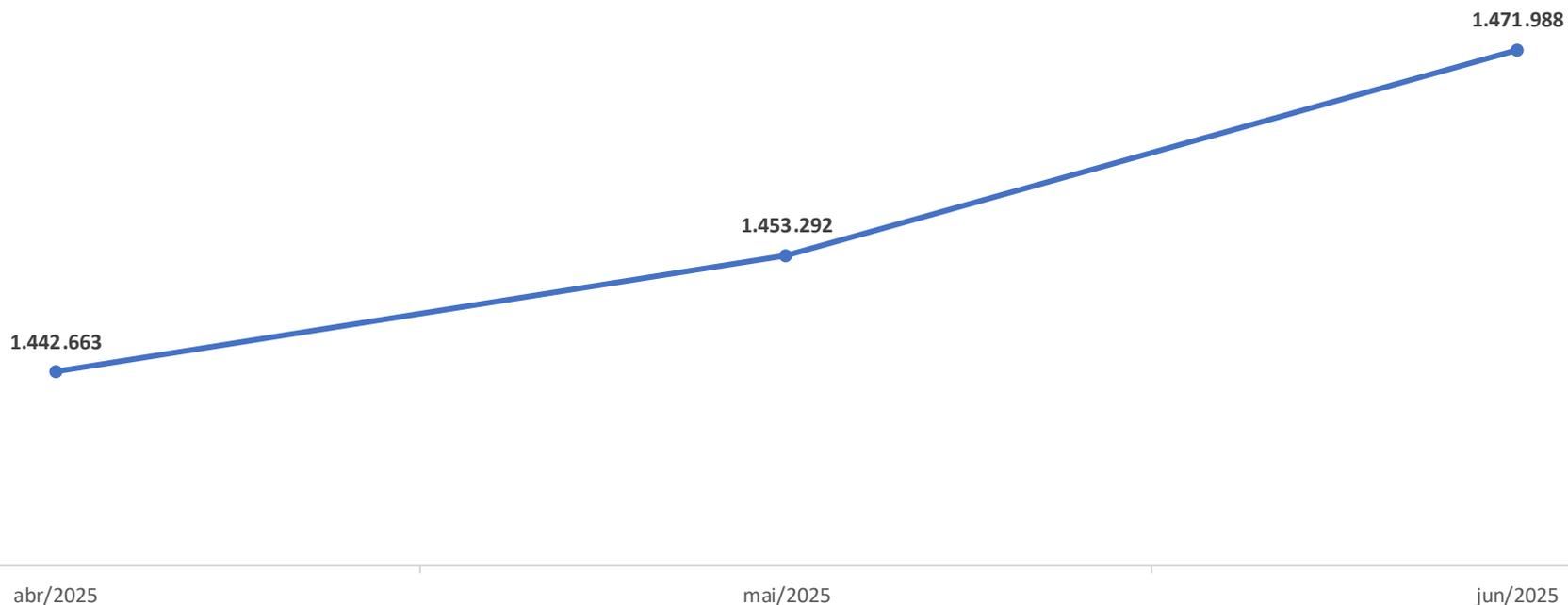


# BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O **ativo imobilizado** caiu de **R\$ 90,4 milhões em maio** para **R\$ 88 milhões em junho**, impactado pela depreciação contábil do período, que representou a principal movimentação. Apesar disso, houve investimentos adicionais de **R\$ 431 mil em maio** e **R\$ 399 mil em junho**, sobretudo em projetos relacionados à Plataforma Level Up.

O grupo de **Bens Incorpóreos (intangíveis)** mantiveram-se **estáveis no trimestre**, variando de **R\$ 233 milhões em abril para R\$ 233,3 milhões em junho**. O saldo reflete novos investimentos em softwares adquiridos e desenvolvidos, compensados pelas **amortizações acumuladas**, que neutralizaram parte dos aportes. O grupo segue representado majoritariamente por **marcas, patentes, carteira de estudantes e sistemas**.

Apesar da evolução positiva dos ativos, alguns valores indicados pela **FMU** estão sendo discutidos em procedimentos arbitrais e, portanto, poderão ocorrer alterações futuras na composição do patrimônio da Devedora. Em complemento ao exposto, segue a evolução dos bens e direitos da Empresa do último **trimestre de 2025**:



# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

O Passivo é o conjunto de deveres e obrigações perante terceiros (Fornecedores, Pessoas Físicas e Jurídicas, Colaboradores, Bancos, Governo, Previdência Social etc.), bem como perante os Sócios e/ou Investidores (capital social e lucros). Em suma, são dívidas que poderão ser liquidadas em até um ano, ou após um ano do encerramento das demonstrações contábeis, resultando na saída de recursos financeiros. A seguir, esta Auxiliar apresenta os saldos e as contas que compuseram o total do Passivo da Recuperanda em **maio e junho de 2025**:

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO				MAIO/ABRIL			JUNHO/MAIO		
	abr/2025	mai/2025	jun/2025	VARIÇÃO (A. H) %	A. V R\$	%	VARIÇÃO (A. H) %	A. V R\$	%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>-257.397</b>	<b>-259.751</b>	<b>-271.013</b>	<b>1%</b>	<b>- 2.354</b>	<b>18%</b>	<b>4%</b>	<b>- 11.263</b>	<b>18%</b>
FORNECEDORES	-92.376	-100.435	-102.640	9%	- 8.059	7%	2%	- 2.205	7%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-14.487	-6.738	-7.165	-53%	7.749	0%	6%	- 427	0%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-15.546	-16.601	-17.810	7%	- 1.055	1%	7%	- 1.209	1%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	-46.989	-50.444	-58.515	7%	- 3.455	3%	16%	- 8.071	4%
PROVISÕES	-36.284	-34.729	-35.756	-4%	1.555	2%	3%	- 1.028	2%
RECEITAS DIFERIDAS	-7.131	-6.220	-4.544	-13%	911	0%	-27%	1.676	0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-44.583	-44.583	-44.583	0%	-	3%	0%	-	3%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-724.777</b>	<b>-729.678</b>	<b>-730.099</b>	<b>1%</b>	<b>- 4.901</b>	<b>50%</b>	<b>0%</b>	<b>- 421</b>	<b>50%</b>
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-46.901	-52.908	-54.481	13%	- 6.007	4%	3%	- 1.573	4%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-116.387	-112.785	-109.146	-3%	3.602	8%	-3%	3.638	7%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	-254.804	0%	-	17%	0%	-	17%
OUTROS DÉBITOS	-86.204	-88.198	-90.193	2%	- 1.995	6%	2%	- 1.995	6%
PROVISÕES	-220.482	-220.983	-221.475	0%	- 501	15%	0%	- 492	15%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-468.658</b>	<b>-468.658</b>	<b>-468.658</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>32%</b>	<b>0%</b>	<b>-</b>	<b>32%</b>
CAPITAL SOCIAL	-1.587.372	-1.587.372	-1.587.372	0%	-	109%	0%	-	108%
RESERVA DE CAPITAL	0	0	0	0%	-	0%	0%	-	0%
RESERVAS DE LUCRO	-11.036	-11.036	-11.036	0%	-	1%	0%	-	1%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	429	429	429	0%	-	0%	0%	-	0%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	0	0%	-	0%	0%	-	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-429	-429	-429	0%	-	0%	0%	-	0%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.129.750	1.129.750	1.129.750	0%	-	-77%	0%	-	-77%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>-1.450.832</b>	<b>-1.458.087</b>	<b>-1.469.770</b>	<b>1%</b>	<b>- 7.255</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>- 11.683</b>	<b>100%</b>

No período analisado, o **Passivo Circulante** passou de **R\$ 257,4 milhões em abril** para **R\$ 259,8 milhões em maio** e **R\$ 271 milhões em junho**. Isso representa um aumento de **R\$ 2,4 milhões em maio (+1%)** e de **R\$ 11,3 milhões em junho (+4%)**, justificado por **Fornecedores e Obrigações Diversas**, enquanto **Receitas Diferidas** seguiu em queda.

Em **fornecedores**, o saldo avançou de **R\$ 92,4 milhões em abril** para **R\$ 100,4 milhões em maio** e **R\$ 102,6 milhões em junho**. Em maio, novas obrigações (**R\$ 23,6 milhões**) superaram os pagamentos (**R\$ 15,4 milhões**), elevando o saldo em **R\$ 8 milhões**. Em junho, o mesmo padrão se repetiu (obrigações de **R\$ 17,4 milhões** vs. pagamentos de **R\$ 15,2 milhões**), com alta adicional de **R\$ 2,2 milhões**. Em resumo, a empresa manteve contratações e serviços em ritmo um pouco acima dos pagamentos, o que explica a alta contínua do saldo.

As **Obrigações trabalhistas** apresentaram **baixa expressiva em maio (-53%)**, passando de **R\$ 14,5 milhões em abril** para **R\$ 6,7 milhões**. A redução decorreu, principalmente, da **adesão ao parcelamento do INSS no valor de R\$ 9 milhões**, de **compensações tributárias** realizadas no período e do **pagamento de valores de FGTS**. Em **junho**, houve **recomposição moderada (+6%)**, com saldo final de **R\$ 7,2 milhões**, explicada por novos reconhecimentos de salários, 13ª, INSS e FGTS. Em resumo, no mês de maio, portanto, concentrou liquidações e reorganização via parcelamento; em junho, as obrigações voltaram a refletir os compromissos mensais recorrentes.

# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

**Obrigações tributárias:** aumentaram **7% em maio (R\$ 15,5 milhões → R\$ 16,6 milhões)** e **7% em junho (R\$ 17,8 milhões)**. O movimento reflete provisões correntes e parcelamentos no curto prazo, com destaque para tributos federais (IRRF/CSRF/INSS) e ajustes em ISS. Em resumo, verificou-se saldo em trajetória de leve alta, exigindo acompanhamento de parcelamentos e compensações.

**Obrigações diversas:** subiram de **R\$ 47 milhões em abril para R\$ 50,4 milhões em maio e R\$ 58,5 milhões em junho**. Em maio, houve **zeragem dos Adiantamentos de Clientes** (reversão de **R\$ 3,9 milhões**) e pequeno aumento em **Aluguel Financeiro CP**; a conta **Transitória Pagamento Lease** teve entradas e saídas quase equivalentes, com ajuste líquido pequeno. Em junho, destaque para a **entrada de novos adiantamentos de alunos (R\$ 8,5 milhões – graduação presencial e EAD)**, além de nova elevação do **Aluguel Financeiro CP**. Logo, em maio organizou saldos antigos e, em junho, registrou **novas mensalidades antecipadas**, elevando o grupo.

**Provisões (curto prazo):** tiveram **queda em maio (-R\$ 1,6 milhão)** por revisão de estimativas (serviços não faturados, marketing, reparos) e **leve recomposição em junho (+R\$ 1,0 milhão)**, fechando em **R\$ 35,8 milhões**. Houve ajustes pontuais de estimativas, com estabilidade no nível de provisões trabalhistas.

**Receitas diferidas:** seguiram em amortização, de **R\$ 7,1 milhões em abril para R\$ 6,2 milhões em maio e R\$ 4,5 milhões em junho**. A redução decorre do reconhecimento das receitas já recebidas à medida que os serviços são prestados, ou seja, o saldo cai conforme as aulas/serviços são entregues.

**Empréstimos e financiamentos (CP): estáveis em R\$ 44,6 milhões** nos dois meses, sem novas captações/amortizações relevantes (Itaú, Santander, Notas Comerciais e partes relacionadas).

## → Passivo Não Circulante (Obrigações de longo prazo)

No período analisado, o **Passivo Não Circulante** passou de **R\$ 724,8 milhões em abril para R\$ 729,7 milhões em maio e R\$ 730,1 milhões em junho**. Isso representa um acréscimo de **R\$ 4,9 milhões em maio (+1%)** e de **R\$ 420 mil em junho (+0,1%)**, resultado de movimentações em **Parcelamentos Tributários, Empréstimos de longo prazo e Provisões Tributárias**.

**Obrigações tributárias:** o saldo evoluiu de **R\$ 46,9 milhões em abril para R\$ 52,9 milhões em maio**, encerrando junho em **R\$ 54,5 milhões**. Em maio, a alta de **R\$ 6,0 milhões** está relacionada à **transferência de dívidas do curto para o longo prazo**, decorrente da formalização de parcelamentos fiscais. Em junho, houve nova elevação de **R\$ 1,6 milhão**, justificada por reclassificação de parcelas vincendas. A movimentação nesse grupo reflete o esforço de regularização fiscal da Recuperanda, concentrando débitos renegociados no longo prazo.

# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Os **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo apresentaram trajetória de redução, passando de **R\$ 116,4 milhões em abril** para **R\$ 112,8 milhões em maio** e **R\$ 109,1 milhões em junho**. A queda de **R\$ 7,3 milhões no bimestre** decorreu da transferência gradual de parcelas do **Aluguel Financeiro Passivo LP** para o curto prazo, em razão do vencimento das obrigações. As demais contas, como **empréstimos bancários (Itaú, Santander)** e **Notas Comerciais Escriturais**, permaneceram estáveis, sem novas contratações ou amortizações relevantes. Esse comportamento indica redução natural do saldo de longo prazo, à medida que as dívidas se aproximam do vencimento.

O grupo de **Impostos Diferidos** permaneceu estável em **R\$ 254,8 milhões** nos meses de maio e junho, sem movimentações. O saldo é composto por diferenças temporárias de IRPJ e CSLL, cuja realização depende da geração de lucros tributáveis futuros.

Os **Outros Débitos** mantiveram trajetória de crescimento, saindo de **R\$ 86,2 milhões em abril** para **R\$ 88,2 milhões em maio** e **R\$ 90,2 milhões em junho**. Em maio, o saldo cresceu **R\$ 2,0 milhões** por novos reconhecimentos na conta **Provisão de Distratos dos Prédios Devolvidos – Longo Prazo**. Em junho, houve novo acréscimo de **R\$ 2,0 milhões**, consolidando aumento de **R\$ 4,0 milhões no bimestre**. A conta reflete obrigações contratuais vinculadas à devolução de imóveis e permanece no longo prazo em razão da natureza parcelada e de liquidação prolongada desses compromissos.

As **Provisões** do Passivo Não Circulante apresentaram estabilidade, passando de **R\$ 220,5 milhões em abril** para **R\$ 221 milhões em maio** e **R\$ 221,5 milhões em junho**. Em maio, houve pequeno aumento de **R\$ 0,5 milhão**, vinculado à atualização de **juros sobre processos tributários**. Em junho, ocorreu novo acréscimo de **R\$ 0,5 milhão**, mantendo o padrão de crescimento gradual. O saldo é formado majoritariamente por **Provisões Tributárias** (juros e multas em discussões judiciais), além de **Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas**, registradas de forma conservadora para cobrir riscos de perda.

O **Patrimônio Líquido** da Recuperanda permaneceu estável no período analisado, totalizando **R\$ 468,7 milhões**. A posição é composta pelo **Capital Social realizado** de **R\$ 1.587,4 bilhões**, pelas **Reservas de Lucro** de **R\$ 11 milhões** e pelos **Prejuízos Acumulados** de **R\$ 1.129,8 milhões**. No balancete, o grupo aparece com sinal negativo por ser uma conta de natureza credora, mas isso não significa que o patrimônio esteja deficitário. Ao contrário: o saldo líquido é **positivo**, pois o montante de capital social e de reservas supera os prejuízos acumulados. A conta de **Resultado do Exercício** permaneceu em **R\$ 429 mil**, refletindo o resultado parcial até junho/2025. Essa diferença explica a divergência momentânea entre o total do Ativo e o total do Passivo, e será transferida para os **Prejuízos Acumulados** quando ocorrer o encerramento do exercício social.



# BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Assim como exposto na seção que tratou do **Ativo** da Recuperanda, segue abaixo a evolução das **obrigações (passivos)** da Empresa no **último trimestre de 2025**:

Histórico do Passivo



# ATIVO IMOBILIZADO

## Imobilizado conforme balanço patrimonial

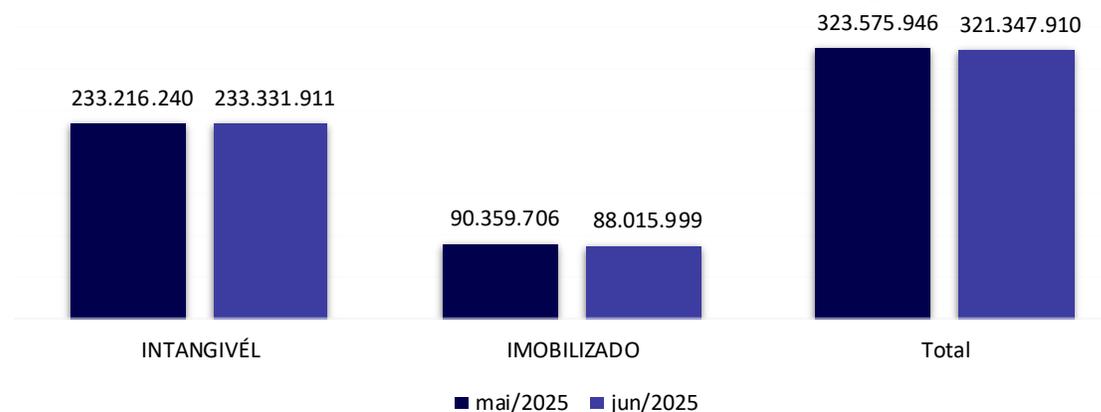
Na visita às instalações da Recuperanda, realizada em 21/08/2025, foi constatada a operação em **17 campus**, todos equipados com **salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios e diversos ativos físicos**, como mesas, cadeiras, lousas, equipamentos diversos, incluindo de informática.

Conforme **relação de ativos apresentada às fls. 827/1580**, a Recuperanda não possui imóveis próprios, sendo todos de terceiros (a maioria pertence aos fundadores, com os quais existem disputas pendentes relacionadas à cobrança de aluguéis).

Com base nos dados do **Balanço Patrimonial**, observou-se que, o Ativo Imobilizado apresentou **redução gradual no bimestre**, encerrando junho com saldo de **R\$ 88 milhões**, frente a **R\$ 90,3 milhões em março** e **R\$ 92,6 milhões em abril**. A variação decorre principalmente da **depreciação acumulada sobre os bens ativos**, com destaque para os itens de **Direito de Uso (leasing de imóveis e equipamentos)** e **instalações vinculadas aos imóveis de terceiros**, sem adição relevante de novos ativos no período. A única movimentação identificada refere-se ao aumento na conta **CIP – Projetos Level Up**, que passou de **R\$ 14,1 milhões em abril** para **R\$ 15 milhões em junho**, indicando continuidade de investimentos em andamento, ainda em fase de implantação.

O **intangível** teve movimentações irrelevantes e é composto por **marcas e patentes, softwares e carteira de estudantes (clientes)**. Atualmente, a marca está registrada com um **valor contábil de R\$ 233 milhões**.

### IMOBILIZADO APÓS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



IMOBILIZADO APÓS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	abr/2025	mai/2025	jun/2025
INTANGIVÉL	233.048.494	233.216.240	233.331.911
IMOBILIZADO	92.657.827	90.359.706	88.015.999
<b>Total</b>	<b>325.706.321</b>	<b>323.575.946</b>	<b>321.347.910</b>

# ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

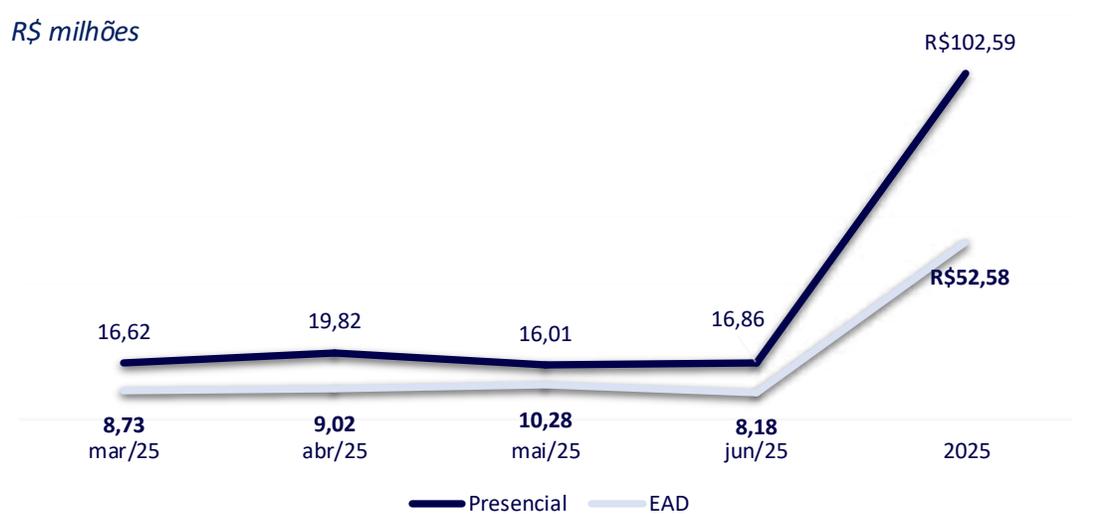
# FATURAMENTO

O faturamento de uma Sociedade Empresária corresponde a soma total das receitas provenientes das vendas de produtos/prestação de serviços que a empresa realiza em um determinado período de tempo. O faturamento é um indicador importante para avaliar o desempenho financeiro e a saúde geral de uma empresa. Ele reflete a capacidade da empresa de gerar receitas através de suas atividades comerciais e também mostra sua participação no mercado em que atua. Além disso, o faturamento é um fator crucial para a determinação do imposto sobre os serviços e outras obrigações tributárias.

## Faturamento Histórico – Acadêmico

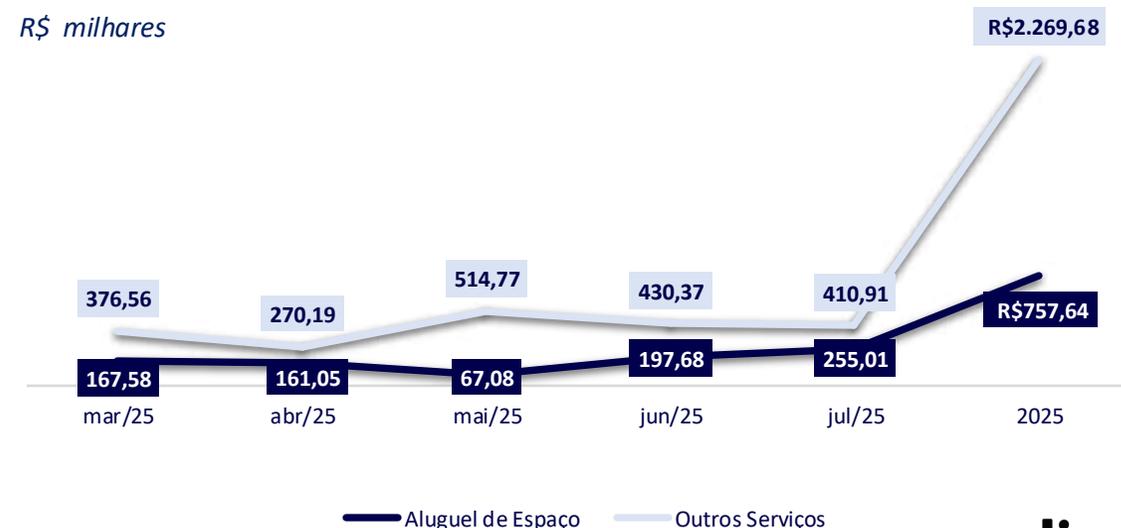
Em maio de 2025, o faturamento acadêmico caiu para R\$ 26,3 milhões, refletindo retração no presencial (R\$ 16,0 milhões) e estabilidade no EAD (R\$ 10,3 milhões). Em junho, houve leve recuperação no presencial (R\$ 16,9 milhões), mas queda no EAD (R\$ 8,2 milhões), resultando em faturamento de R\$ 25 milhões.

No acumulado do semestre, o faturamento soma R\$ 155,7 milhões, sendo R\$ 102,6 milhões do presencial e R\$ 52,6 milhões do EAD, confirmando a predominância do ensino presencial, ainda que a modalidade a distância siga relevante



## Faturamento Histórico – Não Acadêmico

O faturamento não acadêmico manteve oscilações no período, somando R\$ 581,8 mil em maio e R\$ 628 mil em junho. O Aluguel de Espaço registrou R\$ 67 mil em maio e R\$ 197 mil em junho, indicando recuperação gradual após quedas anteriores. Já a rubrica de Outros Serviços oscilou mais fortemente: R\$ 514 mil em maio e R\$ 430 mil em junho. No acumulado do semestre, o faturamento não acadêmico soma R\$ 3,1 milhões, com destaque para a predominância de Outros Serviços (R\$ 2,3 milhões) em relação ao Aluguel de Espaço (R\$ 757 mil). Permanece pendente o detalhamento da composição dessa rubrica, a fim de identificar a natureza dos serviços e avaliar sua recorrência.



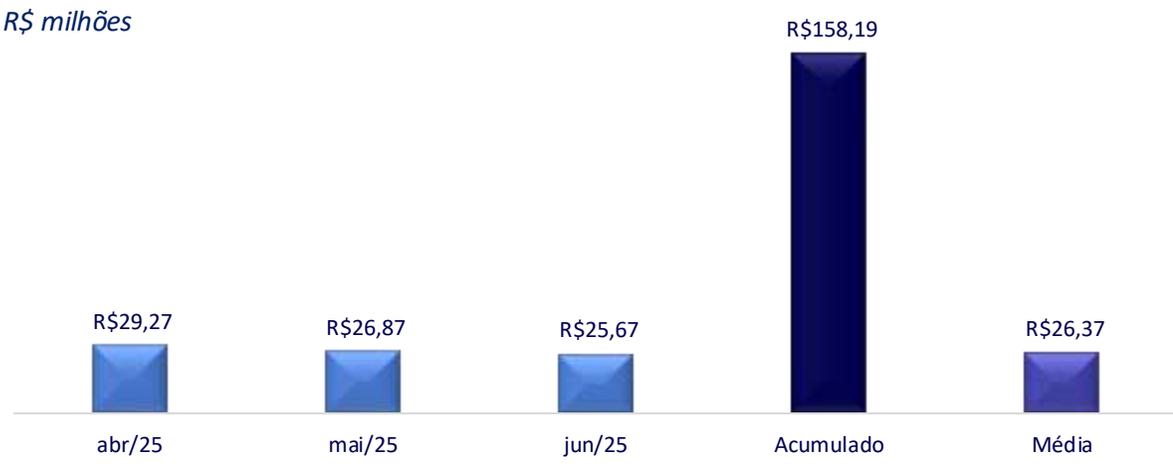
# FATURAMENTO

## Faturamento Mensal

Em **maio de 2025**, o faturamento líquido foi de **R\$ 26,9 milhões**, apresentando retração de **8%** em relação a abril (R\$ 29,2 milhões). Já em **junho**, o faturamento caiu novamente para **R\$ 25,7 milhões**, acumulando dois meses consecutivos de queda após o pico registrado em abril. No acumulado de **janeiro a junho de 2025**, o faturamento líquido soma **R\$ 158,2 milhões**, com uma **média mensal de R\$ 26,4 milhões**, em linha com a média observada no primeiro quadrimestre. O comportamento de maio e junho reflete o aumento das deduções (bolsas e descontos) e a sazonalidade do calendário acadêmico, que tende a concentrar maior volume de receitas no início de cada intake.

Os valores informados correspondem ao faturamento líquido, já deduzidos tributos indiretos, bolsas e descontos concedidos.

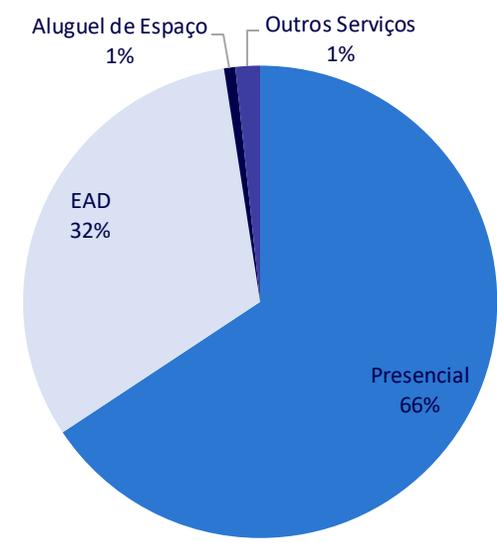
R\$ milhões



## Faturamento por tipo de serviço prestado – junho de 2025

Os cursos presenciais seguem como principal fonte de receita da Recuperanda. Apesar da tendência de redução gradual na participação percentual, ainda representam a maior fatia do faturamento educacional.

A participação dos cursos presenciais no faturamento total ao longo dos últimos anos tem sido a seguinte: i) 84% em 2022; ii) 77% em 2023; iii) 71% em 2024 e 66% em junho de 2025. A expectativa é que esse percentual continue sendo monitorado, diante da expansão dos cursos EAD e demais serviços complementares.



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

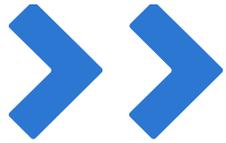
A DRE é um demonstrativo contábil financeiro essencial, que atende aos requisitos legais, e tem como objetivo central apurar o resultado, seja ele um lucro ou um prejuízo, obtido pela empresa. Para isso, ela utiliza o princípio do regime de competência, considerando todas as receitas, custos e despesas incorridos durante esse período. A principal finalidade da DRE é apresentar de forma clara e transparente os resultados financeiros da empresa, permitindo uma análise detalhada do desempenho ao longo do tempo. Ela é uma ferramenta crucial para a tomada de decisões estratégicas, pois fornece insights sobre a rentabilidade, eficiência operacional e capacidade da empresa de gerar lucros.

DRE (em R\$ mil)					MAIO/ABRIL		JUNHO/MAIO	
	abr/25	mai/25	jun/25	ACUM/2025	VARIÇÃO		VARIÇÃO	
<b>Receita</b>	<b>73.841</b>	<b>73.476</b>	<b>78.899</b>	<b>420.456</b>	<b>0%</b>	<b>-364</b>	<b>7%</b>	<b>5.423</b>
RECEITA DE MENSALIDADES	73.285	72.894	78.179	417.138	-1%	-391	7%	5.285
RECEITA NÃO ACADÊMICA	556	582	719	3.318	5%	26	24%	137
<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE ENSINO</b>	<b>- 45.135</b>	<b>- 46.605</b>	<b>- 54.131</b>	<b>- 265.498</b>	<b>3%</b>	<b>- 1.471</b>	<b>16%</b>	<b>- 7.526</b>
(-) PROGRAMA DE BOLSAS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS	- 44.569	- 45.985	- 53.536	- 261.915	3%	-1.416	16%	-7.551
(-) TRIBUTOS SOBRE SERVIÇOS DE ENSINO	- 515	- 559	- 563	- 3.282	9%	-44	1%	-5
(-) IMPOSTOS SOBRE RECEITA NÃO ACADÊMICA	- 51	- 62	- 32	- 269	22%	-11	-49%	30
(-) RISCO DE CRÉDITO FIES	-	-	1	32	0%	0	0%	-1
<b>Receita líquida</b>	<b>28.706</b>	<b>26.871</b>	<b>24.767</b>	<b>154.958</b>	<b>-6%</b>	<b>-1.835</b>	<b>-8%</b>	<b>-2.103</b>
FOPAG DIRETO	- 5.046	- 4.985	- 5.740	- 29.133	-1%	61	15%	-755
CUSTOS INDIRETOS	- 2.227	- 946	- 2.872	- 12.104	-58%	1.281	204%	-1.926
<b>Lucro bruto</b>	<b>21.432</b>	<b>20.940</b>	<b>16.155</b>	<b>113.721</b>	<b>-2%</b>	<b>-493</b>	<b>-23%</b>	<b>-4.784</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>75%</b>	<b>78%</b>	<b>65%</b>	<b>73%</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>-16%</b>	<b>-13%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>- 17.028</b>	<b>- 12.210</b>	<b>- 15.002</b>	<b>- 94.544</b>	<b>-28%</b>	<b>4.818</b>	<b>23%</b>	<b>-2.791</b>
DESPESAS COM PESSOAL	- 5.262	- 4.750	- 4.963	- 28.889	-10%	512	4%	-213
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	- 10.016	- 6.964	- 9.035	- 50.474	-30%	3.052	30%	-2.071
DESPESAS DE MARKETING	- 1.750	- 496	- 1.003	- 15.181	-72%	1.254	102%	-506
<b>Resultado operacional antes da depreciação e resultado financeiro</b>	<b>4.404</b>	<b>8.729</b>	<b>1.154</b>	<b>19.177</b>	<b>98%</b>	<b>4.325</b>	<b>-87%</b>	<b>-7.576</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>15%</b>	<b>32%</b>	<b>5%</b>	<b>12%</b>	<b>112%</b>	<b>17%</b>	<b>-86%</b>	<b>-28%</b>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 3.091	- 3.100	- 3.096	- 18.527	0%	-9	0%	4
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro (Ebit)</b>	<b>1.314</b>	<b>5.630</b>	<b>- 1.942</b>	<b>650</b>				
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	453	113	189	2.406	-75%	-340	68%	77
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	- 593	- 2.349	- 1.284	- 10.820	296%	-1.756	-45%	1.065
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	- 15	- 19	- 7	- 76	29%	-4	-61%	12
<b>Lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.159</b>	<b>3.374</b>	<b>- 3.045</b>	<b>- 7.839</b>	<b>191%</b>	<b>2.215</b>	<b>-190%</b>	<b>-6.419</b>
IRPJ DIFERIDO	-	-	-	-	0%	0	0%	0
CSLL DIFERIDO	-	-	10.058	10.058	0%	0	0%	10.058
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>	<b>1.159</b>	<b>3.374</b>	<b>7.013</b>	<b>2.218</b>	<b>191%</b>	<b>2.215</b>	<b>108%</b>	<b>3.639</b>

Nos meses de maio e junho de 2025, a **receita bruta** foi de **R\$ 73,5 milhões** e **R\$ 78,9 milhões**, respectivamente. Em comparação a abril (R\$ 73,8 milhões), observa-se **estabilidade em maio (-0,5%)** e **avanço de 7% em junho**, principalmente pelo crescimento das **mensalidades presenciais**, que seguem representando 66% do total. A receita não acadêmica manteve participação reduzida, somando **R\$ 582 mil em maio** e **R\$ 719 mil em junho**.

As **deduções da receita** (bolsas, descontos, cancelamentos e tributos) permaneceram elevadas, atingindo **R\$ 46,6 milhões em maio (63% da receita bruta)** e **R\$ 54,1 milhões em junho (69% da receita bruta)**. O aumento expressivo em junho reflete maior volume de concessão de bolsas e descontos no período. Como resultado, a **receita líquida** recuou para **R\$ 26,9 milhões em maio** e **R\$ 24,8 milhões em junho**, acumulando **R\$ 155 milhões** até o mês de junho de 2025.

O **lucro bruto** permaneceu positivo, mas caiu no período: **R\$ 20,9 milhões em maio (margem de 78%)** e **R\$ 16,2 milhões em junho (margem de 65%)**, frente a **R\$ 21,4 milhões em abril**. A retração em junho é explicada pelo aumento dos custos diretos com folha docente (**R\$ 5,7 milhões**) e dos custos indiretos (**R\$ 2,9 milhões**), justificado pelo volume de demissões no mês de junho.



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As **despesas operacionais** caíram de forma relevante em maio, para **R\$ 12,2 milhões**, mas voltaram a crescer em junho, atingindo **R\$ 15 milhões**. O movimento foi influenciado por:

- **Pessoal:** relativa estabilidade (R\$ 4,8 milhões em maio e R\$ 5,0 milhões em junho);
- **Marketing:** níveis reduzidos em ambos os meses (R\$ 496 mil em maio e R\$ 1,0 milhão em junho), reforçando a concentração de gastos no início dos ciclos comerciais;
- **Outras despesas operacionais:** variaram de **R\$ 7 milhões em maio** para **R\$ 9 milhões em junho**, permanecendo o maior componente do grupo.

O **EBITDA** (resultado operacional antes da depreciação e resultado financeiro) alcançou **R\$ 8,7 milhões em maio (margem de 32%)**, refletindo a combinação de margem bruta elevada e despesas mais baixas, mas caiu para **R\$ 1,2 milhão em junho (margem de 5%)**, pressionado pela redução da receita líquida e pelo aumento das despesas operacionais. Após a depreciação e amortização (em torno de R\$ 3,1 milhões em ambos os meses), o **EBIT** ficou em **R\$ 5,6 milhões em maio** e **R\$ -1,9 milhão em junho**, indicando reversão do resultado operacional.

O resultado final foi impactado pelas receitas e despesas não operacionais e pelo reconhecimento de créditos tributários:

- Em **maio**, a instituição registrou **lucro líquido de R\$ 3,4 milhões**, mesmo diante de despesas não operacionais de R\$ 2,3 milhões.
- Em **junho**, o resultado foi ainda mais positivo: **lucro líquido de R\$ 7 milhões**, sustentado pelo reconhecimento de **CSLL diferido de R\$ 10,1 milhões**, que compensou o prejuízo antes dos impostos.

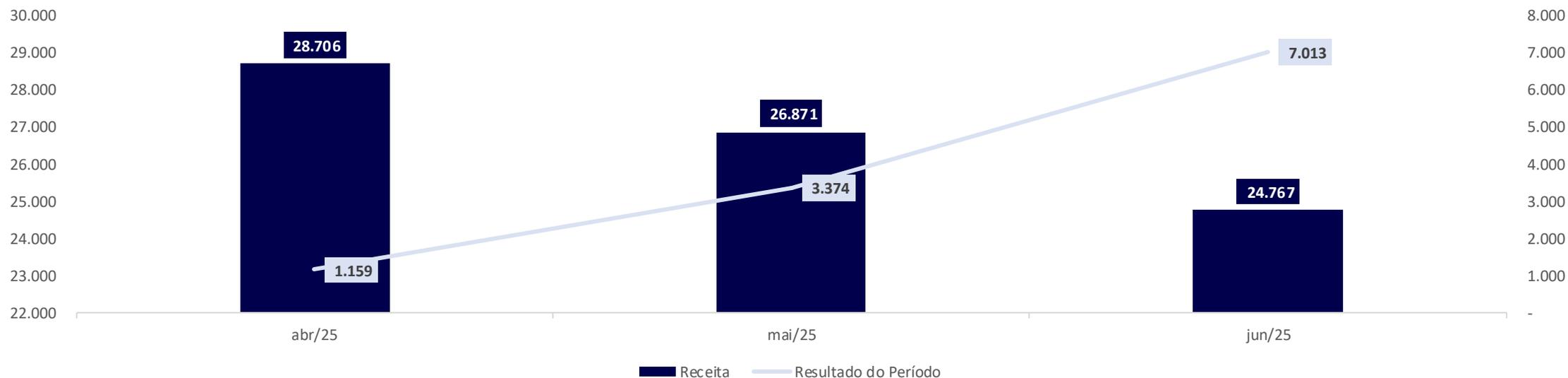
No acumulado de 2025 até junho, a companhia apresenta **lucro líquido de R\$ 2,2 milhões**, revertendo parte do prejuízo registrado nos primeiros meses do ano.

# RECEITAS X RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em **maio**, a receita líquida registrou retração, passando de **R\$ 28,7 milhões em abril** para **R\$ 26,9 milhões**, influenciada pelo aumento nas deduções de bolsas e descontos. Apesar disso, a forte redução das despesas operacionais — especialmente em marketing, que caiu para **R\$ 496 mil** — permitiu que a empresa apurasse um **lucro líquido de R\$ 3,4 milhões**, o melhor resultado mensal até então em 2025.

Já em **junho**, a receita bruta avançou para **R\$ 78,9 milhões**, mas as deduções voltaram a crescer de forma expressiva, reduzindo a receita líquida para **R\$ 24,8 milhões**. Com custos e despesas em patamar elevado, o resultado antes dos impostos foi negativo. Entretanto, o reconhecimento de **créditos de CSLL diferida no valor de R\$ 10,1 milhões** reverteu o cenário, levando ao registro de um **lucro líquido de R\$ 7 milhões** no mês.

No acumulado de 2025 até junho, a receita líquida alcançou **R\$ 155 milhões**, confirmando a capacidade de geração de receitas da instituição. O resultado líquido acumulado, que era negativo em abril, passou a ser **positivo em R\$ 2,2 milhões**, evidenciando melhora na performance financeira após os dois últimos meses de resultado positivo.



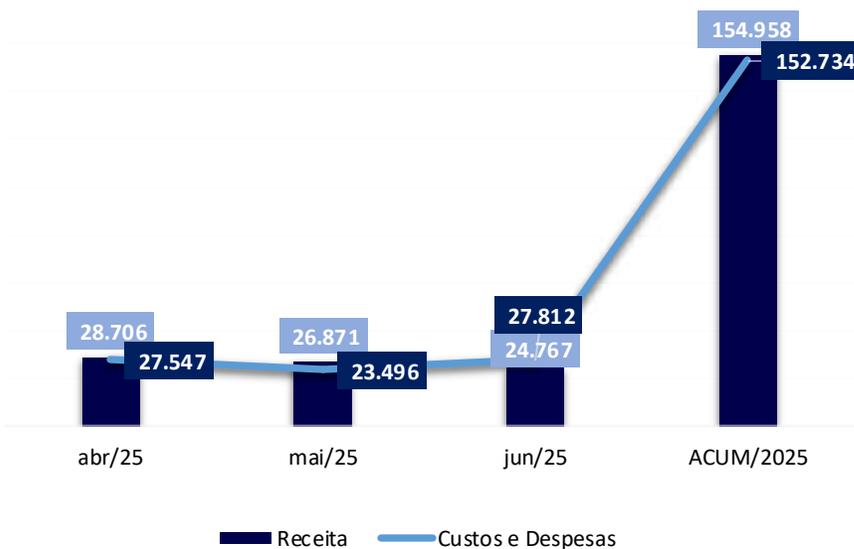
# RECEITAS X CUSTOS E DESPESAS

Nos meses de maio e junho, a relação entre receitas e custos/despesas manteve-se pressionada, com destaque para a elevação das deduções sobre a receita bruta. Em **maio**, a receita líquida foi de **R\$ 26,9 milhões**, enquanto os custos e despesas somaram **R\$ 26,8 milhões** (custos de R\$ 6 milhões e despesas de R\$ 17,6 milhões, incluindo depreciação). Esse equilíbrio possibilitou a geração de resultado operacional positivo, apoiado principalmente na redução das despesas de marketing, que caíram para **R\$ 496 mil**. Em **junho**, a receita líquida recuou para **R\$ 24,8 milhões**, ao passo que os custos e despesas totais atingiram cerca de **R\$ 27,8 milhões** (custos de R\$ 8,6 milhões e despesas de R\$ 19,3 milhões). Esse descompasso voltou a pressionar o resultado operacional, refletindo o aumento das deduções sobre a receita e a retomada de despesas em patamar mais elevado.

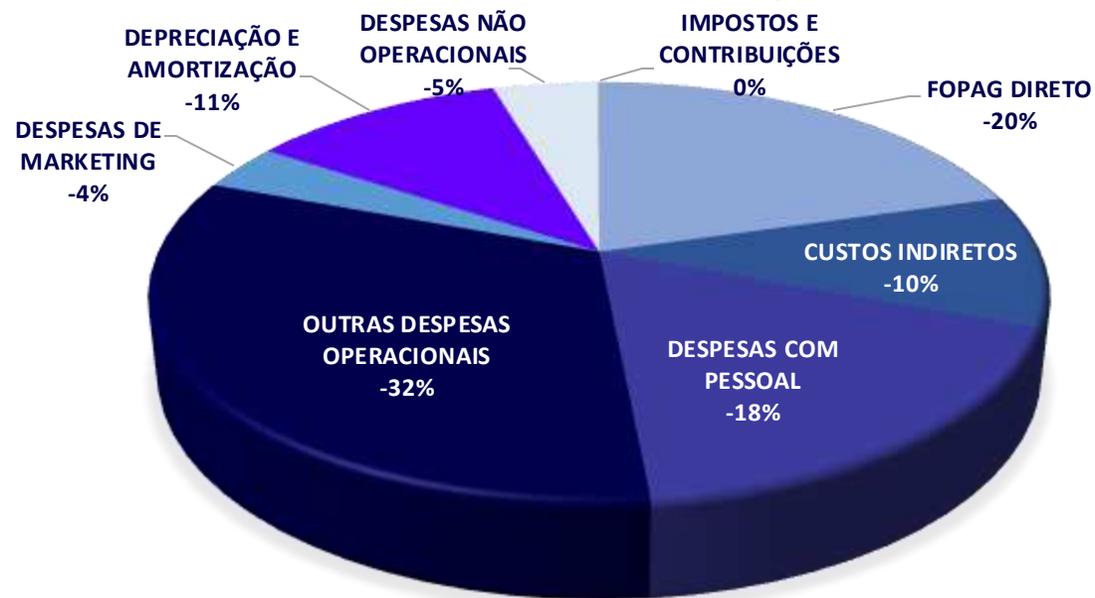
No acumulado de 2025 até junho, a empresa totalizou **R\$ 152,7 milhões em receitas líquidas**, frente a **R\$ 155 milhões em custos e despesas**. O cenário evidencia que, embora a companhia tenha conseguido gerar lucro líquido nos dois últimos meses com medidas pontuais de redução de despesas e reconhecimento de créditos tributários, a estrutura de custos e descontos ainda permanece elevada em relação à capacidade de geração de receita.

Os gráficos a seguir representam as variações entre receitas, custos e despesas e a representatividade por conta dos custos e despesas:

## RECEITA X CUSTOS E DESPESAS



## CUSTOS E DESPESAS – ABRIL/2025



# ENDIVIDAMENTO

# CRÉDITOS SUJEITOS

## Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista) e Relação de Credores da Administração Judicial (2ª Lista)

### Créditos sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

Classificação	Valor (R\$)	Qtd. Credores	% Valor
Classe I	2.112.506	7	2%
Classe III	108.194.210	88	93%
Classe IV	1.067.510	76	1%
Intercompany	5.073.605	1	4%
<b>Total</b>	<b>116.447.831,00</b>	<b>172</b>	<b>100%</b>

### Majoração do QGC

Conforme se depreende da Relação de Credores apresentada pela Administradora Judicial às fls. 2893/2900, houve significativa majoração dos créditos sujeitos à recuperação judicial, tendo dobrado o total dos créditos em real e incluído valor em dólar americano (USD 310.133,13).

### Créditos sujeitos

Cf. Relação de Credores da Administradora Judicial (fls. 2893/2900)

2º Rel. Credores (AJ)		
Classe	Credores	Valor total (R\$)
CLASSE I - TRABALHISTA	17	R\$ 2.294.543,05
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	143	R\$ 119.482.114,49
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	3	USD 310.133,13
CLASSE IV - ME E EPP	187	R\$ 121.607.712,15
<b>Total R\$</b>	<b>347</b>	<b>R\$ 243.384.369,69</b>
<b>Total USD</b>	<b>3</b>	<b>USD 310.133,13</b>

### Créditos com partes relacionadas

A Recuperanda indicou a credora **FMU TECH LTDA.** (CNPJ 56.028.982/0001-84), sua subsidiária integral, como detentora de **crédito intercompany** na relação de credores apresentada. Não há notícia de outros créditos nesta categoria ou de **créditos com partes relacionadas**. Embora classificado corretamente como **"Intercompany"**, trata-se de crédito quirografário, sem direito de voto.

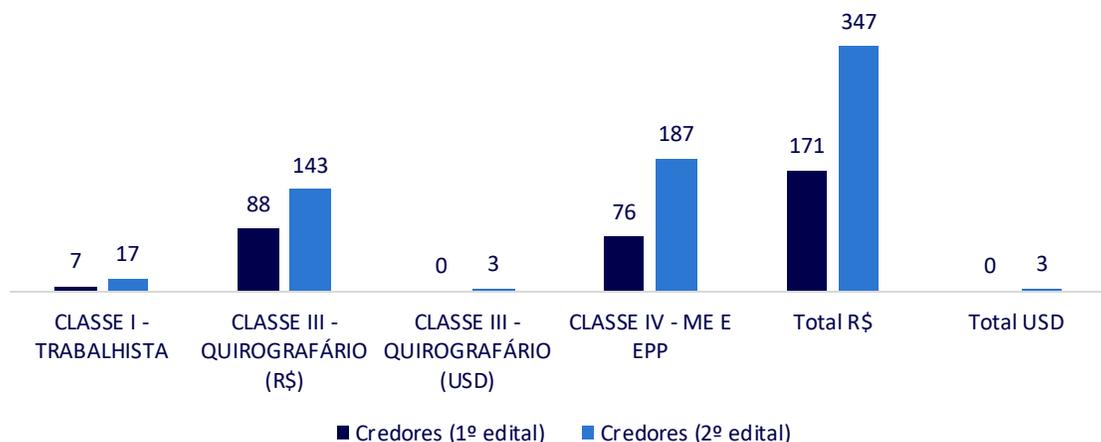
# CRÉDITOS SUJEITOS

## Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista) e Relação de Credores da Administração Judicial (2ª Lista)

### Quantidade de Credores - 1º Edital x 2º edital

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

#### CREDORES 1º EDITAL X 2º EDITAL

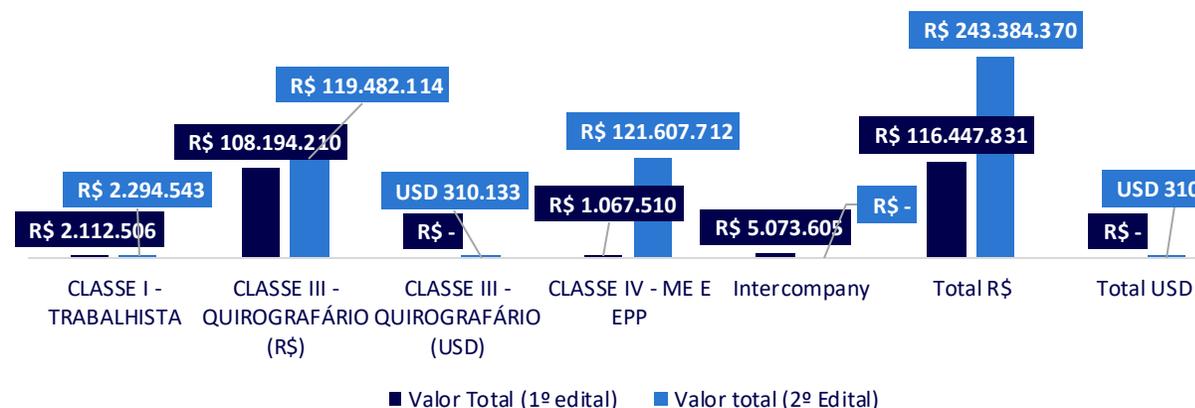


Classe	Credores (1º edital)	Credores (2º edital)
CLASSE I - TRABALHISTA	7	17
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	88	143
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	0	3
CLASSE IV - ME E EPP	76	187
<b>Total R\$</b>	<b>171</b>	<b>347</b>
<b>Total USD</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

### Total dos Créditos Sujeitos - 1º Edital x 2º edital

Cf. Relação de Credores da Administradora Judicial (fls. 2893/2900)

#### CRÉDITOS 1º EDITAL X 2º EDITAL



Classe	Valor Total (1º edital)	Valor total (2º Edital)
CLASSE I - TRABALHISTA	R\$ 2.112.506	R\$ 2.294.543
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	R\$ 108.194.210	R\$ 119.482.114
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	R\$ -	USD 310.133
CLASSE IV - ME E EPP	R\$ 1.067.510	R\$ 121.607.712
Intercompany	R\$ 5.073.605	R\$ -
<b>Total R\$</b>	<b>R\$ 116.447.831</b>	<b>R\$ 243.384.370</b>
<b>Total USD</b>	<b>R\$ -</b>	<b>USD 310.133</b>

# CRÉDITOS NÃO SUJEITOS

## Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista)

### Créditos não sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

Natureza	Valor (R\$)	Qtd. Credores	% Valor
Fiscal	56.981.652	N/A	100%
<b>Total</b>	<b>56.981.652,00</b>	<b>N/A</b>	<b>100%</b>

Obs.: não é possível, apenas com base na relação de credores apresentada, discriminar o número de entes credores de natureza tributária.

### Demais créditos não sujeitos

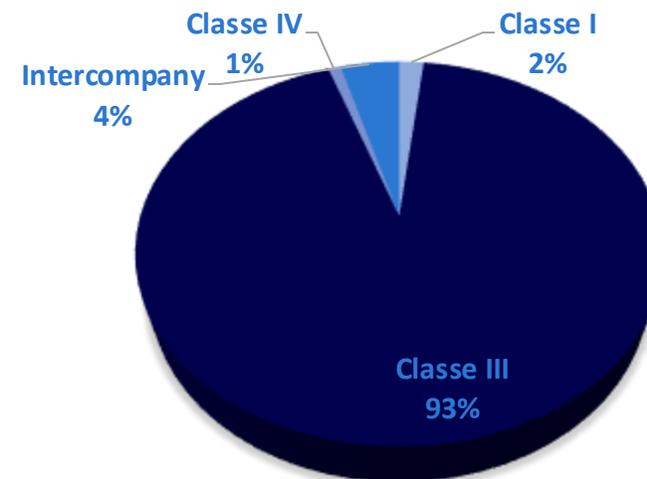
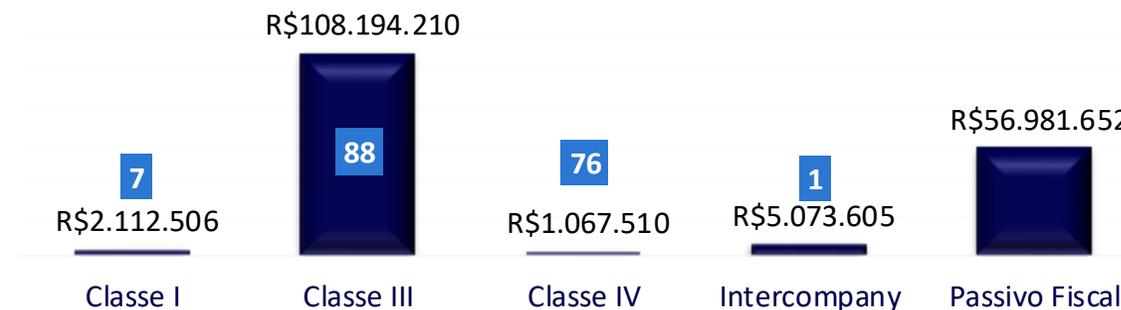
Após a análise das divergências apresentadas pelos credores durante a fase administrativa de verificação dos créditos, a Administradora Judicial procedeu à exclusão de créditos garantidos fiduciariamente, com exceção daqueles que tiveram as suas garantias esvaziadas.

Há créditos tributários relevantes, tratados na página seguinte, inclusive envolvendo IPTUs dos imóveis ocupados, os quais esta Administradora Judicial entendeu não estarem sujeitos à recuperação judicial diante da ausência de pagamento dos tributos pelos proprietários. O referido crédito está sendo discutido em incidente de impugnação, apresentado pela Recuperanda.

Há ainda créditos pós concursais, cujos fatos geradores são posteriores à data do pedido de recuperação judicial, tais como os aluguéis dos imóveis.

### Créditos sujeitos + não sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)



# ENDIVIDAMENTO FISCAL – DECLARADO NO BALANÇO

DÍVIDA TRIBUTÁRIA - BALANÇO PATRIMONIAL	abr/2025			mai/2025			jun/2025			MAIO/ABRIL			JUNHO/MAIO		
	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %
INSS Salarios a Recolher	-10.003	-1.793	0%	-1.846	-82%	8.210	0%	3%	-53	0%					
FGTS Salarios a Recolher	-614	-510	0%	-532	-17%	104	0%	4%	-22	0%					
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>-10.616</b>	<b>-2.303</b>	<b>0%</b>	<b>-2.378</b>	<b>-78%</b>	<b>8.314</b>	<b>0%</b>	<b>3%</b>	<b>-76</b>	<b>0%</b>					
PIS a Pagar	-150	-21	0%	-14	-86%	129	0%	-34%	7	0%					
COFINS a Pagar	-668	-80	0%	-62	-88%	588	0%	-22%	17	0%					
IRRF Salários Recolher	-1.456	-570	0%	-565	<b>-61%</b>	<b>886</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>5</b>	<b>0%</b>					
IRRF S/Serviços PJ Recolher	-162	-39	0%	-42	-76%	122	0%	7%	-3	0%					
IRRF S/Aluguéis Recolher	-4	-5	0%	-5	29%	-1	0%	0%	0	0%					
IRRF S/Royalties e Assist Tecnica	-3	0	0%	0	<b>-100%</b>	<b>3</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>					
IRRF S/Serviços PF Recolher	-6	0	0%	0	-100%	6	0%	0%	0	0%					
INSS a Recolher PF	-4	0	0%	0	-100%	4	0%	0%	0	0%					
CSRF a Recolher	-584	-143	0%	-146	<b>-76%</b>	<b>441</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>	<b>-3</b>	<b>0%</b>					
INSS a Recolher PJ	-388	-97	0%	-101	-75%	291	0%	3%	-3	0%					
<b>TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR</b>	<b>-3.424</b>	<b>-956</b>	<b>0%</b>	<b>-935</b>	<b>-72%</b>	<b>2.468</b>	<b>0%</b>	<b>-2%</b>	<b>21</b>	<b>0%</b>					
ISSQN Próprio a Pagar	-888	-537	0%	-1.061	-40%	351	0%	98%	-524	0%					
ISSQN Retido a Recolher	-154	-14	0%	-30	-91%	140	0%	108%	-15	0%					
<b>TRIBUTOS MUNICIPAIS A PAGAR</b>	<b>-1.042</b>	<b>-551</b>	<b>0%</b>	<b>-1.091</b>	<b>-47%</b>	<b>491</b>	<b>0%</b>	<b>98%</b>	<b>-539</b>	<b>0%</b>					
Parcelamentos de Impostos CP	-11.052	-15.064	3%	-15.751	36%	-4.011	3%	5%	-687	3%					
<b>PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS - CP</b>	<b>-11.052</b>	<b>-15.064</b>	<b>3%</b>	<b>-15.751</b>	<b>36%</b>	<b>-4.011</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>-687</b>	<b>3%</b>					
<b>OBRIGACOES A CURTO PRAZO</b>	<b>-15.519</b>	<b>-16.571</b>	<b>3%</b>	<b>-17.777</b>	<b>7%</b>	<b>-1.052</b>	<b>3%</b>	<b>7%</b>	<b>-1.206</b>	<b>3%</b>					
IRRF s/ Prestação de Serviços a Recolher	0	0	0%	0	0%	0	0%	0%	0	0%					
<b>TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>					
Parcelamentos de Impostos LP	-46.901	-52.908	10%	-54.481	13%	-6.007	10%	3%	-1.573	10%					
<b>PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS - LP</b>	<b>-46.901</b>	<b>-52.908</b>	<b>10%</b>	<b>-54.481</b>	<b>13%</b>	<b>-6.007</b>	<b>10%</b>	<b>3%</b>	<b>-1.573</b>	<b>10%</b>					
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	48%	-254.804	0%	0	48%	0%	0	48%					
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	-204.896	-205.397	39%	-205.889	0%	-501	39%	0%	-492	38%					
<b>OUTROS DÉBITOS</b>	<b>-459.700</b>	<b>-460.201</b>	<b>87%</b>	<b>-460.692</b>	<b>0%</b>	<b>-501</b>	<b>87%</b>	<b>0%</b>	<b>-492</b>	<b>86%</b>					
<b>OBRIGACOES A LONGO PRAZO</b>	<b>-506.600</b>	<b>-513.109</b>	<b>96%</b>	<b>-515.173</b>	<b>1%</b>	<b>-6.508</b>	<b>96%</b>	<b>0%</b>	<b>-2.064</b>	<b>96%</b>					
<b>TOTAL ENDIV FISCAL NO BALANÇO</b>	<b>-532.735</b>	<b>-531.982</b>	<b>100%</b>	<b>-535.328</b>	<b>0%</b>	<b>753</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>-3.346</b>	<b>100%</b>					

# ENDIVIDAMENTO FISCAL – DECLARADO NO BALANÇO

O passivo fiscal da Recuperanda manteve-se elevado, passando de **R\$ 532,7 milhões em abril** para **R\$ 532 milhões em maio** e **R\$ 535,3 milhões em junho**, com acréscimo líquido de **R\$ 2,6 milhões no bimestre**. A maior parte da dívida segue concentrada em tributos federais e parcelamentos de longo prazo, reforçando a predominância de débitos junto à União.

- **Encargos Sociais:** O saldo de encargos sociais caiu de **R\$ 10,6 milhões em abril** para **R\$ 2,3 milhões em maio**, mantendo-se em torno de **R\$ 2,4 milhões em junho**. A queda decorreu, principalmente, da **adesão ao parcelamento do INSS (R\$ 9 milhões)**, da utilização de créditos tributários e dos **pagamentos de FGTS**, que somaram **R\$ 434,9 mil em maio** e **R\$ 435,7 mil em junho**.  
Entretanto, em junho, a Recuperanda **apresentou em relatório, compensações de R\$ 739,8 mil**, mas tais valores **não foram registrados contabilmente**. Essa inconsistência exige **esclarecimentos e ajustes** para que as demonstrações reflitam corretamente a dívida real.
- **Tributos Federais a Pagar:** As obrigações de curto prazo com tributos federais diminuíram de **R\$ 3,4 milhões em abril** para **R\$ 956 mil em maio** e **R\$ 935 mil em junho**, movimento explicado pelas compensações de créditos tributários, sobretudo em IRRF sobre salários e CSRF a recolher. Contudo, reforça-se que as compensações informadas em junho (R\$ 739,8 mil) **não foram registradas contabilmente**, o que gera distorção no saldo apresentado.
- **Tributos Municipais:** O ISS próprio e retido apresentou oscilação no período: o saldo caiu de **R\$ 1,04 milhão em abril** para **R\$ 551 mil em maio**, mas voltou a subir para **R\$ 1,09 milhão em junho**. A variação reflete pagamentos parciais e a apuração mensal do imposto, em torno de R\$ 500 mil.
- **Parcelamentos de Tributos:** Os parcelamentos de curto prazo cresceram de **R\$ 11,1 milhões em abril** para **R\$ 15,1 milhões em maio** e **R\$ 15,8 milhões em junho**, refletindo a adesão ao parcelamento do INSS e reclassificações contábeis. Já os parcelamentos de longo prazo avançaram de **R\$ 46,9 milhões em abril** para **R\$ 52,9 milhões em maio** e **R\$ 54,5 milhões em junho**, consolidando um acréscimo de **R\$ 7,6 milhões no bimestre**.
- **Provisões Tributárias:** As provisões ligadas a processos tributários permaneceram estáveis, passando de **R\$ 204,9 milhões em abril** para **R\$ 205,9 milhões em junho**, refletindo apenas ajustes de atualização monetária sobre débitos em discussão judicial.
- **Impostos Diferidos:** O grupo de impostos diferidos manteve-se inalterado em **R\$ 254,8 milhões**, representando diferenças temporárias de IRPJ e CSLL, cuja realização depende da geração futura de lucros tributáveis.
- Apesar de não estar registrada neste grupo, há **notícias de inadimplemento de IPTU** dos imóveis ocupados pela Recuperanda. Embora os **proprietários dos imóveis (fundadores)** sejam formalmente os devedores do tributo, a **FMU** assumiu contratualmente a obrigação pelo seu pagamento. O descumprimento pode configurar endividamento **perante a Municipalidade ou perante os Fundadores**, caso estes venham a ser responsabilizados.

# ENDIVIDAMENTO TOTAL – DECLARADO NO BALANÇO

“Endividamento” é um conceito que se relaciona tanto com o registro contábil das obrigações financeiras, quanto com a gestão eficiente das obrigações de pagamento de uma empresa. Um controle adequado dessas contas é crucial para manter um fluxo de caixa saudável, cumprir compromissos financeiros e garantir um relacionamento positivo com fornecedores e credores. A Recuperanda passou a disponibilizar o relatório de contas pagas extraído de seu sistema, o que facilita a análise das obrigações liquidadas.

ENDIVIDAMENTO				MAIO/ABRIL			JUNHO/MAIO		
	abr/2025	mai/2025	jun/2025	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %	VAR. %	VAR. R\$	REPR. %
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>24.995</b>	<b>28.697</b>	<b>37.071</b>	<b>15%</b>	<b>3.702</b>	<b>-3%</b>	<b>29%</b>	<b>8.374</b>	<b>-4%</b>
FORNECEDORES	92.376	100.435	102.640	9%	-8.059	10%	2%	-2.205	11%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	46.989	50.444	58.515	7%	-3.455	5%	16%	-8.071	6%
OUTRAS PROVISÕES	17.044	14.700	15.658	-14%	2.345	2%	7%	-958	2%
RECEITAS DIFERIDAS	7.131	6.220	4.544	-13%	911	1%	-27%	1.676	0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	44.583	44.583	44.583	0%	0	5%	0%	0	5%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	116.387	112.785	109.146	-3%	3.602	12%	-3%	3.638	11%
OUTROS DÉBITOS	86.204	88.198	90.193	2%	-1.995	9%	2%	-1.995	9%
OUTRAS PROVISÕES	15.586	15.586	15.586	0%	0	2%	0%	0	2%
<b>DÍVIDA ATIVA</b>	<b>426.300</b>	<b>432.952</b>	<b>440.866</b>	<b>2%</b>	<b>-6.652</b>	<b>45%</b>	<b>2%</b>	<b>-7.914</b>	<b>46%</b>
PROVISÕES TRABALHISTAS	19.240	20.029	20.098	4%	-789	2%	0%	-69	2%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	14.487	6.738	7.165	-53%	7.749	1%	6%	-427	1%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	15.546	16.601	17.810	7%	-1.055	2%	7%	-1.209	2%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	46.901	52.908	54.481	13%	-6.007	6%	3%	-1.573	6%
IMPOSTOS DIFERIDOS	254.804	254.804	254.804	0%	0	27%	0%	0	26%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	204.896	205.397	205.889	0%	-501	21%	0%	-492	21%
<b>DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA</b>	<b>555.873</b>	<b>556.477</b>	<b>560.246</b>	<b>0%</b>	<b>-603</b>	<b>58%</b>	<b>1%</b>	<b>-3.769</b>	<b>58%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>957.178</b>	<b>960.731</b>	<b>964.041</b>	<b>0%</b>	<b>-3.553</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>-3.309</b>	<b>100%</b>

O endividamento total da FMU manteve-se elevado nos meses de maio e junho de 2025, encerrando o período em **R\$ 960,7 milhões em maio** e **R\$ 964 milhões em junho**, após ter fechado abril em **R\$ 957,1 milhões**. O aumento de R\$ 6,9 milhões no bimestre reflete, principalmente, o crescimento do grupo de **Dívida Ativa** e de **obrigações fiscais correntes**, ainda que parcialmente compensado por reduções em empréstimos e financiamentos de longo prazo.

O grupo de **Dívida Ativa** evoluiu de **R\$ 426,3 milhões em abril** para **R\$ 432,9 milhões em maio** e **R\$ 440,9 milhões em junho**, acumulando acréscimo de **R\$ 14,6 milhões no bimestre**. O aumento foi impulsionado pelo crescimento em **Fornecedores**, que atingiram **R\$ 102,6 milhões em junho**, e em **Obrigações Diversas**, que avançaram de **R\$ 50,4 milhões em maio** para **R\$ 58,5 milhões em junho**. A expansão nesses subgrupos compensou a redução observada em Receitas Diferidas, que caíram de **R\$ 7,1 milhões em abril** para **R\$ 4,5 milhões em junho**.

O grupo de **Dívida Fiscal e Trabalhista** passou de **R\$ 555,9 milhões em abril** para **R\$ 556,5 milhões em maio** e **R\$ 560,2 milhões em junho**, crescimento de **R\$ 4,4 milhões no bimestre**. Esse avanço foi impulsionado pelas **obrigações tributárias correntes**, que cresceram de **R\$ 15,5 milhões em abril** para **R\$ 17,8 milhões em junho**, refletindo a geração de novas obrigações em patamar superior aos pagamentos e compensações realizados.

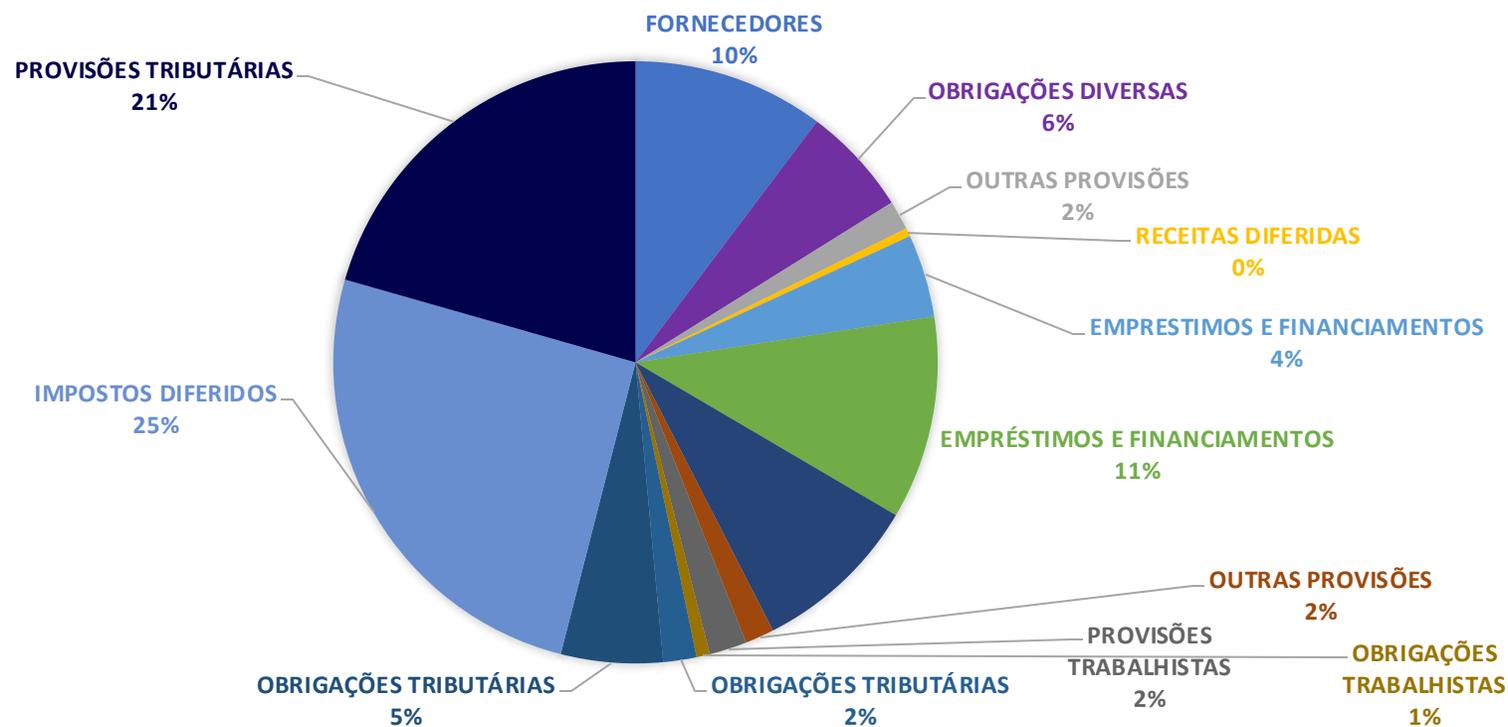
As **obrigações trabalhistas** oscilaram no período, caindo em maio (R\$ 6,7 milhões) e voltando a subir em junho (R\$ 7,2 milhões), mantendo relativa estabilidade no consolidado do bimestre.

# ENDIVIDAMENTO TOTAL – DECLARADO NO BALANÇO

As **provisões tributárias** permaneceram estáveis, passando de **R\$ 204,9 milhões em abril** para **R\$ 205,9 milhões em junho**, refletindo apenas ajustes de atualização monetária e encargos legais sobre processos tributários em andamento. Essas provisões seguem o princípio da prudência contábil e são fundamentais para refletir corretamente as obrigações potenciais da companhia perante o Fisco.

O saldo de **Impostos Diferidos** permaneceu inalterado em **R\$ 254,8 milhões** durante todo o bimestre. Esse grupo representa diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável, que poderão gerar **tributos a pagar no futuro**, desde que a companhia volte a apurar lucros fiscais.

É importante destacar que, embora registrado no passivo, esse montante **não deve ser confundido com endividamento efetivo**, pois não representa obrigação financeira ou tributária exigível no curto ou no longo prazo. Na prática, trata-se de um **ajuste contábil e fiscal**, que poderá ser compensado futuramente com lucros tributáveis, não implicando em saída imediata de caixa.



# QUESTÕES PROCESSUAIS

# CRONOGRAMA PROCESSUAL

Data	Evento	Lei n.º 11.101/05
13/03/2025	Ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial	
14/03/2025	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação Judicial	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º
19/03/2025	Publicação do deferimento no D.O.	
18/03/2025	Nomeação da Excelia AJ em substituição	
21/03/2025	Publicação da nomeação da Excelia AJ	
07/04/2025	Publicação do 1º Edital no D.O.	art. 52, §1º
02/04/2025	Apresentação do Relatório Inicial (10 dias da publicação do deferimento)	
22/04/2025	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias após a publicação do 1º Edital)	art. 7º, §1º
19/05/2025	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da RJ)	art. 53
08/07/2025	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	art. 53, § único
10/07/2025	Apresentação do Relatório de Análise do PRJ (15 dias da apresentação do PRJ)	art. 22, II, h
08/08/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ)	art. 53, § único art. 55, § único
07/07/2025	Disponibilização do 2º Edital pelo AJ (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	
08/07/2025	Publicação do 2º Edital no D.O.	art. 7º, §2º
21/07/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após a publicação do 2º Edital)	art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Assembleia Geral de Credores	art. 36
	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
16/08/2025	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da RJ)	art. 56, §1º
	Prazo para votação do PRJ após instalação da AGC (90 dias)	
15/09/2025	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra as devedoras (180 dias após o deferimento da RJ)	art. 6º, §4º
	Homologação do PRJ e concessão da RJ	art. 58
	Fim do prazo da RJ, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da RJ)	art. 61

Evento Ocorrido

Data Estimada

# ANEXOS

# ESCLARECIMENTOS

## ▪ Folha de Pagamento

Não foi identificada, nos arquivos enviados, a relação de colaboradores contratados como pessoa jurídica, referente aos meses de maio e junho/2025.

Observou-se aumento significativo no número de colaboradores em férias no mês de junho, sem que tenha sido apresentado detalhamento adicional pela Recuperanda.

## ▪ Ativo – Disponível

Constatou-se divergência entre o valor registrado na contabilidade e o saldo apresentado no extrato bancário do Banco Bradesco. A Recuperanda deve apresentar conciliação e justificativa para os ajustes necessários.

## ▪ Impostos a Recuperar

O relatório de junho/2025 indica compensações de impostos superiores a R\$ 700 mil. Entretanto, não houve o devido registro contábil dessas operações. A Recuperanda deve esclarecer o motivo da ausência de contabilização e, se aplicável, realizar o ajuste retroativo.

## ▪ DRE Gerencial x Resultado do Balancete

Foi identificada pequena diferença entre o resultado acumulado da DRE gerencial e a variação do Patrimônio Líquido apurada no Balanço Patrimonial (diferença entre Ativo e Passivo). A Recuperanda deve esclarecer as causas dessa divergência, indicando se decorre de critérios de apropriação distintos ou de ajustes não contabilizados.

## ▪ Controle de contas pagas:

Aparentemente o controle encaminhado está com informações ocultas. O relatório precisa ser completo, inclusive indicando as contas contábeis.

## Maria Isabel Fontana

Responsável Técnica



[@excelia-nossa-missa-ogerar-valor](https://www.linkedin.com/company/excelia-nossa-missa-ogerar-valor)



[www.excelia.com.br](http://www.excelia.com.br)



[rj.fmu@excelia.com.br](mailto:rj.fmu@excelia.com.br)



+55 (11) 94587-1184  
+55 (11) 2844-2446



# VISITAS PRESENCIAIS JULHO DE 2025

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

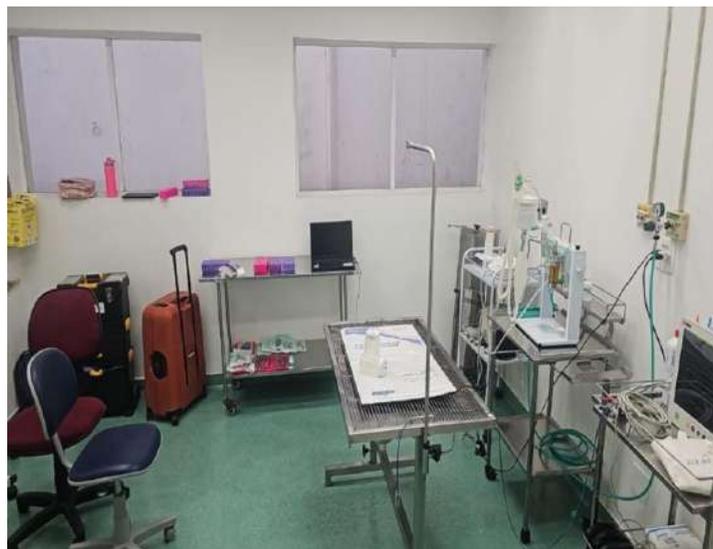
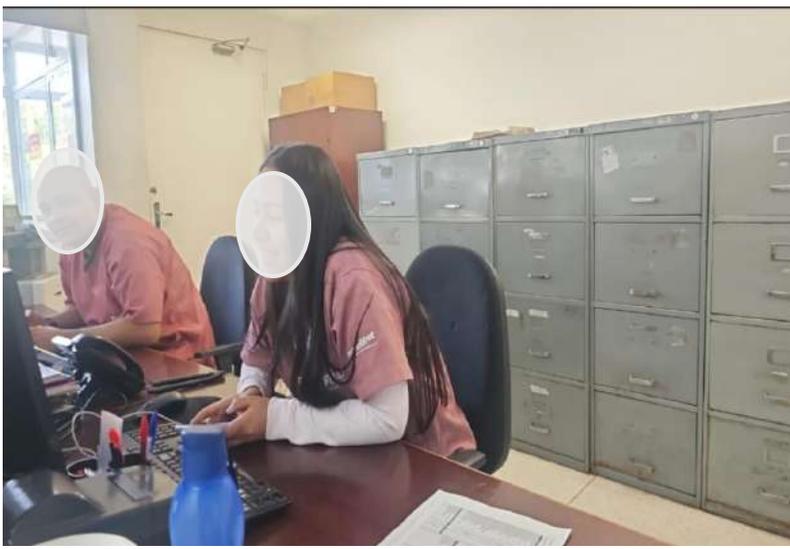
FMU Santo Amaro.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número VJMJ2507190365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVG/8.

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

FMU Morumbi – Prédio Veterinário.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número VJMJ250790365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

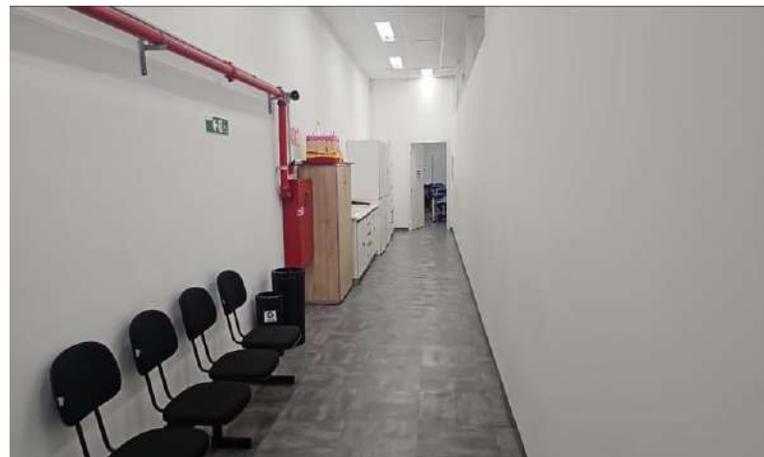
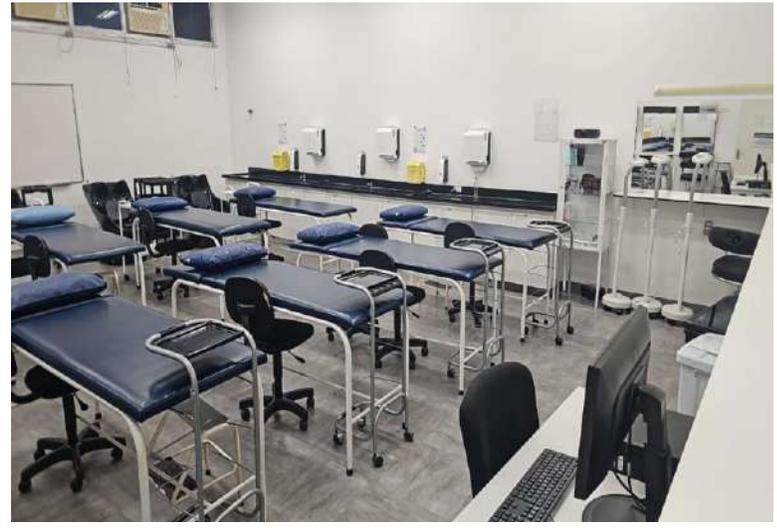
# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

## FMU - São Bernardo do Campo.



# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

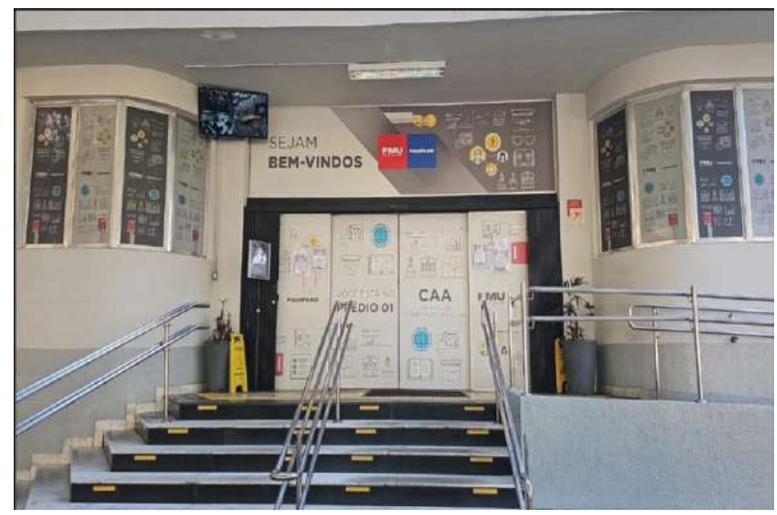
FMU Prédio 3 - Liberdade.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ250790385. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

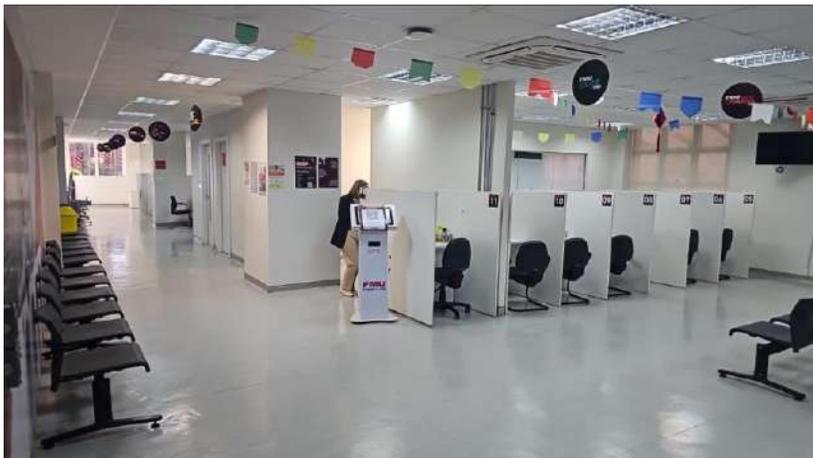
FMU Prédio 4 - Liberdade.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ250290385. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferencialDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

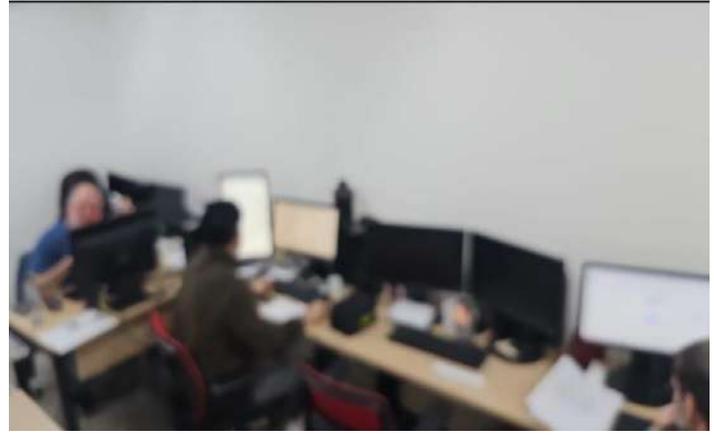
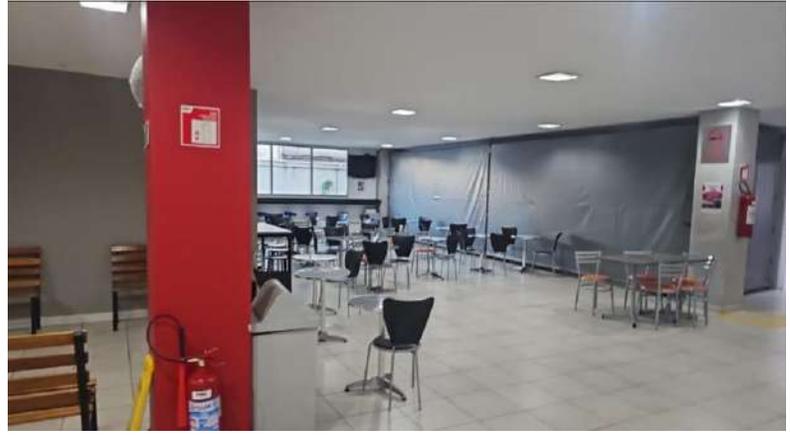
FMU Prédio 16



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ250290365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

FMU Prédio 11 e 17 - CMD



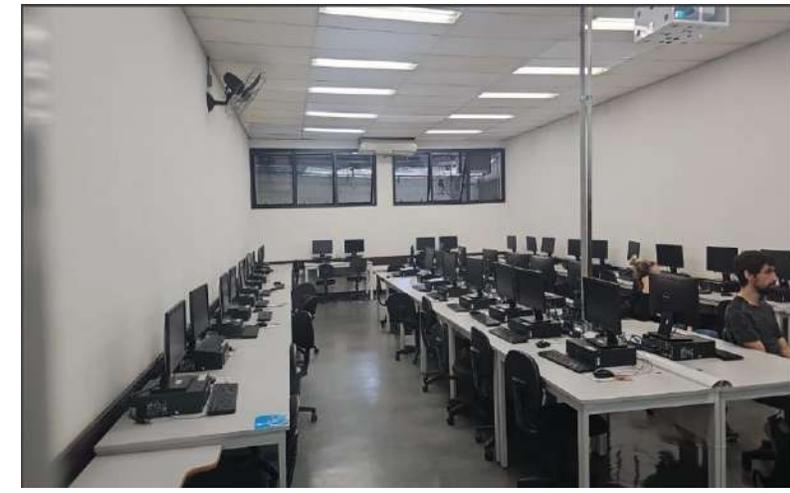
# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

## Rádio e Praça de Alimentação.



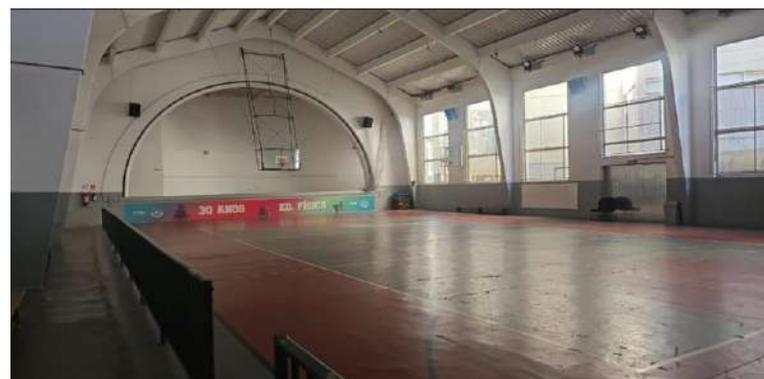
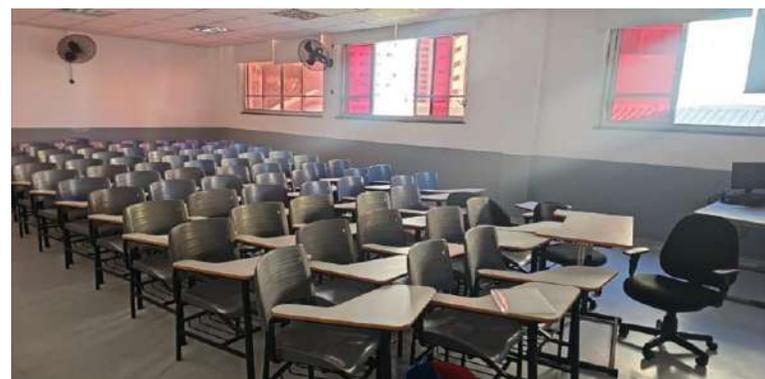
# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

FMU Prédio 25.



# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

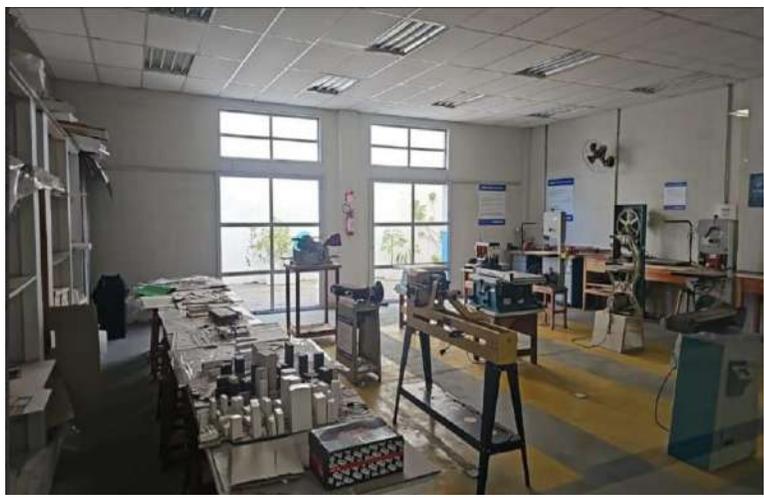
## Prédio Educação Física – Prédio 20.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ254790365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL JULHO DE 2025

FMU AV Lins de Vasconcelos 3406 – Vila Mariana.

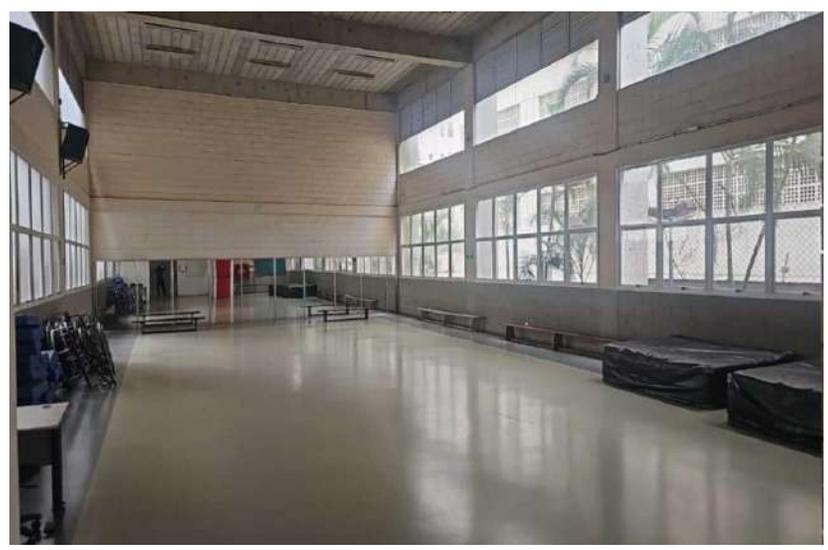
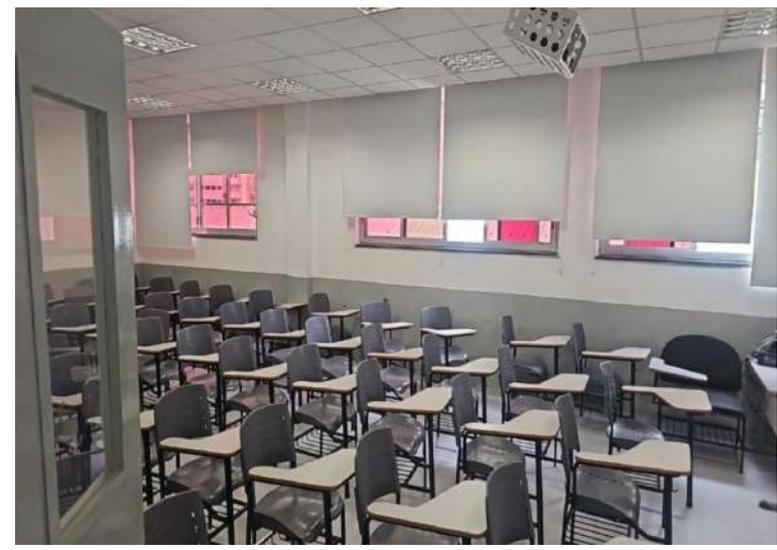


Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ254790385. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89pBVGLa

# VISITAS PRESENCIAIS AGOSTO DE 2025

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

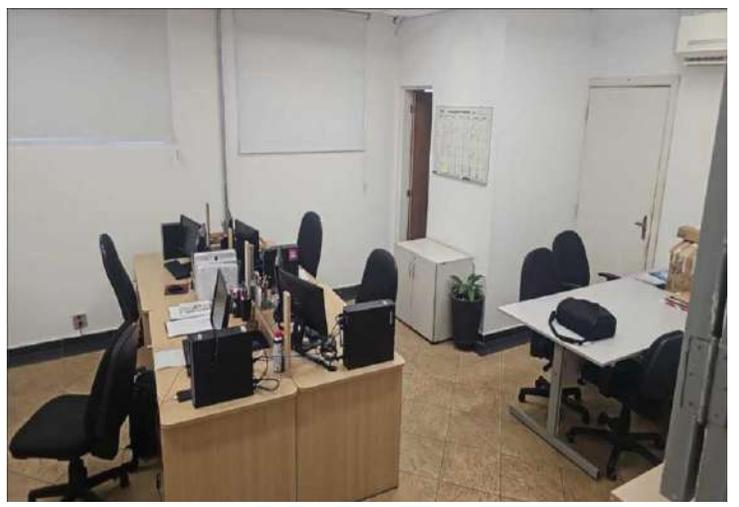
## Prédio de Educação física e Engenharia.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ25421940365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

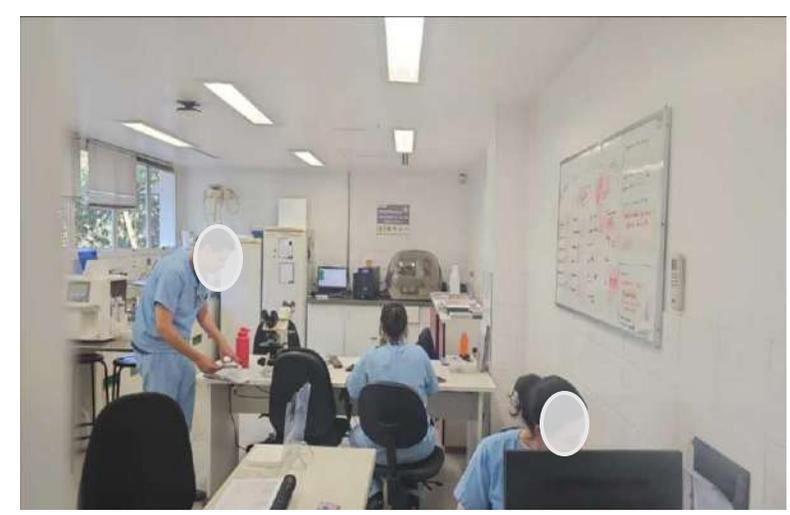
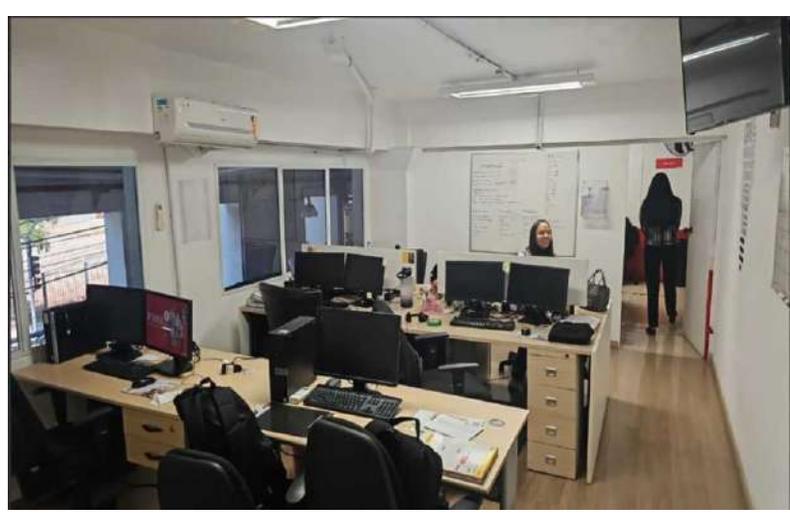
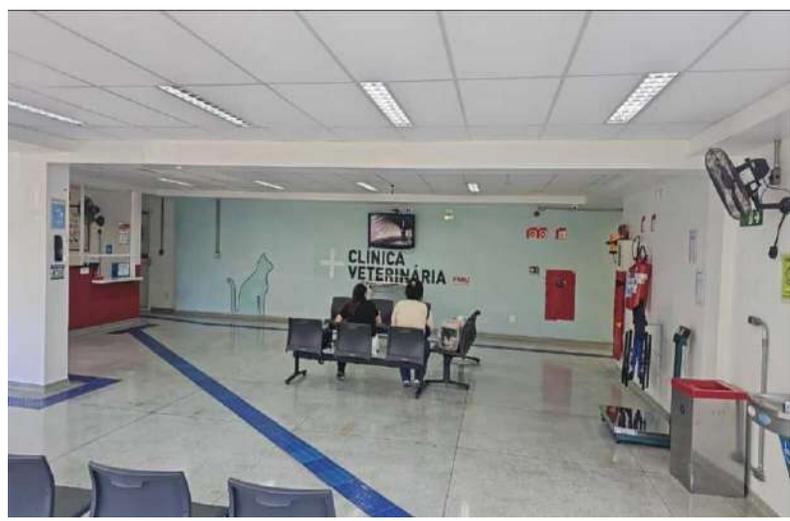
Prédio de Educação física e Engenharia.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJL2547940365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

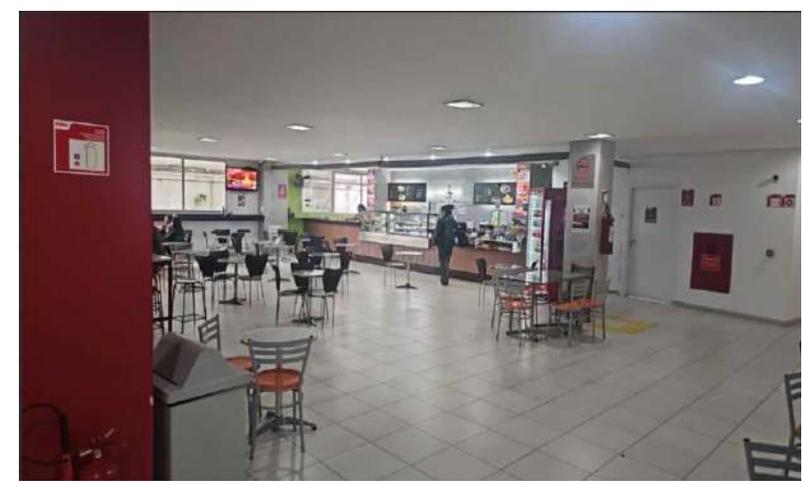
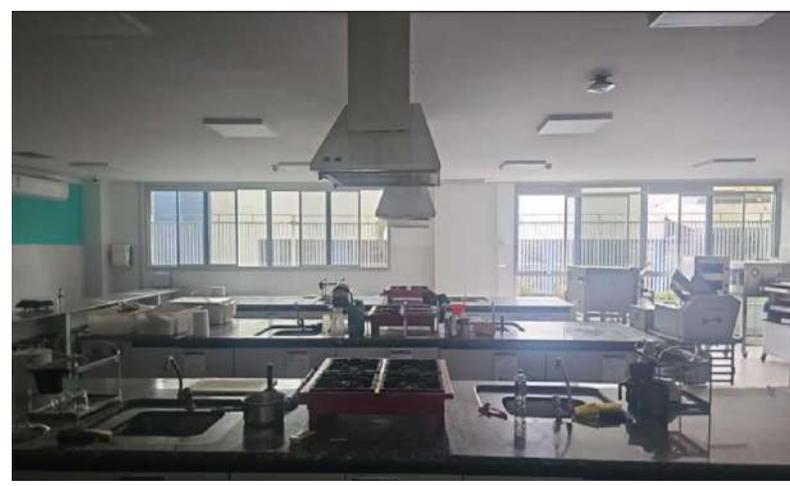
## Prédio de Veterinária.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número VJMJ2502190365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

## Prédio CDM e Gastronomia.



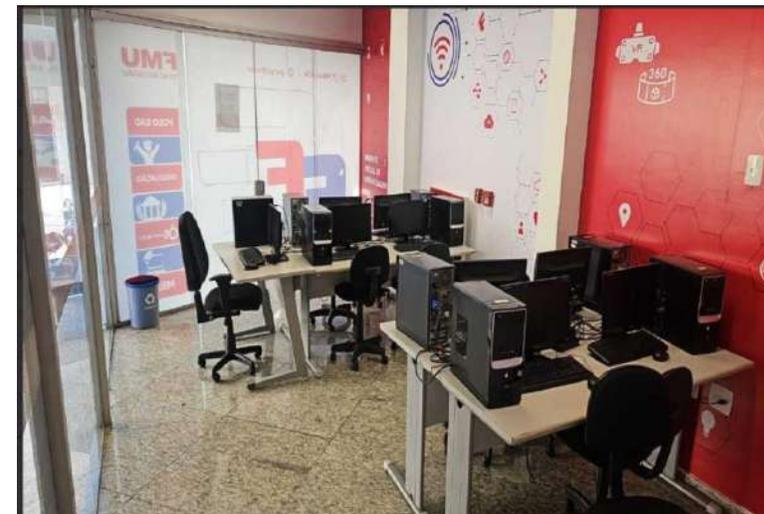
# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

## Rádio e Praça de Alimentação.



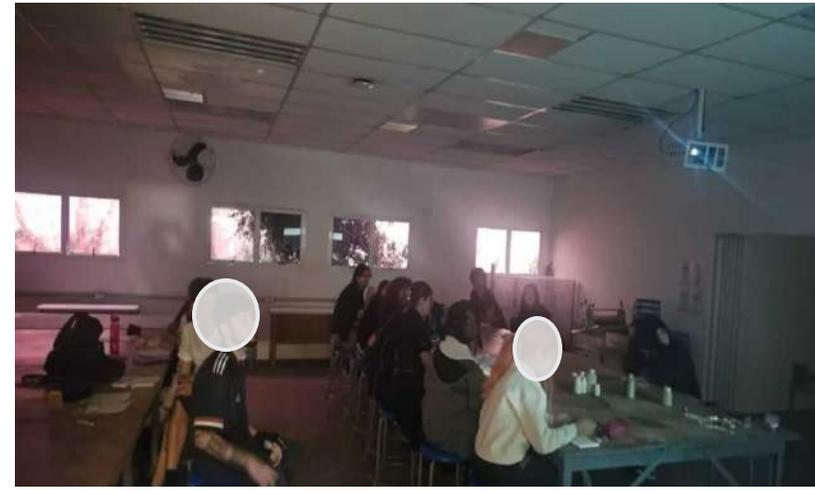
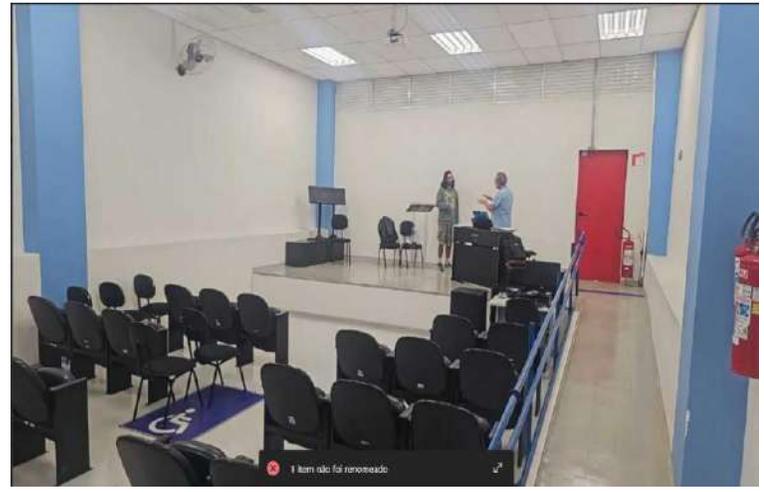
# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

FMU São Bernado.



# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

FMU Vila Mariana.

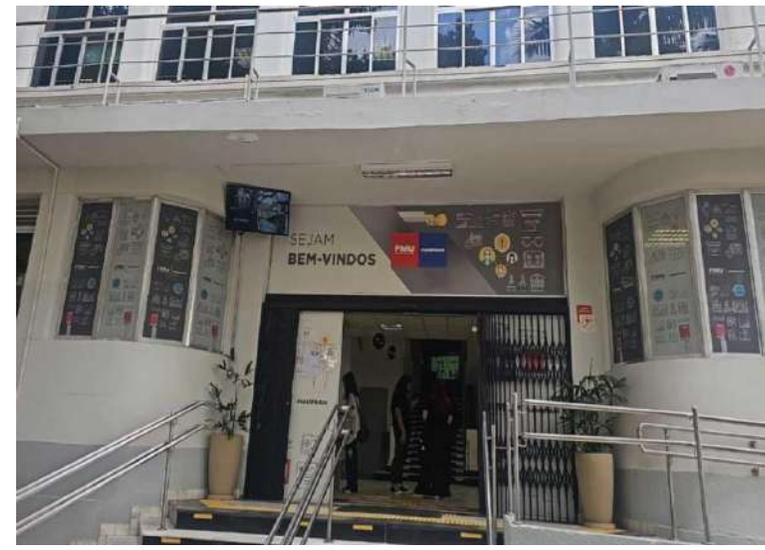


Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ254790365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla



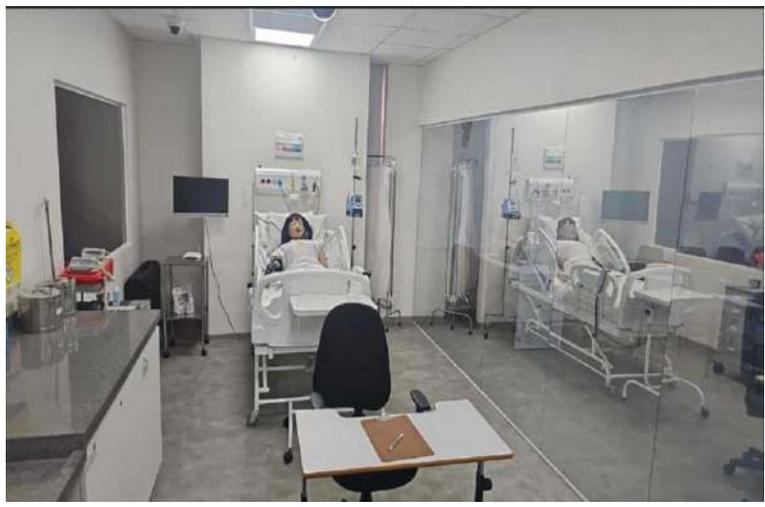
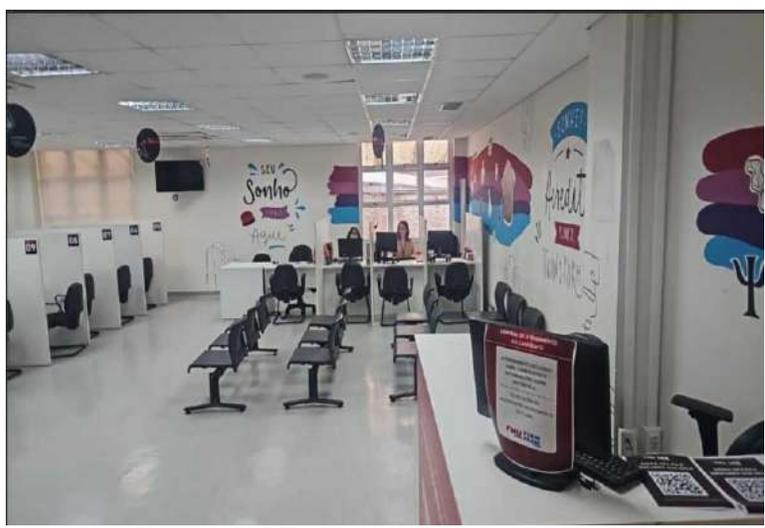
# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

FMU Prédio 2 - Liberdade.



# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

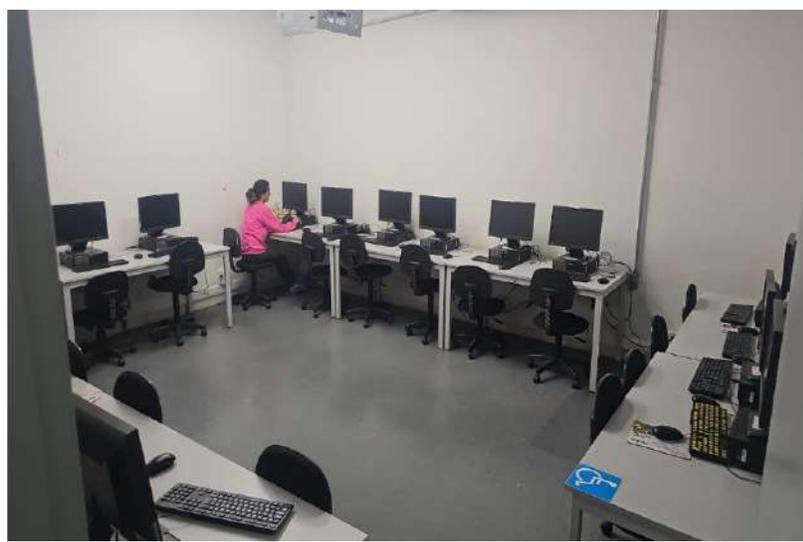
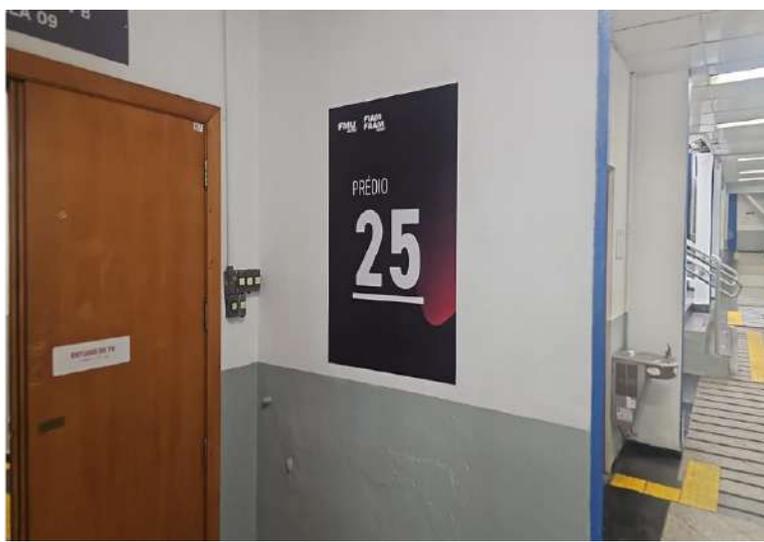
FMU Prédio 18.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ254790385. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferencialDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA PRESENCIAL AGOSTO DE 2025

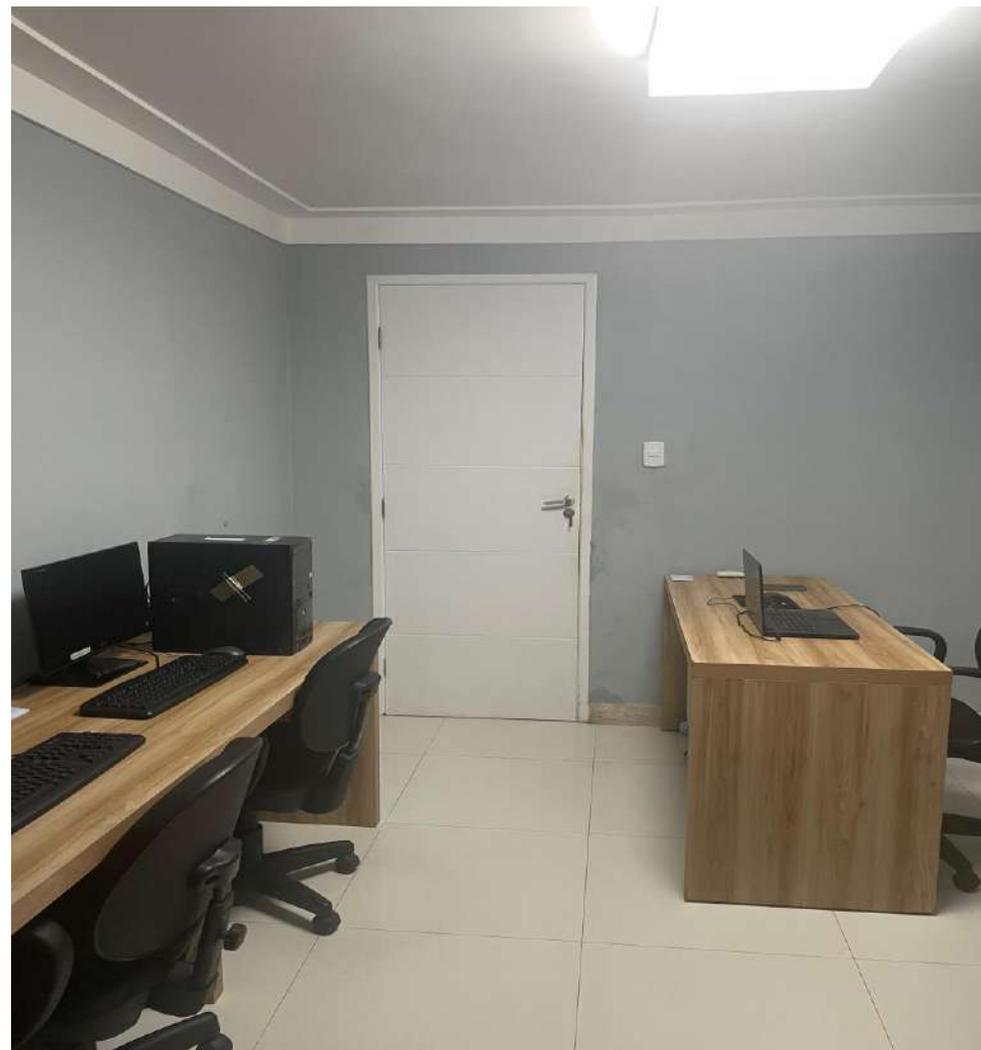
FMU Prédio 25.

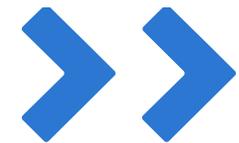


# VISITAS GUIADAS JULHO DE 2025

# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Aracaju – Coworking.





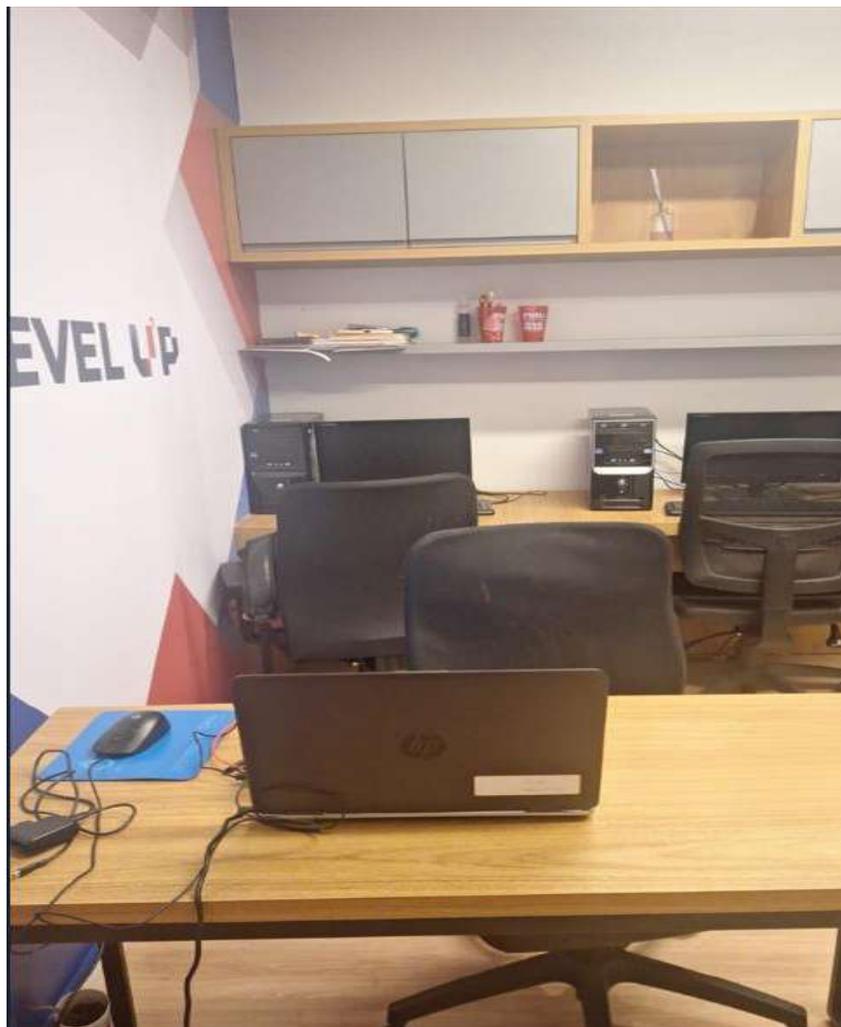
# FOTOS – VISITA GUIADA

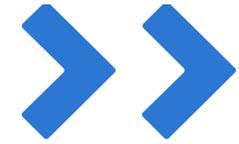
## Campus Belém – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

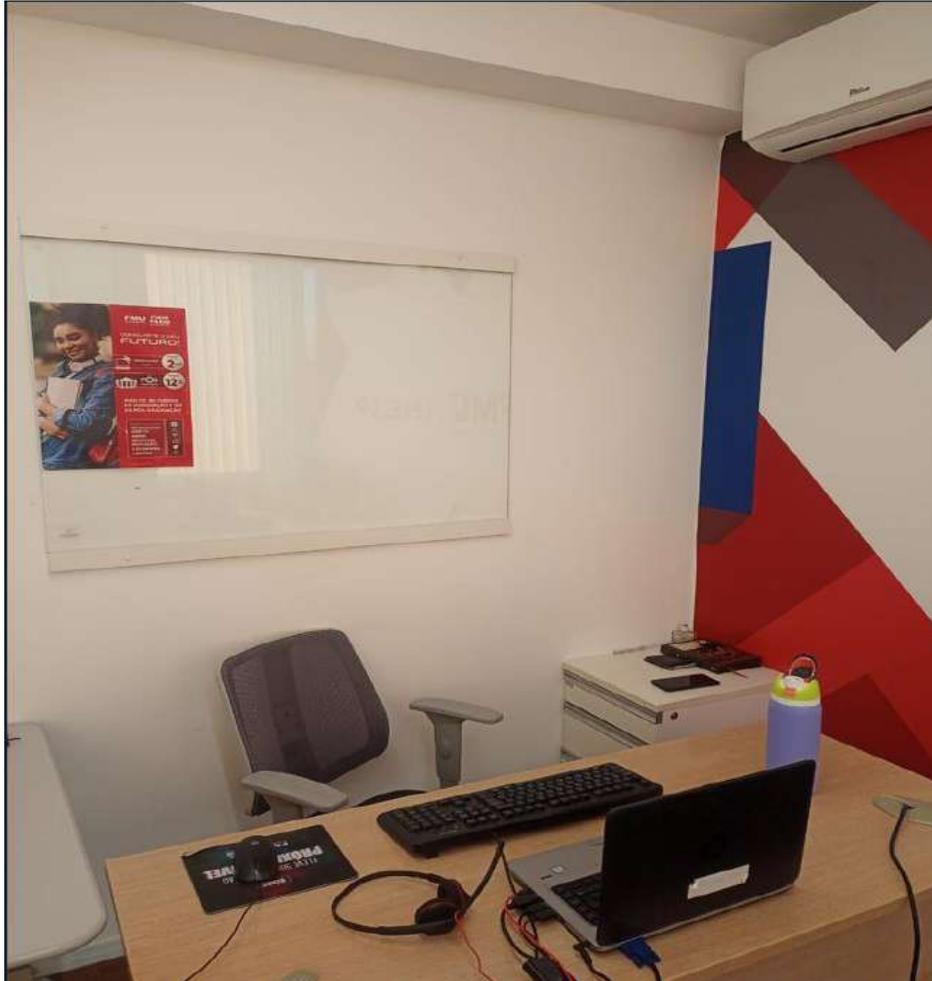
Campus Campo Grande – Coworking.





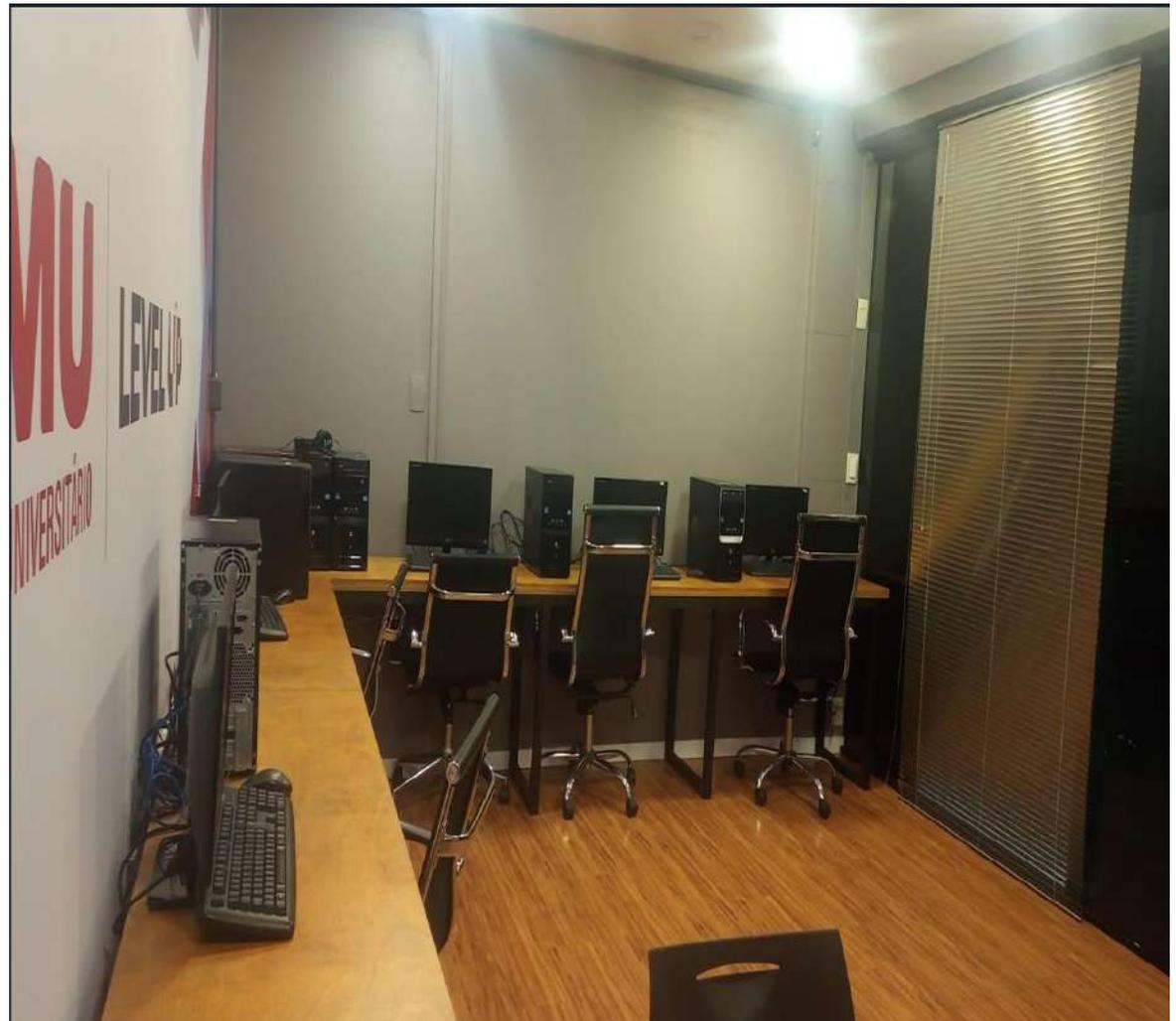
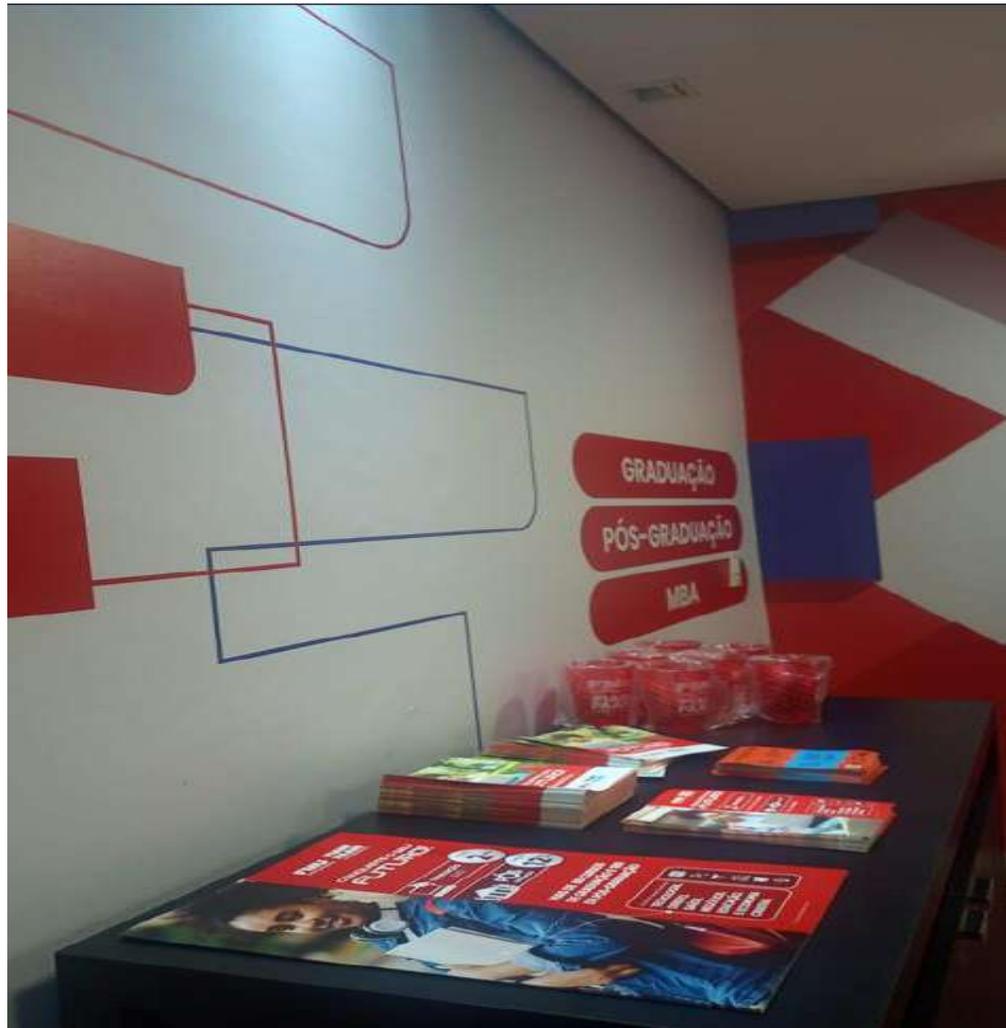
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Curitiba – Coworking.



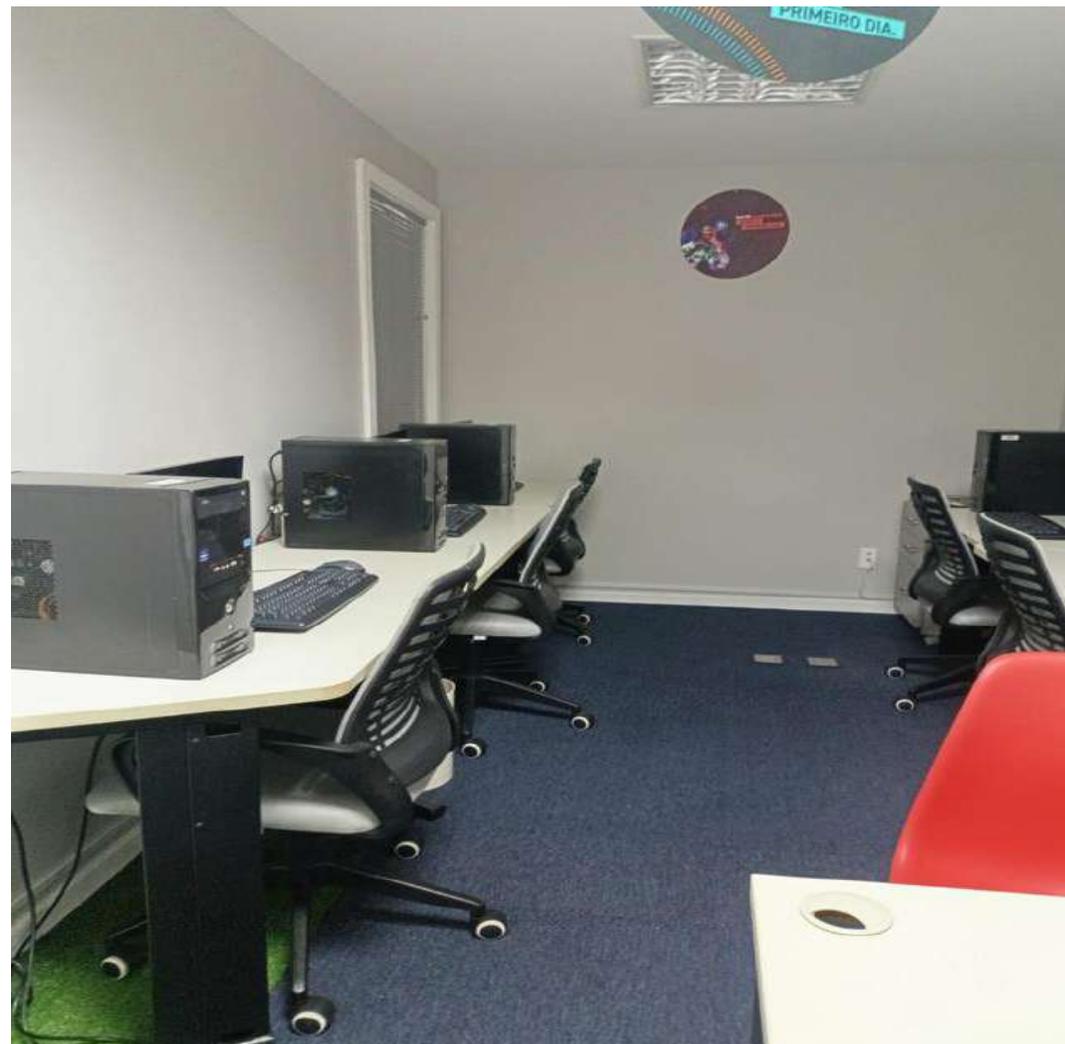
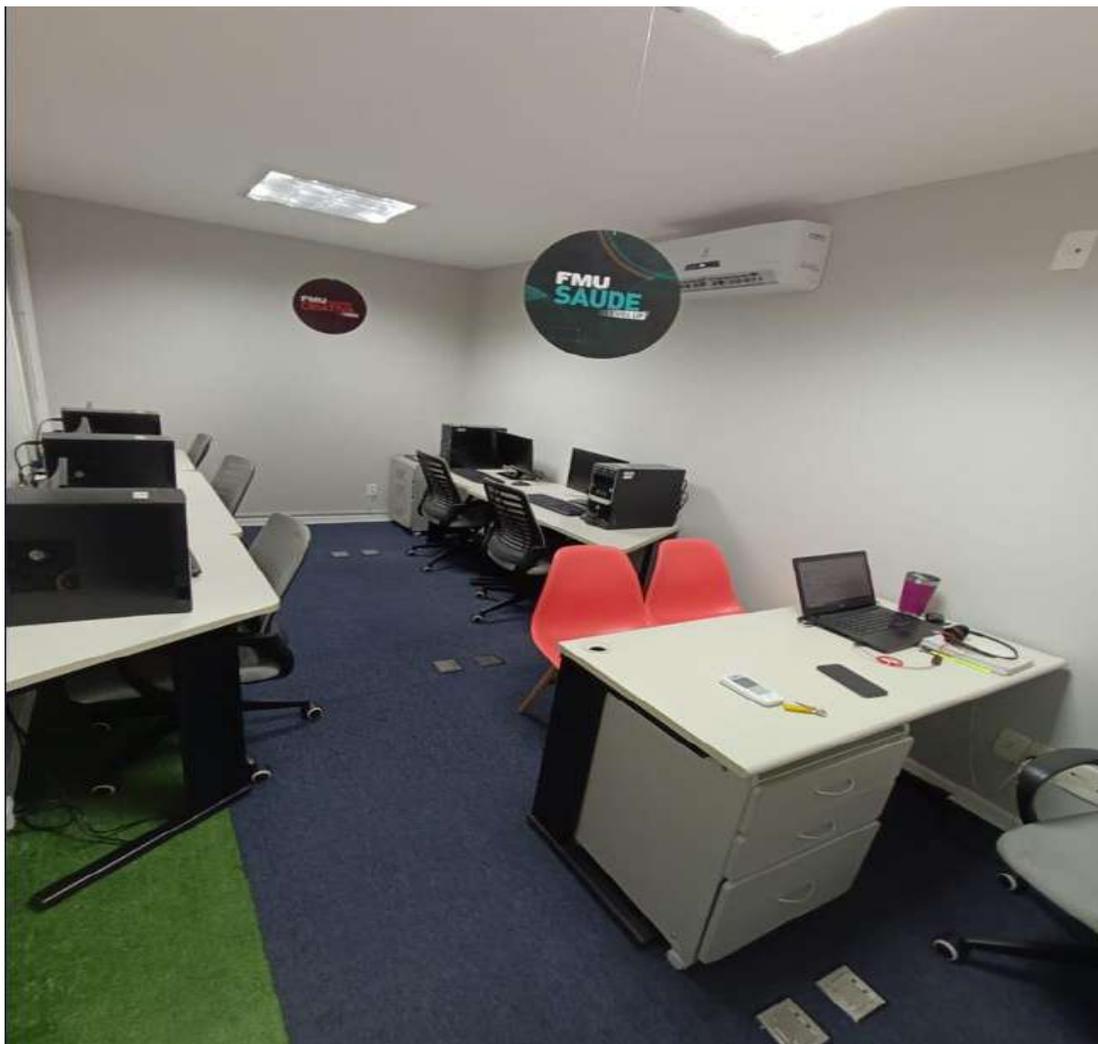
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Florianópolis – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Fortaleza – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Distrito Federal – Coworking.



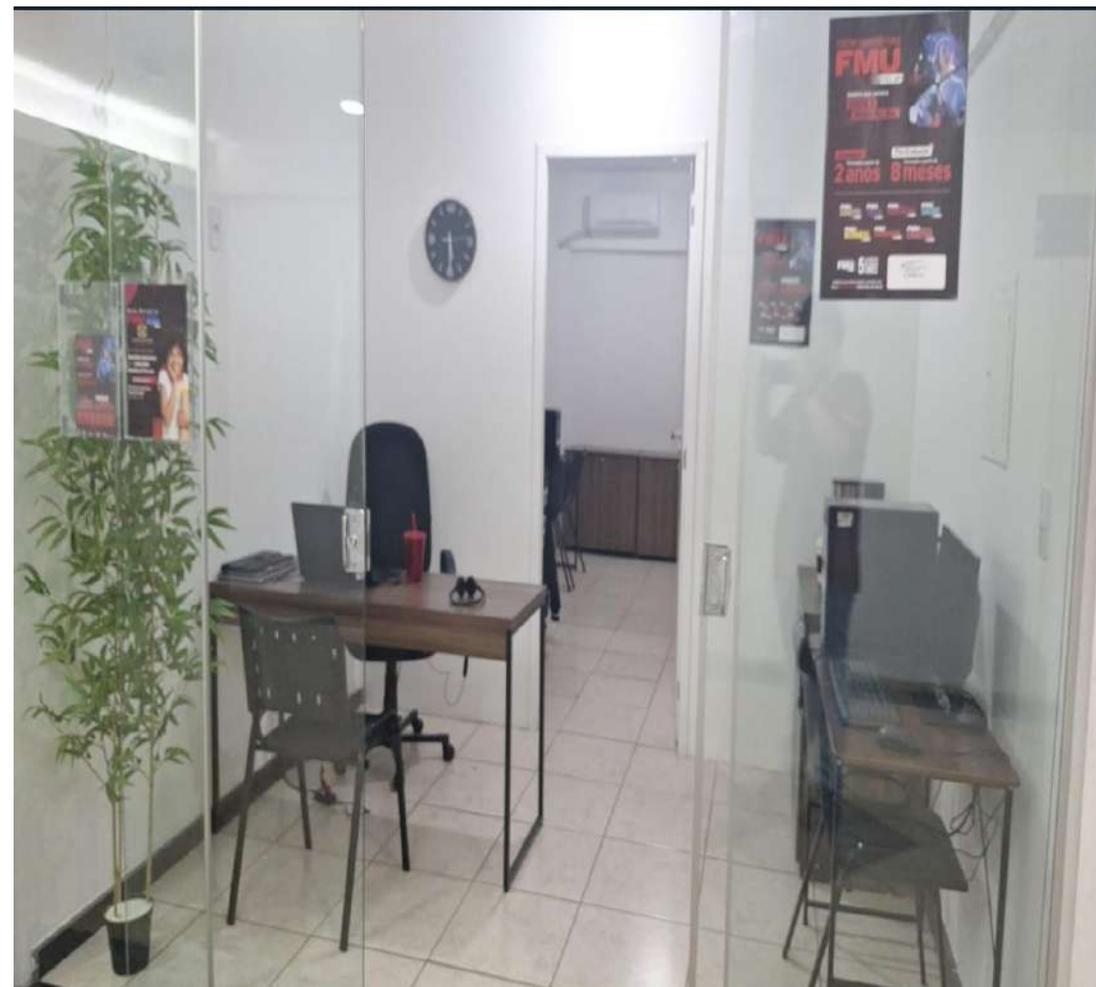
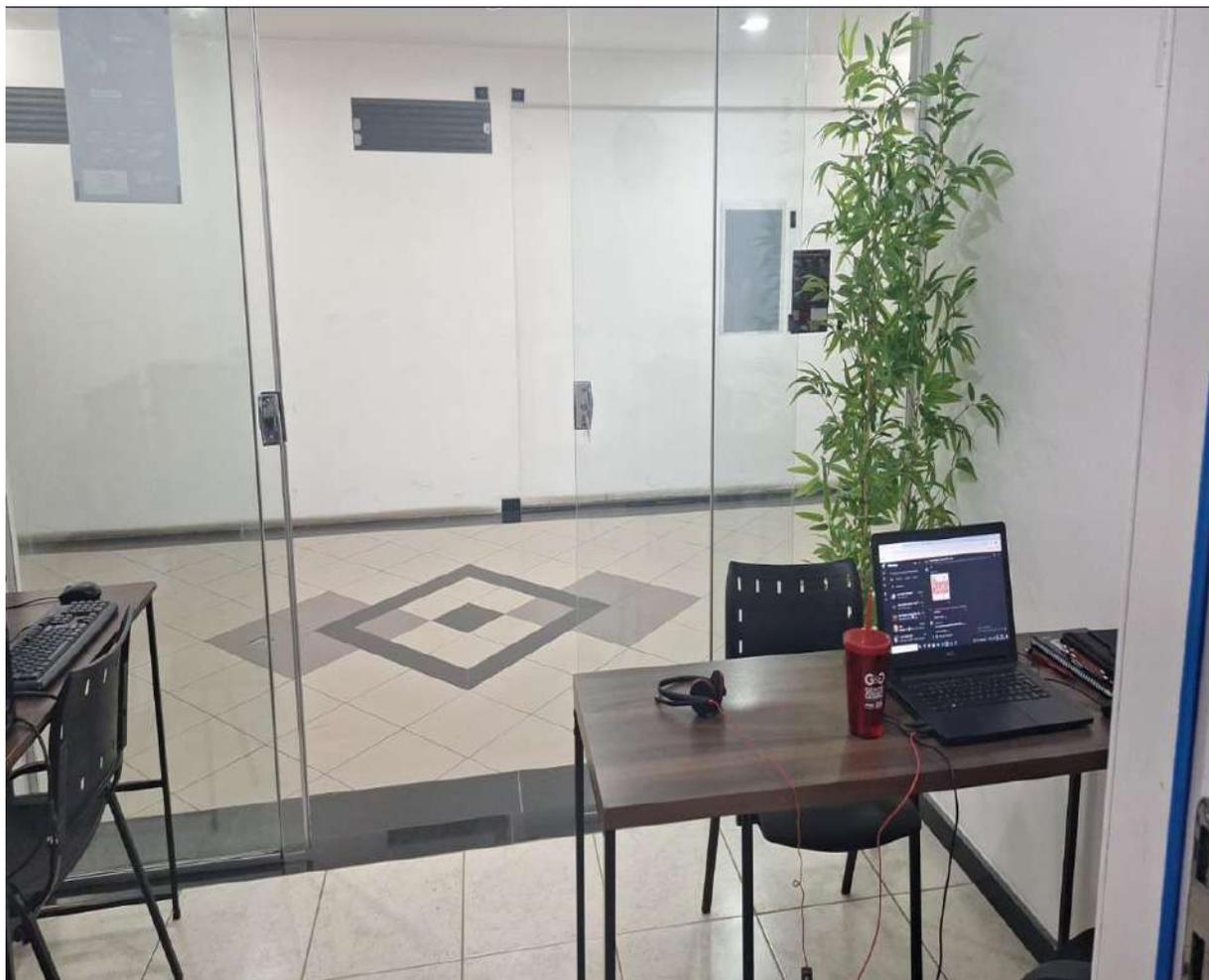
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Joinville – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Juiz de Fora – Coworking.



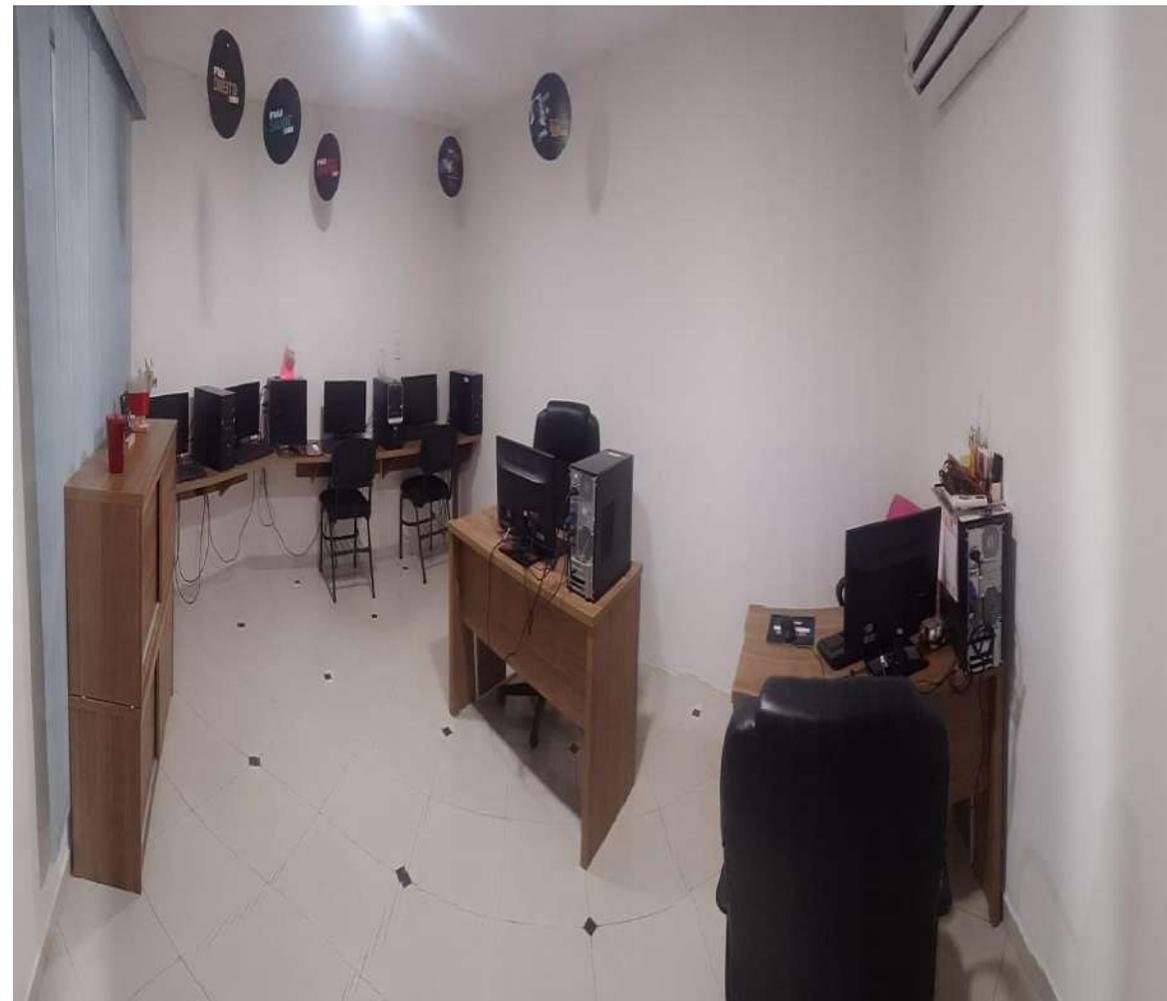
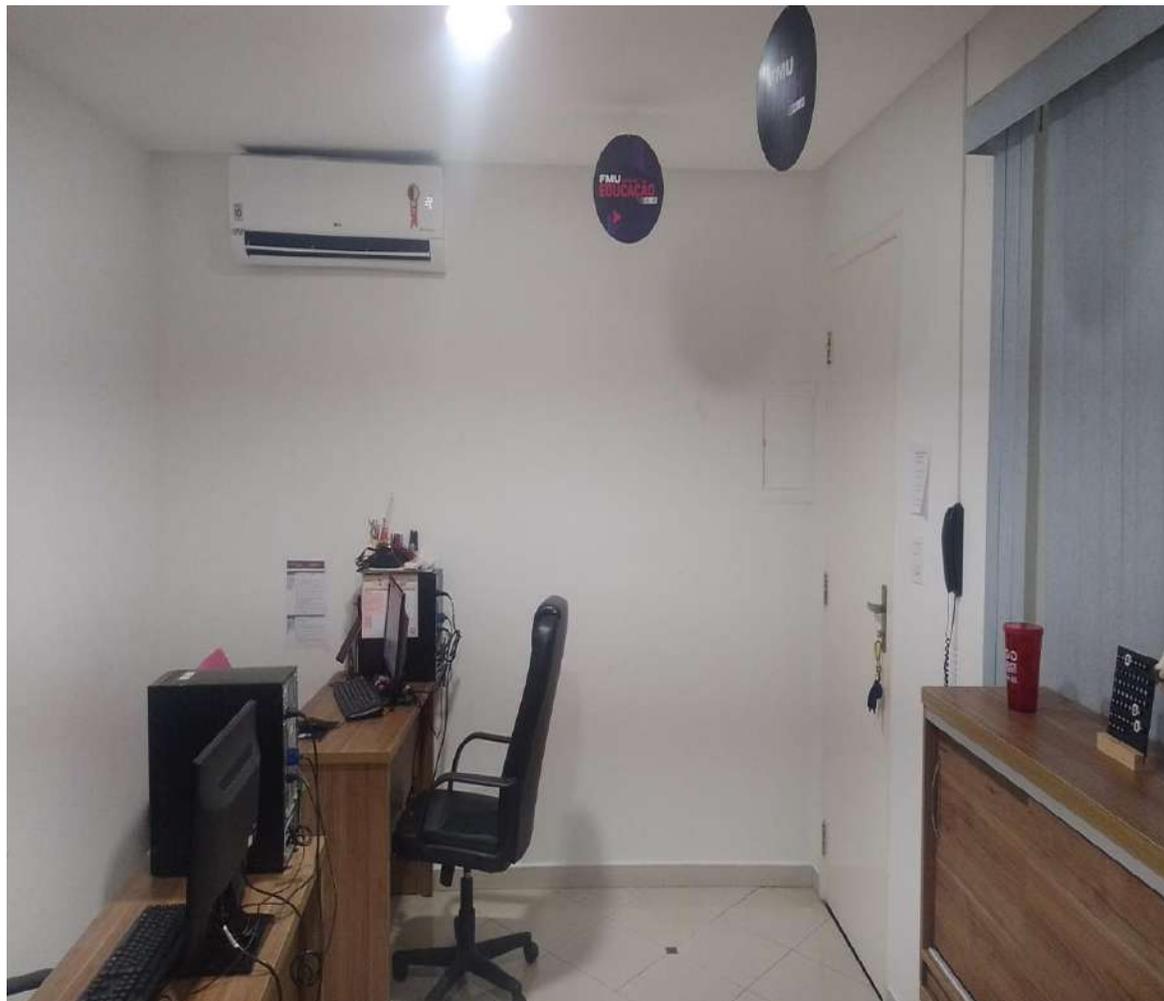
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Maceió – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

## Campus Manaus – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

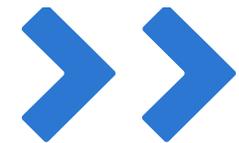
## Campus Natal – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Barra da Tijuca – Coworking.





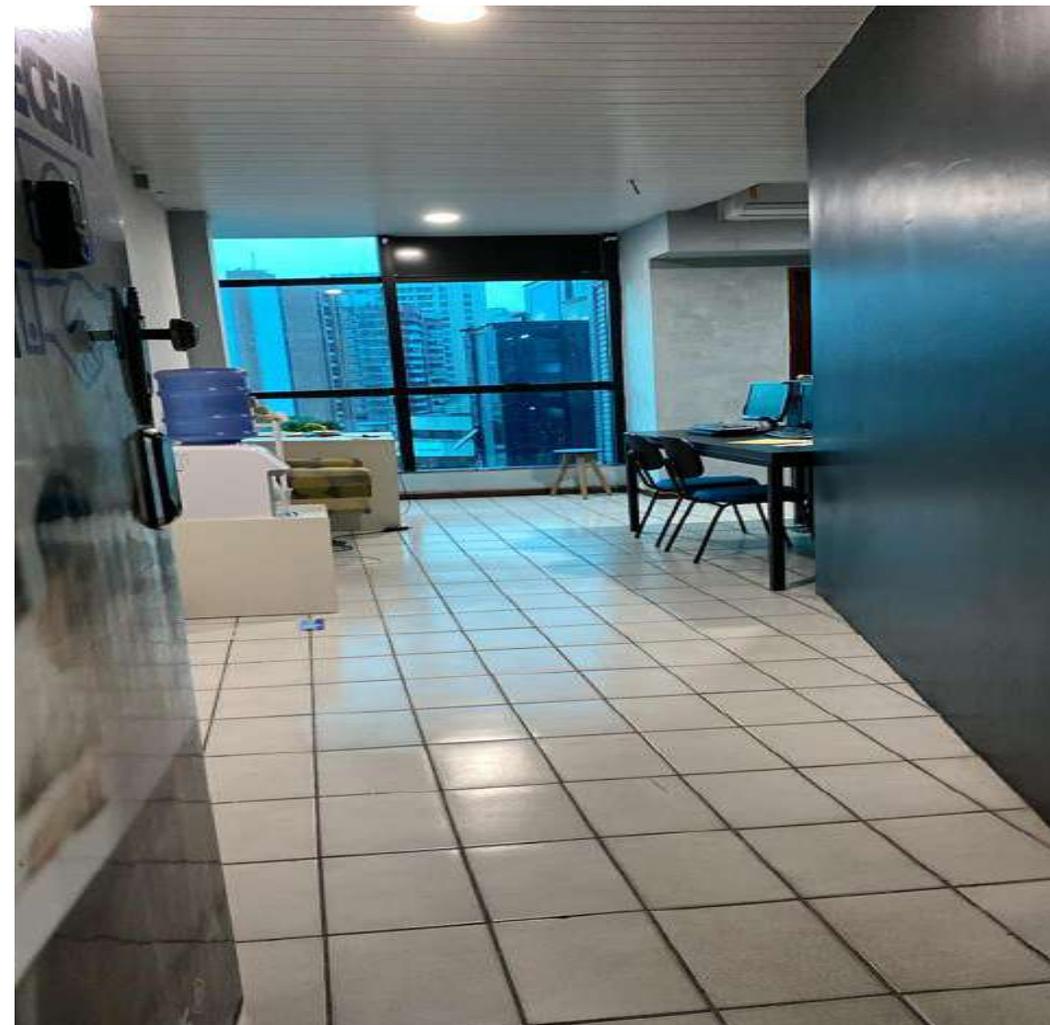
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Salvador – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus São Luís – Coworking.

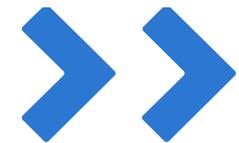


# FOTOS – VISITA GUIADA

## Campus Vitória – Coworking.

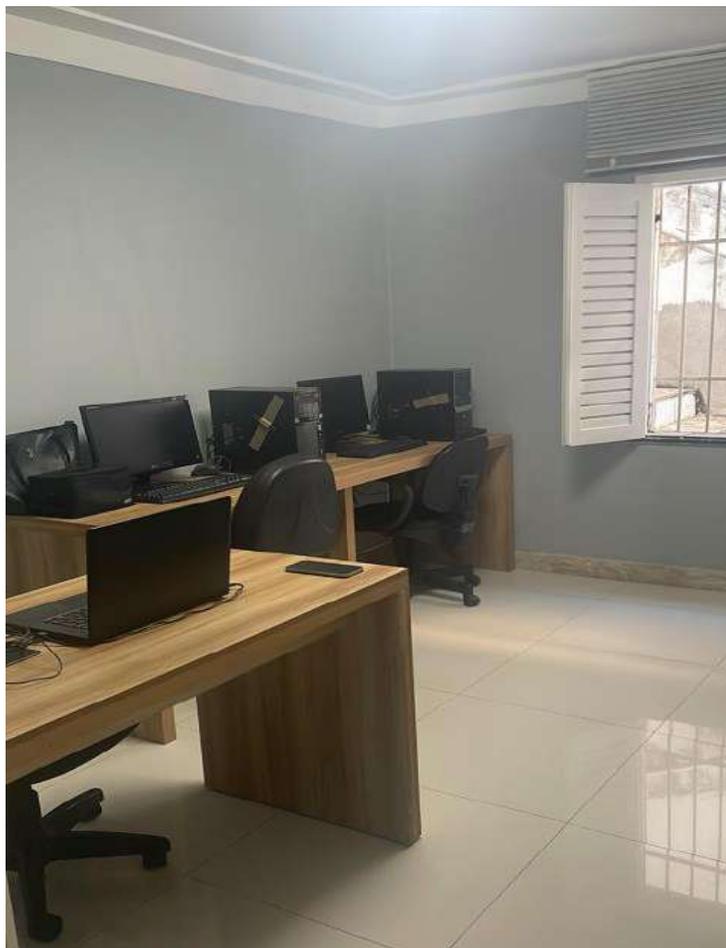


# VISITAS GUIADAS AGOSTO DE 2025



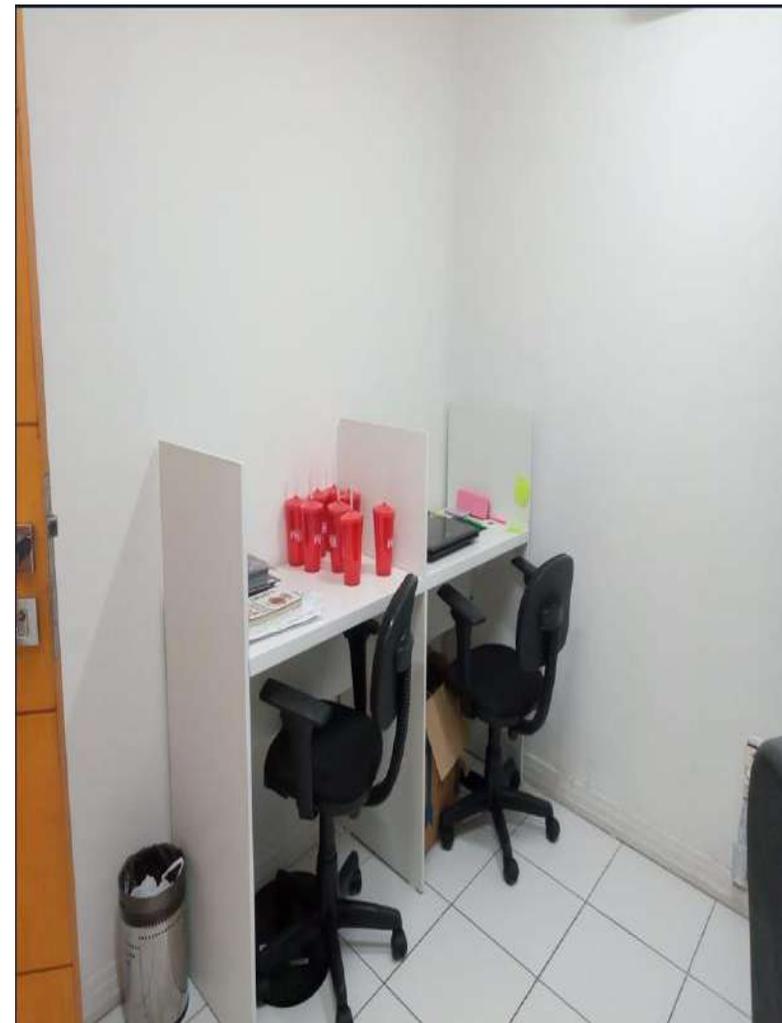
# FOTOS – VISITA GUIADA

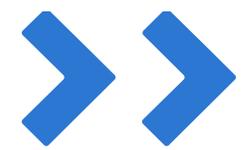
Campus Aracaju – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

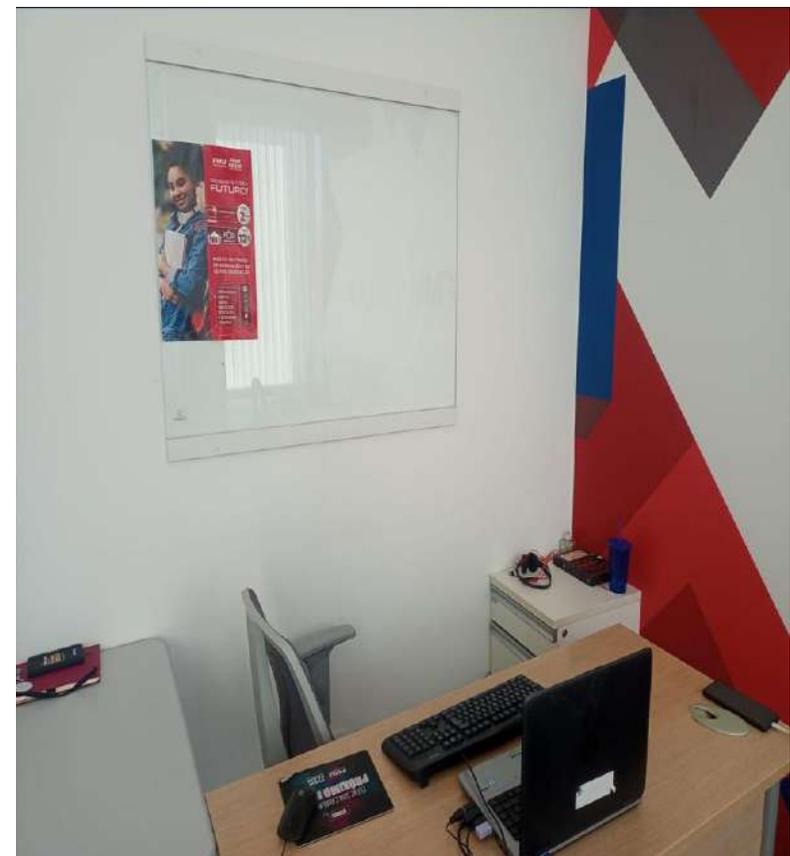
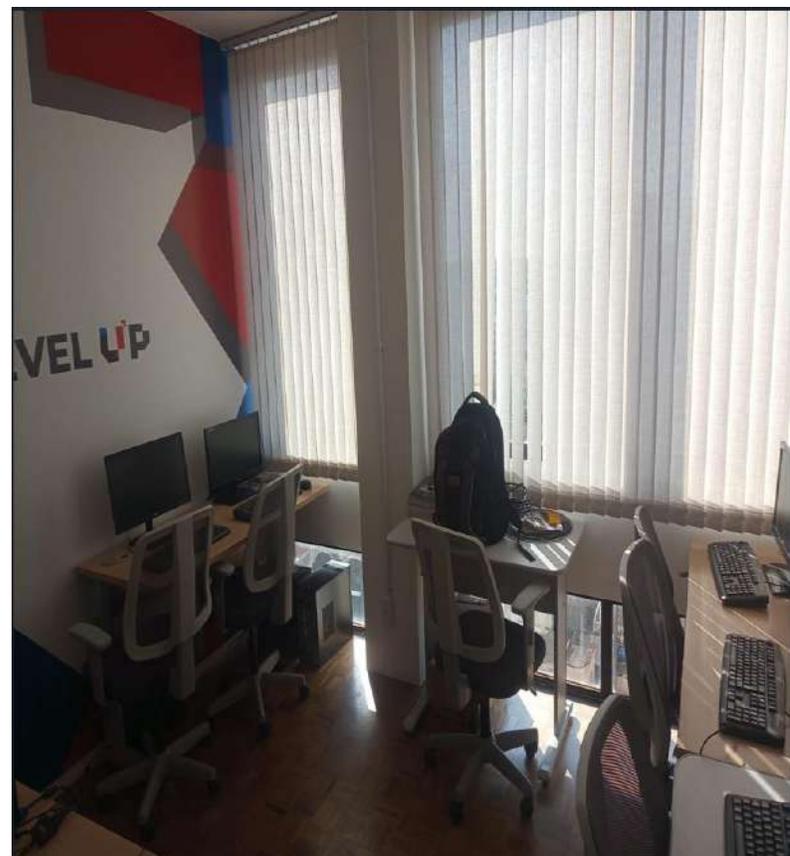
Campus Belém – Coworking.





# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Curitiba – Coworking.



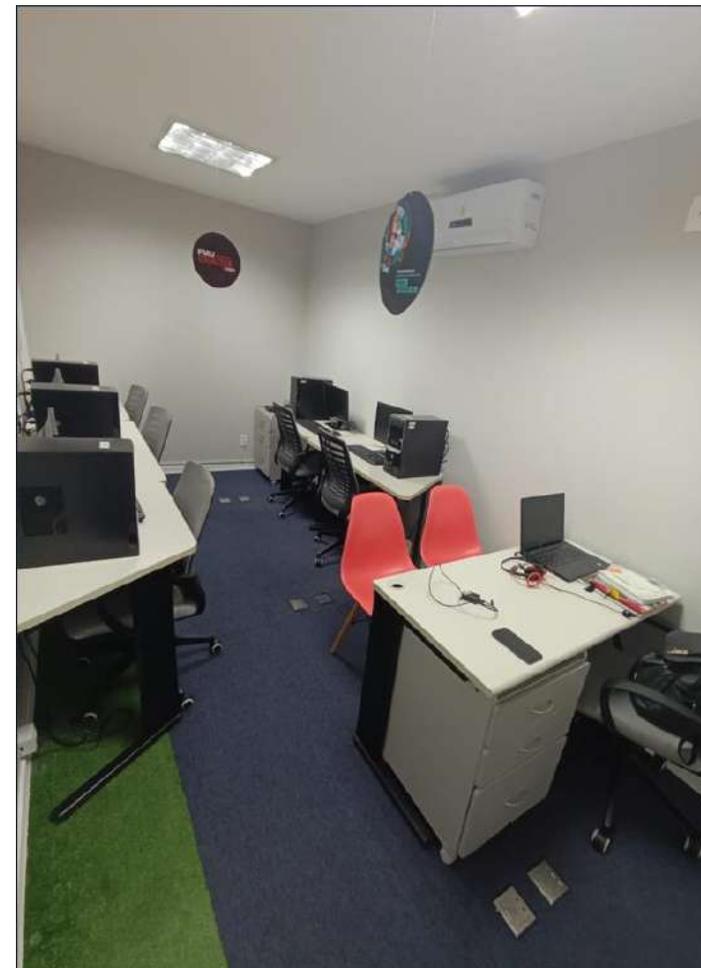
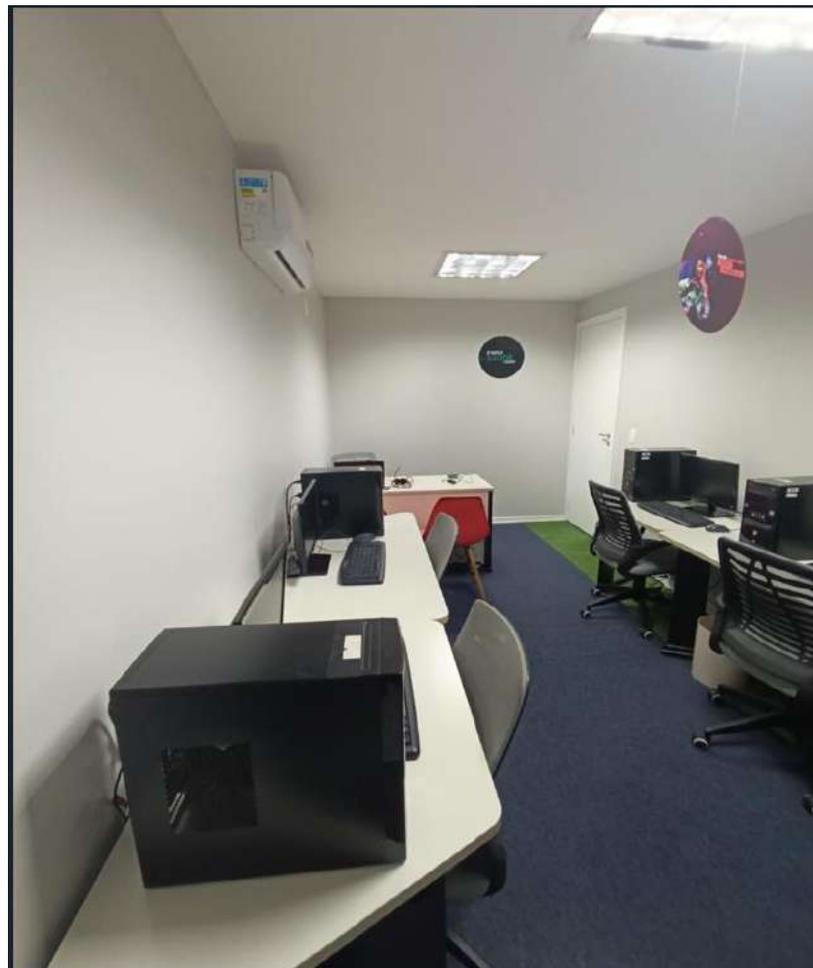
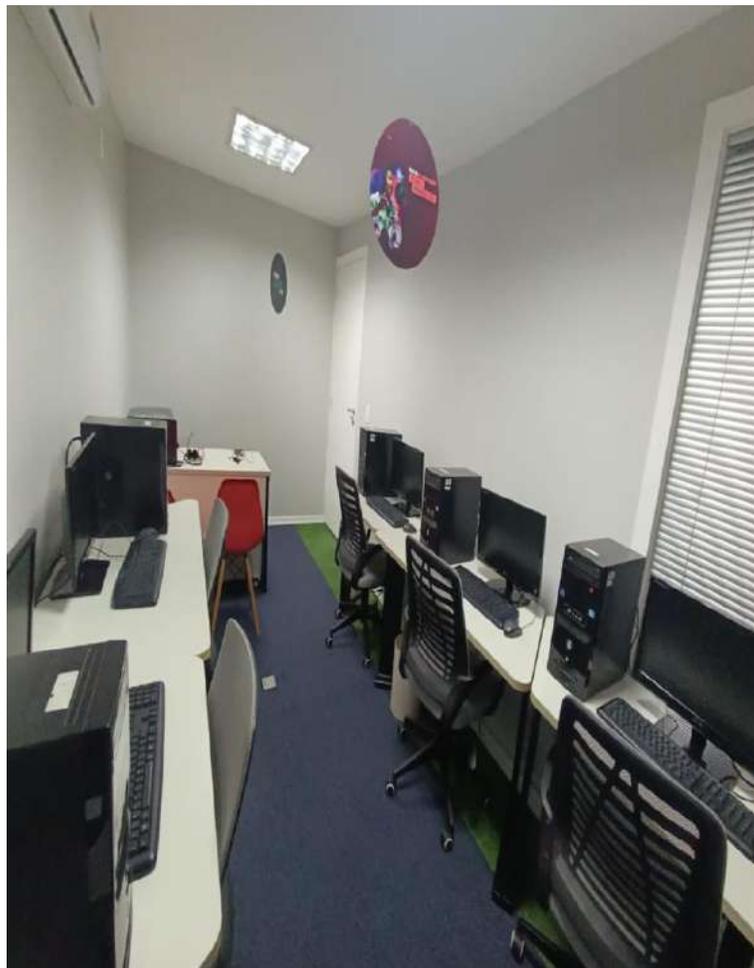
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Distrito Federal – Coworking.



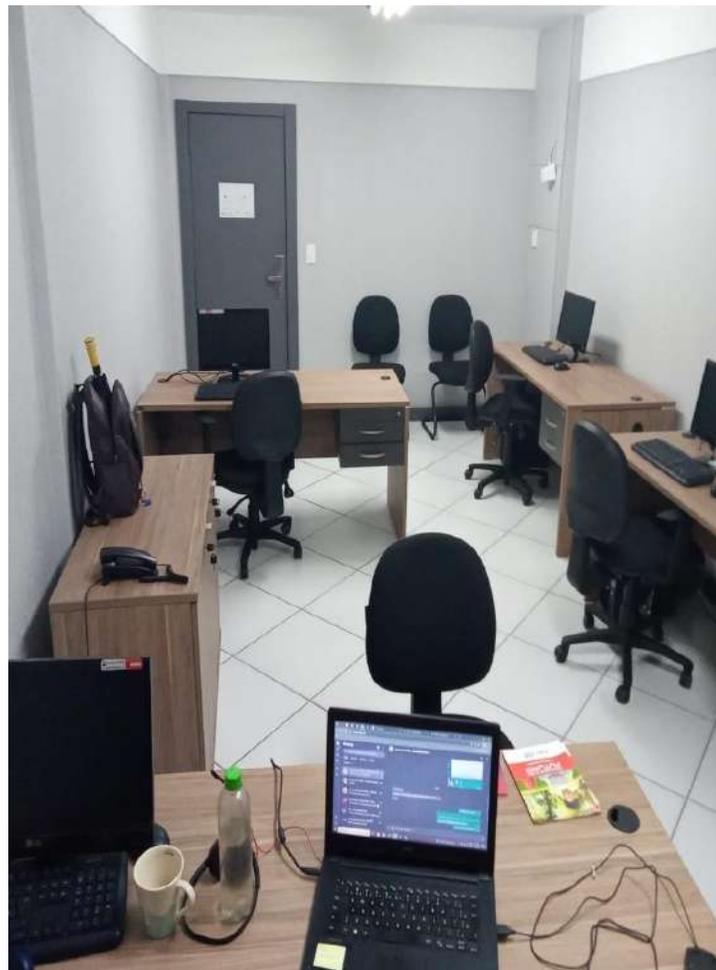
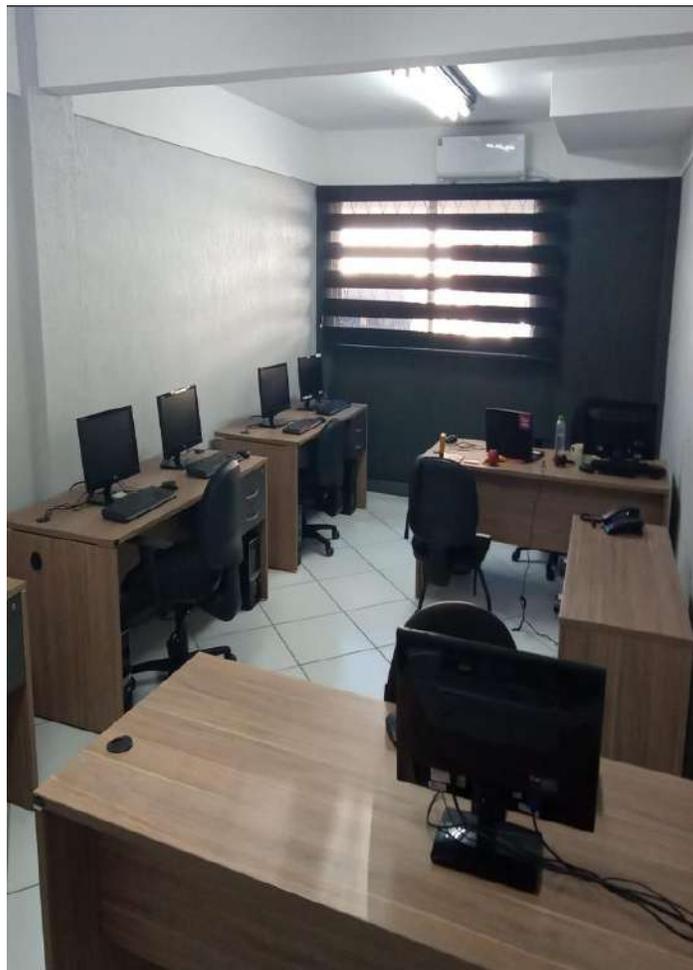
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Fortaleza – Coworking.



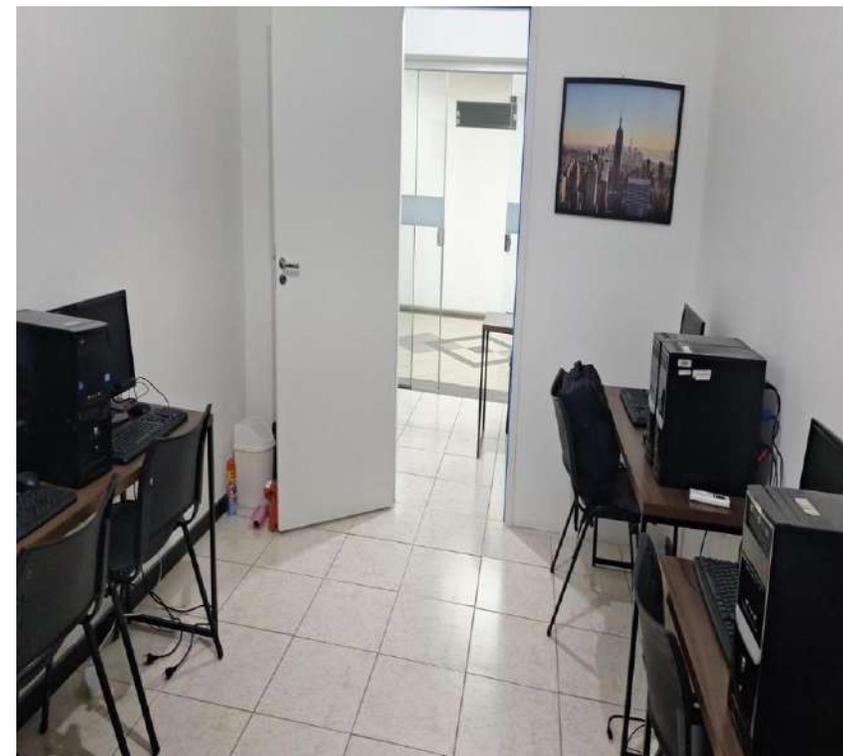
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Joinville – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Juiz de fora – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

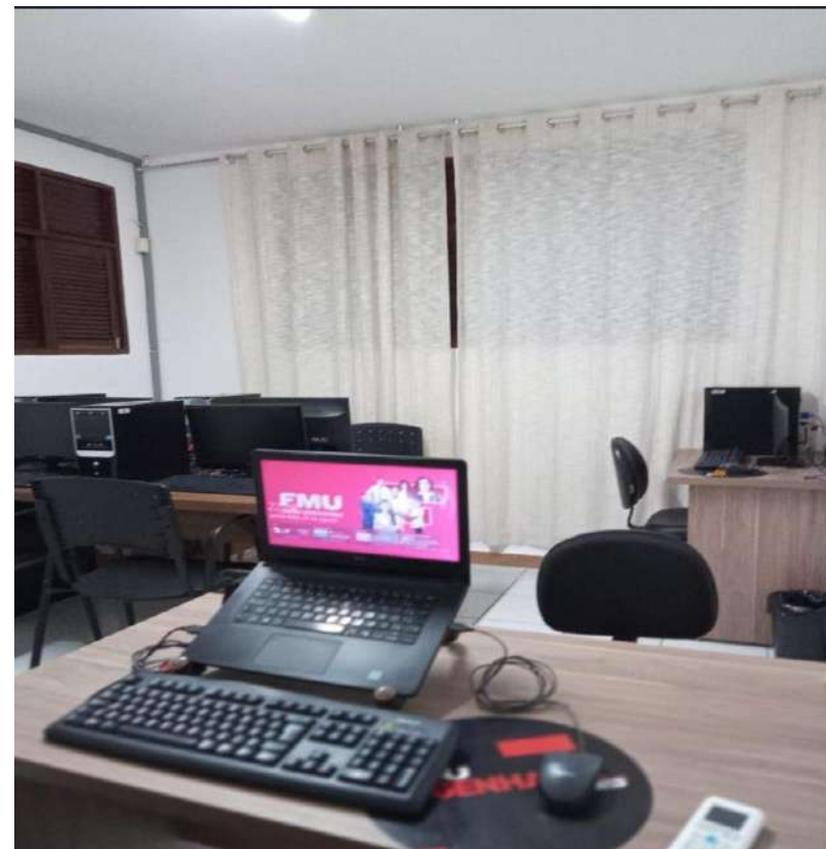
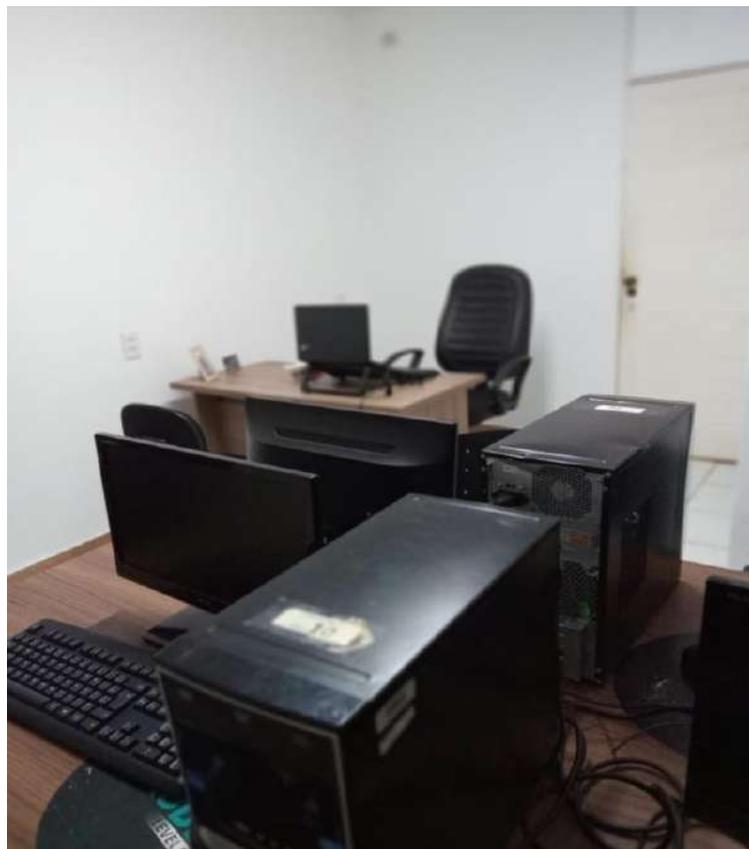
Campus Manaus – Coworking.

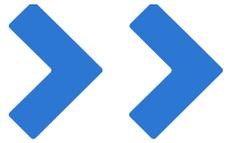


Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ25471940365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Natal – Coworking.





# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Palmas – Coworking.



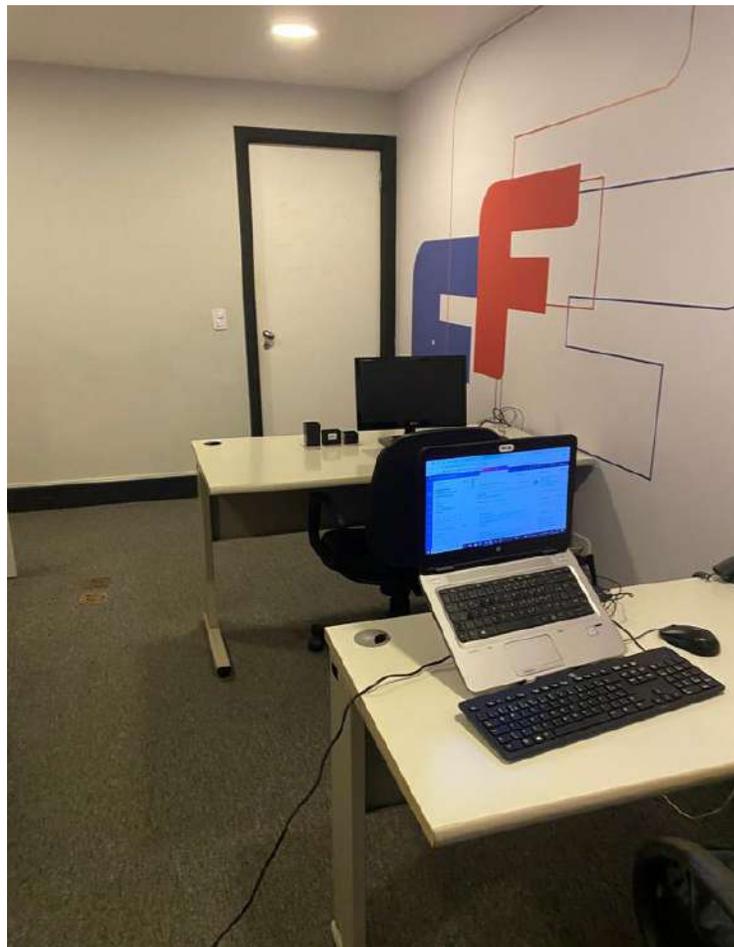
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Barra da Tijuca – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Rio de Janeiro Centro – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus São Luís – Coworking.



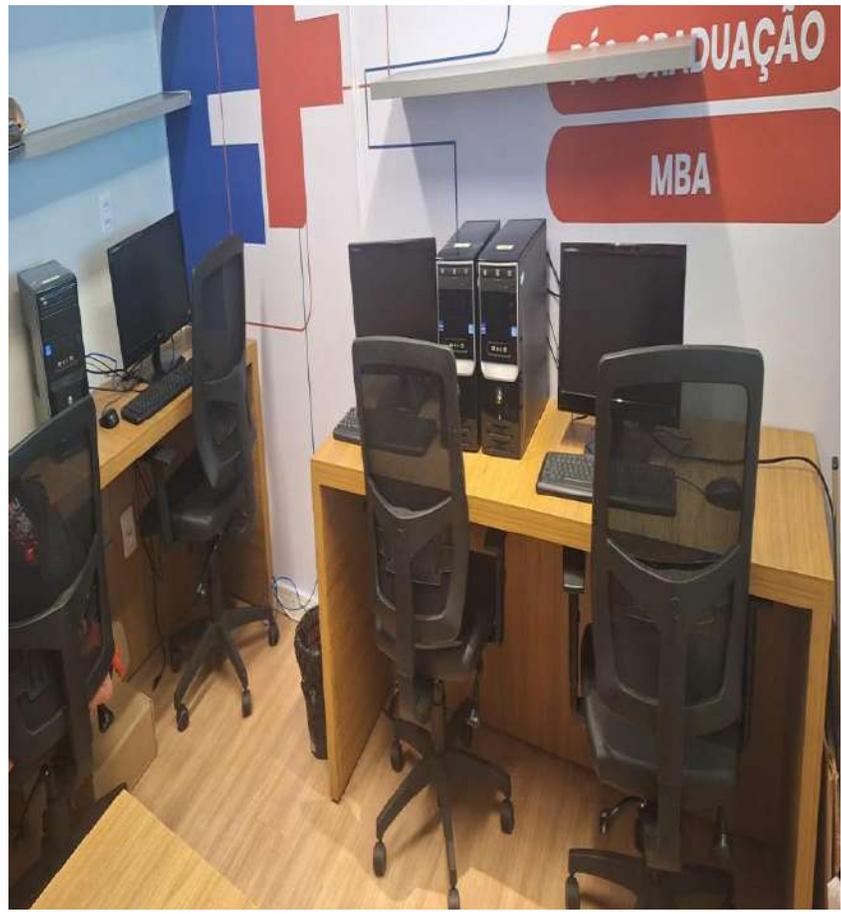
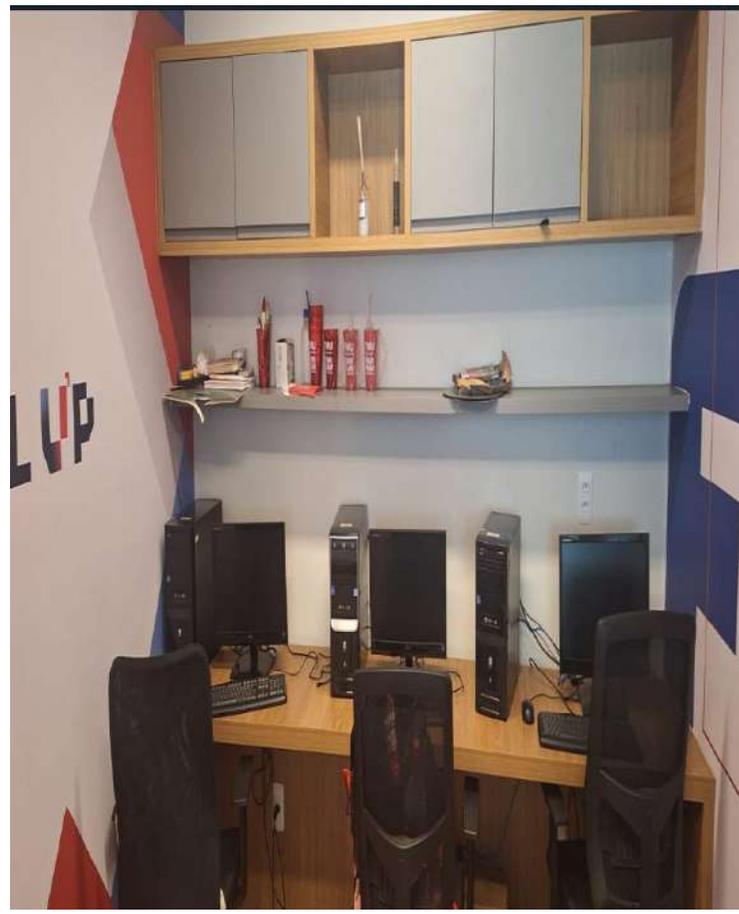
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Belo Horizonte – Coworking.



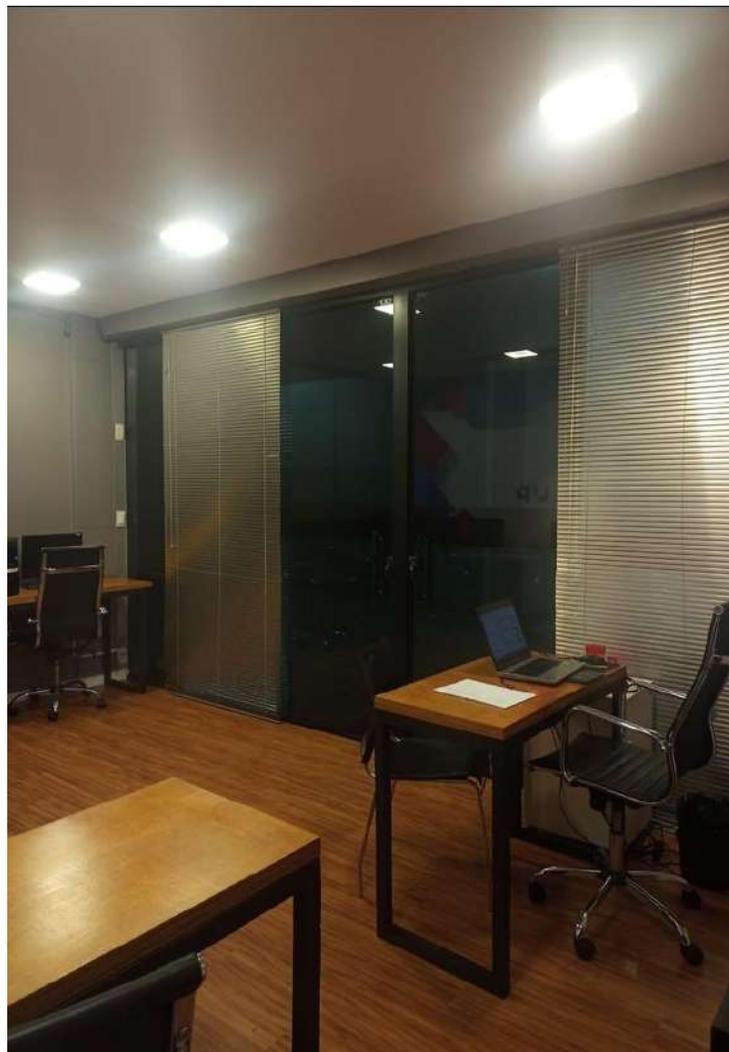
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Campo Grande – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Florianópolis – Coworking.



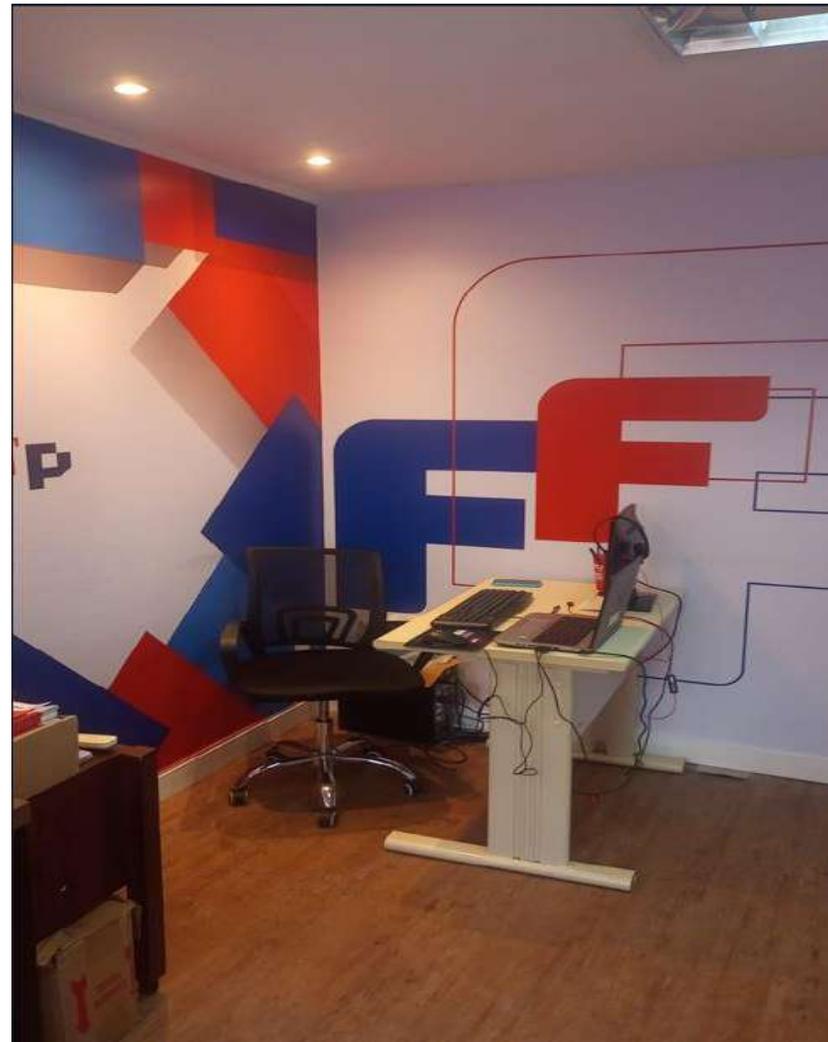
# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Maceió – Coworking.



# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Porto Alegre – Coworking.



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 18/09/2025 às 15:30, sob o número WJMJ2542940365. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código N89BVGla

# FOTOS – VISITA GUIADA

Campus Recife – Coworking.





## Maria Isabel Fontana

Responsável Técnica



[@excelia-nossamissaogerarvalor](https://www.linkedin.com/company/excelia-aj)



<https://excelia-aj.com.br/>



[rj.fmu@excelia.com.br](mailto:rj.fmu@excelia.com.br)



+ 55 (11) 94587-1184  
+ 55 (11) 2844-2446

